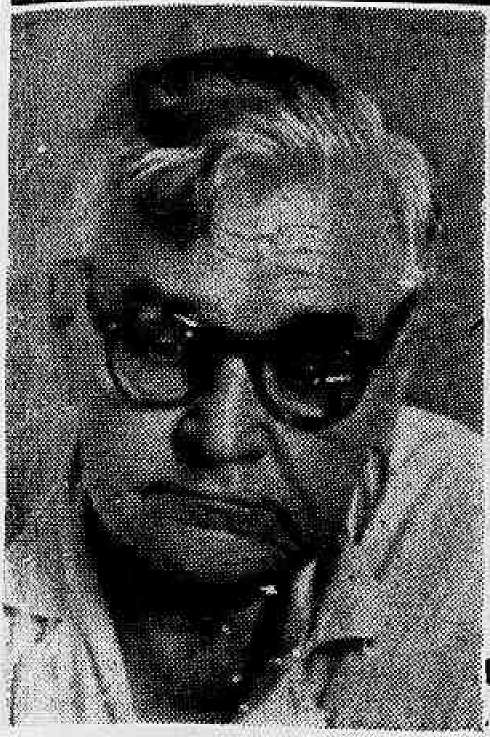
O PRESIDENTE DO BRASIL EM LONDRES:

Meia Hora Com Elizabeth II e Jantar Com Anthony Eden

LEIA TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA

PRÊSO EM TATUI (SÃO PAULO) FAMOSO VIGARISTA INTERNACIONAL

Dadiani, Falso Príncipe e Médico Falso, Tem um "Hobby": Mulheres!



ÊLE — Uma vida inteiramente dedicada às mulheres. Pelas "meninas" Dadiani fêz coisas do arco da velha e conheceu várias cadeias inclusive a de Tatui

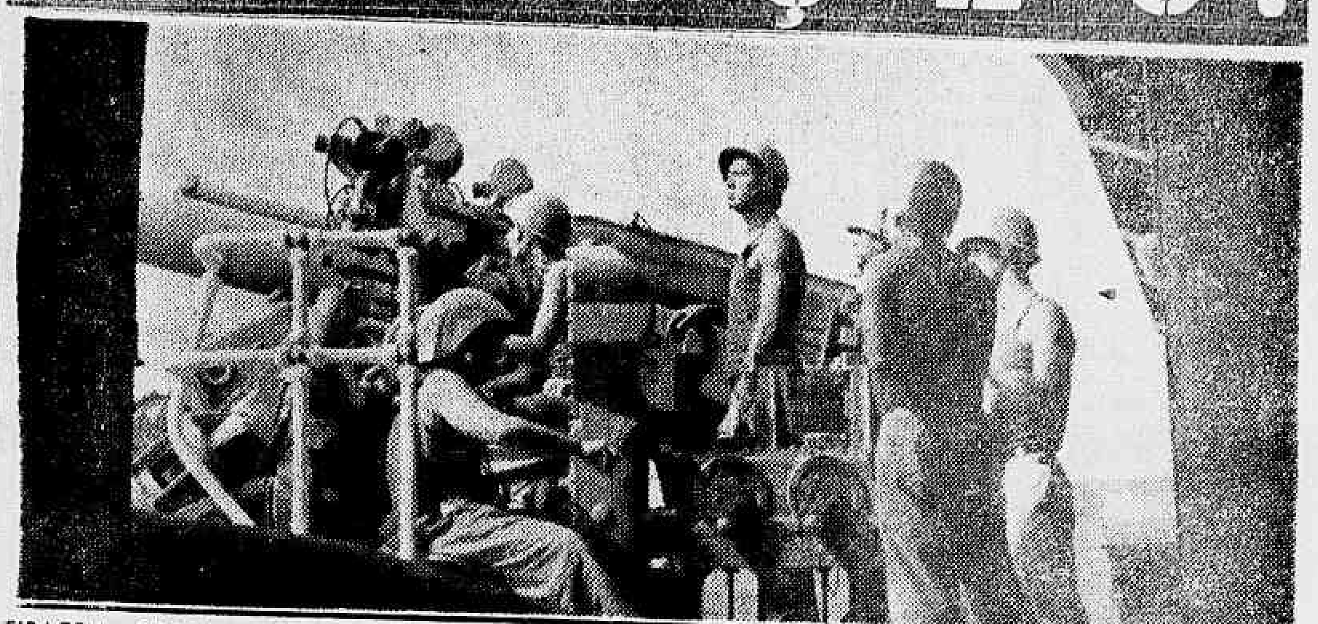
UMA VIDA CHEIA DE AVENTURAS E MUITOS GOLPES — CURAVA TÔDAS AS DORES COM O SEU MIRACULOSO "TERMOFOR" — UMA ESPÔSA EM CADA CIDADE — TUDO "LEGAL", POIS ÊLE PRÓPRIO PREPARAVA OS PAPEIS — "SOU ESCOTEIRO DA PÁTRIA!" — "MEU COMPADRE MILTON CAMPOS" — DADIANI PREFERE ESCREVER PARA "ULTIMA HORA" A HISTÓRIA DE SUA PRÓPRIA VIDA — (LEIA NA QUINTA PÁGINA)

O "BROTINHO" — Embora separados pela lei, Almerinda (a última conquista) não deixa um dia sequer de visitar o "velho" na cadeia.

VAI VOLTAR — Almerinda já está de malas prontas e passagens compradas para Santa Maria, sua terra natal. Lá aguardará Dadiani, mas até agora não pode se conformar com uma cousa: a separação que lhe arrebatou o homem que embora não sendo príncipe de verdade é o seu grande amor

UM REPORTER SE INCORPORA À ESQUADRA

CRUZADOR ONZE, A-T-E-N-Ç-Ã-O!



Os soldados do mar não descuidam um momento no trato das suas armas. Exercícios simulados são feitos como se em guerra estivessem. A Marinha do Brasil mantém-se fiel às suas tradições

TIRAGEM: 77.010 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1956 — N.º 1.401

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

DEFESA E VIGILANCIA PERMANENTES

FORMADA NA CÂMARA A FRENTE NACIONALISTA

Bloco Parlamentar Integrado Por Deputados de Todos os Partidos — Carta de Princípios Visando Defender as Teses Nacionalistas — Ampliação Das Conquistas — Vigilância no Futuro Govêrno —(Leia "Por Trás da Cortina" na Quarta Página)

MARILYN MONROE VAI PARAR NA CADEIA!

(Leia em "ULTIMA HORA em Hollywood", na 3.ª Página do Segundo Caderno)

Zero Hora

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO: DIA 26

Terá início no próximo dia 26 o pagamento do funcionalismo público civil da União, referente ao 1.º dia útil do mês em curso. Os vencimentos dos aposentados serão pagos a partir do dia 27 e dos pensionistas depois do dia 3 de fevereiro.

☆

AUMENTA A TEMPERATURA

Prepare-se o carioca para suar ainda mais a camisa. Nestes próximos três dias, a partir de hoje, a temperatura vai entrar em elevação, voltando aqueles dias opressivos, interrompidos pela amenidade dos dois últimos dias, em que a temperatura caiu cêrca de três graus, sob a influência de uma massa de ar resfriado proveniente de Santa Catarina.

Ao que anuncia o Serviço Meteorológico não são esperadas chuvas nestes dias e os ventos soprarão do quadrante norte ao do leste trazendo as ondas de calor do setentrião brasileiro.

☆

SUBSTITUTOS DE CATARINA

Pelo avião cargueiro da Pan American, que aterrissará às 15 horas no Aeroporto do Galeão, deverão chegar ao Rio dois macacos encarregados de substituir a querida Catarina, que após muitos anos de Zoo, morreu no ano que findou.

☆

QUEIMADAS AS NOZES

Já foram transportadas para a Ilha da Sapucaia e queimadas as 400 sacas de nozes da Iugoslávia podres (20 toneladas) que se encontravam há mais de 1 ano no armazém 4 do Cais do Pôrto. A denúncia em tôrno do fato partiu desta coluna, na têrça-feira.

☆

PÃO NA COFAP

Na sua primeira reunião em 1956 o plenário da COFAP, hoje, às 14 horas, apreciará a questão do preço da farinha de trigo para panificação e fabrico de massas em face do recente aumento de cem cruzeiros no preço do trigo nacional e da elevação dos ágios para a importação do trigo americano. E' esperada uma alta no preço da farinha de trigo e, consequentemente, no preço do pão.

Estão em pauta, também, vários processos sôbre tarifas. O processo relativo ao aumento do preço da gasolina já chegou à COFAP mas ainda não foi distribuído ao relator.

Lott, "O Homem do Ano", Recebeu o Original do Retrato de Portinari

O General Henrique Teixeira Lott recebeu ontem em seu gabinete no Ministério da Guerra a visita dos dirigentes de ULTIMA HORA que, acompanhados da colunista Adalgisa Nery, fizeram a entrega ao bravo soldado do original do retrato feito especialmente por Cândido Portinari para a vitoriosa campanha dêste jornal que consagrou, na figura singular e histórica do Chefe do Exército, "O HOMEM DO ANO". O êxito da iniciativa de ULTIMA HORA, que tanta repercussão nacional e internacional teve, resultou, como se sabe, de uma ampla consulta feita a figuras representativas dos mais diferentes círculos políticos, administrativos, sociais e parlamentares, que deram ao General Henrique Teixeira Lott uma impressionante maioria de votos, refletindo, assim, com fidelidade, os aplausos e o reconhecimento de tôda a Nação. Agradecendo a homenagem, o Ministro da Guerra muito apreciou o gesto do grande pintor brasileiro, interrompendo os trabalhos dos murais da ONU, para pintar o seu retrato, demorando-se depois em palestra com os visitantes, durante alguns momentos. No clichê, o General Teixeira Lott, quando contemplava o desenho de Portinari, em companhia da Sra. Adalgisa Nery e dos Srs. Samuel Wainer, L. F. Bocayuva da Cunha e Paulo Silveira, da direção de ULTIMA HORA

AFIRMA O LIDER LYCIO HAUER:

UNIDO E COESO O FUNCIONALISMO: SÓ O PLANO PODERÁ SALVAR OS "BARNABÉS"

O Diretor-Geral do DASP Confessa o Êrro no Cálculo Dos Despesas — Os Servidores Públicos Não Estão Divididos: o Pequeno Grupo Que Quer Apenas Aumento Está Contra o Benefício a 300 Mil Funcionários — (LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Os Escândalos da Economia Brasileira:

Orgia de Milhões de Dólares Gastos em Luxo e Sobremesa

Importamos 154 Milhões de Dólares em Trigo, Enquanto o Produto Nacional Apodrece Por Falta de Armazéns e Transporte — Por Que Tanto Bacalhau? — As Divisas Gastas Com a Compra de Uvas, Peras e Maçãs Dariam Para Redobrar a Capacidade de Produção da "Petrobrás"! — Soluções Que Se Impõem Como Medidas de Salvação Nacional ★

▲ ECONOMIA BRASILEIRA está cheia de escândalos, pois outro nome não podem ter as facilidades e paradoxos que, à custa de nossos verdadeiros interêsses, nela se cevam.

Que tal se lhes dissessemos que, no ano de 1954, (não conhecemos ainda os dados de 1955) o Brasil importou de gêneros alimentícios e bebidas nada mais, nada menos do que 247 milhões de dólares, ou seja: tanto quanto importou de petróleo?

Só de trigo e farinha de trigo recebemos 154 milhões de dólares. Entretanto, todos os anos há trigo perdido no Sul porque não há nem onde guardá-lo nem como transportá-lo. E quem não vê que, atravessando o país a crise de divisas que atravessa, seria indispensável cortar em importações que poderiam ser substituídas por produtos nacionais, ou mesmo eliminados embora temporàriamente?

Veja-se o caso, ou dizendo melhor, o escândalo do bacalhau. Em 1954 importamos 21 milhões de dólares! Mas, bacalhau é gênero perfeitamente substituível na dieta brasileira, por produto similar brasileiro. Para mostrar o que representa de sangria em nossas divisas a importação dêsse produto é suficiente assinalar que tôdas as divisas produzidas pela exportação do minério de ferro da Companhia Vale do Rio Doce, foram absorvidas pela compra de bacalhau!

Nossa balança de pagamento encontra-se dêsse modo alterada, subvertida pela importação onerosa de produtos não essenciais, ou de produtos que podem ser substituídos, de modo a poupar divisas para coisas mais importantes ou inadiáveis.

Gastamos 247 milhões de dólares com importação de gêneros alimentícios, quando esta quantia poderia, sem dúvida, reduzir-se muito através de critérios restritivos e seletivos na conformidade de uma política austera, que se explicaria pelas nossas dificuldades evidentes!

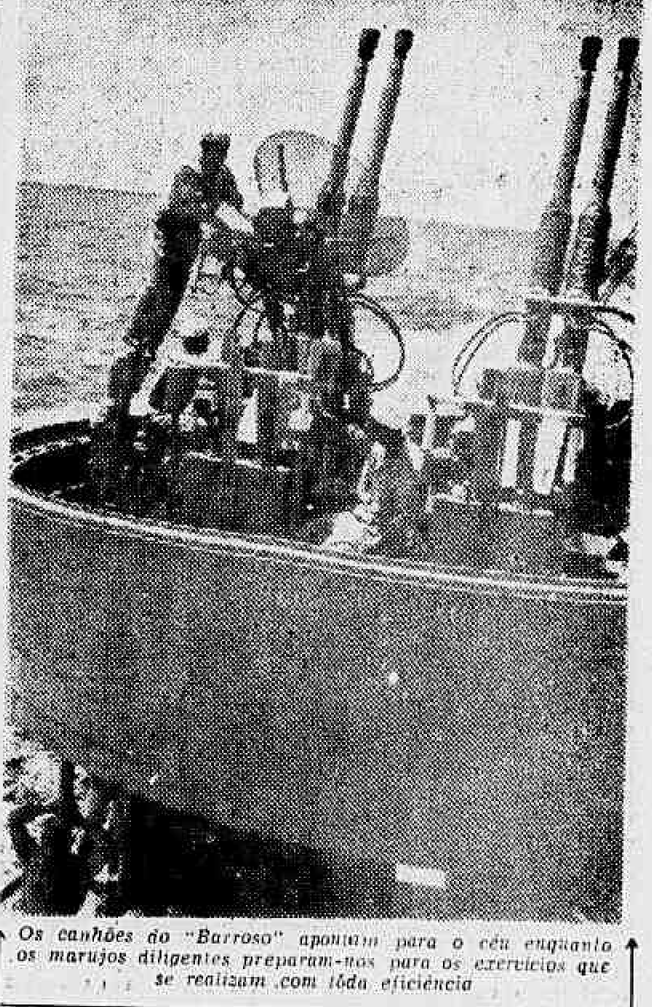
De maçãs, peras e uvas, importamos 16 milhões de dólares, exatamente o que seria necessário à "Petrobrás" em cada exercício financeiro para suas compras mais urgentes no estrangeiro!

O que denominamos política nacionalista é aquela que, atenta a essas realidades, é capaz de formular uma orientação compatível com os interêsses do desenvolvimento nacional. O critério básico para êsse desenvolvimento é a elevação da renda nacional, o que importa na elevação no índice da produtividade de nosso trabalho.

Govêrno no Brasil que não fôr capaz de encaminhar êsse problema corretamente está condenado ao fracasso. Porque o problema do desenvolvimento não pode ser elidido. Êle está pôsto pelas condições do país. Aos governos a única coisa que cabe é formular as soluções. Hoje em dia a situação é tal que formular mal as soluções pode custar a qualquer govêrno até sua própria sobrevivência.

"Safar as Espias e Içar o Ferro!" — Engolindo o Atlântico a Mais de 20 Milhas — Faz de Conta Que Estamos Atirando no Inimigo... — Preces de Paz na Praça Bélica — Lollô, à Noite, Como Recompensa (1.ª de uma série de reportagens de CLODOMIR LEITE, exclusiva de ULTIMA HORA — Fotos de Luiz Santos)

LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DÊSTE CADERNO



Os canhões do "Barroso" apontam para o céu enquanto os marujos diligentes preparam-nos para os exercícios que se realizam com tôda eficiência

CALOU-SE A "PATATIVA DO NORTE"

Calheiros Foi Tôda Uma Época da Música Popular e do Rádio

Augusto Calheiros: bastava haver um violão e um amigo para que desatasse a cantar, numa das vozes mais queridas do Brasil

Em Tôda a Vida, Sòmente Cantou Músicas Genuinamente Brasileiras — Almirante, Luiz Bittencourt e Augusto Vasseur Falam de um Dos Maiores Seresteiros Que o Brasil já Teve — Os Turunas da Mauricéia e a Revalorização da Música do Norte — A Vida Heróica (e Pobre) do Criador de "Pinião" — Reportagem de ALINOR AZEVEDO (Leia na 2.ª Página)

COLUNA DE Ultima Hora

A REFORMA DO ENSINO SECUNDARIO

SE o curso ginasial tem como finalidade fornecer bases culturais indispensáveis à vida e, na maioria dos casos, infelizmente, a única aprendizagem, parece-nos lógico o dilema a que ântes aludimos: ou se diminuem as disciplinas e os programas ou, então, se aumentam os anos do curso de forma a propiciar efetivo aproveitamento. Nem mesmo comporta o assunto discussão, ante a experiência a que submetemos várias gerações desde que foi suprimido o antigo sistema de preparatórios.

Tudo aconselha sejamos objetivos no curso ginasial, mantendo-o no atual limite de quatro anos, expurgando-o, porém, do latim, dos excessos de gramática, matemática, história geral e geografia, enfim, reduzindo-o a um mínimo de matérias de forma a ministrar conhecimentos sólidos e que úteis serão durante tôda a vida.

Para que ensinar a uma criança, que se não destina a nenhum curso superior, o latim, equações, minúcias históricas ou geográficas de países estrangeiros? Basta que aprenda a falar e escrever corretamente o português, tenha noções de leitura de línguas vivas, como o francês e inglês, saiba uma aritmética razoável que lhe permita enfrentar as questões que deparará na vida ou lhe dê uma base para compreender outras, fornecendo-lhe, ao mesmo tempo, uma técnica de raciocinar.

A isso, adicione-se um conhecimento razoável de corografia, geografia, história pátria e geral, noções rudimentares de ciências naturais e leves tinturas de literatura nacional (por que não "arte"?). Com programas assim sucintos, ao fim de quatro anos teremos centenas de milhares de jovens que não saberão "adjuntos", "complementos", "casos" nem "declinações", mas escreverão e falarão corretamente o português, lerão razoàvelmente francês e inglês, resolverão problemas comuns e, sobretudo, sentir-se-ão seguros ante a certeza de efetivamente saberem o aprendido.

E a solidez de conhecimentos mínimos assim adquirida aumentará a ânsia de saber de muitos, fornecerá alicerces estáveis aos que desejarem progredir.

* * *

PODER-SE-Á substituir o sistema dos dois ciclos, o clássico e o científico, que nenhuma finalidade prática têm, reduzindo-os a um curso, digamos, "complementar", destinado a ampliar aquela cultura adquirida no ginasial.

Ensinar-se-iam nos três anos, o latim, literatura nacional e estrangeira, aperfeiçoar-se-iam o português, o inglês, e o francês, aumentar-se-iam os conhecimentos de matemática, física, química, história natural, etc., escalonado o curso de forma a que não possuísse mais de cinco ou seis disciplinas anuais e cujos programas deveriam, no máximo, e em algumas matérias, atingir menos de metade dos atuais programas do segundo ano daqueles cursos.

E aqui saltará a objeção de que se defende a diminuição da cultura, quando a verdade é que se tenta obter o contrário ante o provadíssimo fracasso atual. O que se quer é diminuir o número de matérias e os respectivos cursos para que sejam bem aprendidas, para encerrarmos a atual situação onde é esmagadora a percentagem de desvalia dos atestados de terminação do curso secundário.

* * *

NEM se aleguem que aos jovens com o curso do segundo ciclo sejam benéficos os conhecimentos que por hipótese lhes são hoje ministrados para ingressarem em escolas superiores. A ceifa anual de reprovações nos vestibulares demonstra o quase absoluto fracasso.

A prova? Leiam-se os jornais logo após a publicação dos resultados dos vestibulares e se encontrarão os reclamos dos cursos "especiais" frequentados pelos alunos nêles classificados.

Pràticamente, hoje em dia, não há um candidato a escola superior que não leve pelo menos um outro ano preparando-se para aquêles exames.

Esse fato ainda prova que aí falha o vigente sistema.

Se o segundo ciclo não serve para fornecer cultura, sim vagas noções abstratas e decoradas (física e química são ensinadas sob o aspecto puramente teórico, através da resolução de problemas), nem para habilitar ao ingresso nas faculdades, por que o manter?

Será mais justo, mais humano, muito mais benéfico aos estudantes e à coletividade, seja transformado em um curso de três ou de dois anos, mas capaz de fornecer conhecimentos úteis à vida, através da ampliação das noções elementares aprendidas no ginasial e acréscimo de algumas novas.

Quem se destina às Universidades que estude mais um ou dois anos para nelas ingressar. São problemas de poucos em relação aos inúmeros que não almejam tais fins.

O Estado deve, sobretudo, acudir aos interêsses da maioria absoluta, que em última análise em seu proveito e no de todos nós, redundará.

* * *

CURVEMO-NOS à realidade, diminuamos disciplinas e programas, para, assim, incutirmos em centenas de milhares de compatriotas bases que lhes sejam utilíssimas em tôda a vida. Substituamos a atual e ridícula presunção de um atestado pela efetiva posse de reais e sólidos conhecimentos.

O problema de acesso aos cursos superiores, a finalidade importantíssima de preparação das elites, jamais será resolvido pelos vigentes métodos que nem mesmo o equacionam. Nunca será solucionado por via de reformas ampliando programas ou aumentando disciplinas. A questão é muito outra, é de ordem material.

O que não é possível é insistirmos em ignorar a forma de o resolver e que é simplíssima: basta que seja assegurado, através de subvenções ou bolsas de estudo a todos que o desejarem e concluírem o ginasial com brilhantismo, o acesso absolutamente gratuito, quando desprovidos de recursos, ao segundo ciclo, e, terminado este e reveladas aptidões, permitir gratuitamente continuem a cursar as escolas superiores, assegurando-se, já então, uma ajuda de custo que permita casa, comida, livros, todos os elementos que facilitem o livre e normal desenvolvimento das faculdades intelectuais.

E que melhor destino poderá ter a Universidade do Brasil, a projetada Cidade Universitária, senão êste de fornecer estudo, alojamento, alimentação e ajuda a todos os brasileiros de todos os pontos do território nacional, e que se venham distinguindo pelo saber e pela vocação para o exercício das profissões que exigem um curso superior?

Para os que têm posses, ficariam as demais universidades. A do Brasil, porém, seria a grande formadora de valores entre os que provaram capacidade e vocação mas que vêem fechadas as portas ao mais amplo desenvolvimento cultural em virtude da carência de meios materiais.

ANTES DA REFORMA CAMBIAL O REAJUSTAMENTO TARIFÁRIO

Declarações do Senhor Olinto Machado no Plenário da Associação Comercial

Na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, sob a presidência do Sr. Ruy Gomes de Almeida, compareceu o Sr. Olinto Machado, alto funcionário do Ministério da Fazenda, para debater com os representantes das classes produtoras o projeto de reforma tarifária do Executivo.

O Sr. Olinto Machado, conhecendo profundamente o assunto, depois de uma detalhada exposição sôbre o projeto em aprêço, submeteu-se a uma verdadeira sabatina, respondendo a tôdas as perguntas que lhe foram feitas.

Durante a sua exposição o Sr. Olinto Machado fez importantes revelações sôbre a posição do Brasil em relação aos demais países, no que diz respeito a política tarifária.

Respondendo a uma pergunta sôbre a reforma cambial, adiantou ser de opinião que o govêrno não deve tratar desse problema antes de regularizar a política tarifária internacional, porque esta virá normalizar o sistema de câmbio mais complexo do mundo, que é o brasileiro.

Esclareceu ainda o Sr. Olinto Machado que a reforma tarifária tem como objetivo principal proteger a indústria nacional e será mais um termômetro para medir o calor da inflação, que nem o govêrno, cientificadamente, poderá determinar a priori.

AFIRMA O LIDER LYCIO HAUER:

Unido e Coeso o Funcionalismo: Só o Plano Poderá Salvar os "Barnabés"

O Diretor-Geral do DASP Confessa o Êrro no Cálculo Das Despesas — Os Servidores Públicos Não Estão Divididos: o Pequeno Grupo Que Quer Apenas Aumento Está Contra o Benefício a 300 Mil Funcionários

"O funcionalismo público está unido e coeso em tôrno do Plano de Classificação de Cargos", afirmou hoje pela manhã a ULTIMA HORA o Sr. Licio Hauer, Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, entidade máxima dos "barnabés" de todo o País.

Prosseguindo em suas declarações, disse Licio Hauer:

— "Jamais nos afastamos dêste objetivo. Apenas o aumento, agora, seria sabotar e liquidar definitivamente o Plano de Classificação, o que viria torpedear as mais legítimas reivindicações dos servidores do Estado, constantes do referido Plano. Não é preciso lembrar que lutamos há cêrca de dois anos por êsse Plano, que beneficia a todos os funcionários. Felizmente os líderes partidários do PSD, PTB, PSP e outros parlamentares não se deixam envolver em manobras de alguns deputados que não desejam beneficiar o funcionalismo. Por isso mesmo, acreditamos que ainda êste mês o Plano seja aprovado na Câmara e enviado ao Senado".

Aí está o ponto de vista do funcionalismo, na palavra de seu verdadeiro representante, o líder Licio Hauer. A propalada notícia de que estariam os funcionários divididos em relação ao aumento imediato ou Plano de Classificação, não passa de um movimento isolado, sem significação. Sabe-se que os que decidem pelo aumento são indivíduos ligados a parlamentares que visam unicamente prejudicar os funcionários públicos. O Grêmio dos Oficiais Administrativos, tendo à frente o Sr. Silvério dos Reis, seu presidente, é a entidade que está liderando o movimento divisionista.

Nas declarações que prestou ontem à imprensa, a propósito do êrro de cálculos nas emendas do funcionalismo ao Plano de Classificação de Cargos, o diretor-geral do DASP deixou transparecer que de fato têm fundamento as afirmativas do Deputado Pereira da Silva, em seu relatório geral para a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados. O fato não nos causa estranheza. À frente do DASP se encontra o Sr. Isnard Garcia de Freitas, técnico de administração àquele órgão, dotado de capacidade técnica capaz de manter o DASP com a mesma linha adotada desde os tempos do Sr. Luiz Simões Lopes, que imprimiu na direção do órgão da Presidência uma orientação segura. Acontece, apenas, que, como auxiliares, o Sr. Isnard de Freitas mantém ainda os mesmos elementos do Govêrno passado isto é, os diretores do Govêrno Café Filho, o que não nos leva a estranhar o êrro de cálculos.

O MUNDO PITORESCO

COM TELEGRAMAS DA AFP

OS PERIGOS DA ERA ATÔMICA

A notícia vem de Milford, Estado de Connecticut, Estados Unidos da América, e é dessas que bem tipificam nossa atribulada idade atômica.

Tendo necessidade de um cordel, Benjamin Zowacki encontrou um na usina de construção em que trabalhava. Colocou-o, pois, no guarda-luvas de seu automóvel, sem notar um pequeno tubo metálico ligado à extremidade do cordel.

Êsse tubo continha cobalto radioativo, utilizado habitualmente na construção para descobrir os pontos fracos do aço ou dos canos de chumbo. E seu desaparecimento desencadeou um verdadeiro alerta na região de Milford, com apelos pelo rádio e a televisão.

Ignorando os perigos que corria, Zowacki continuava a circular, ao volante de seu carro, submetendo-se, assim, às radiações do cobalto. Mas a polícia velava por sua segurança e conseguiu finalmente encontrá-lo, quando êle ia para o trabalho junto com três companheiros.

O tubo de cobalto foi recuperado, e os quatro homens enviados para o hospital, em observação.

OS PERIGOS DA CASA BRANCA

É bem típica de nossa era um tanto alucinada é outra notícia, vinda de Washington, segundo a qual um ex-combatente das duas guerras, de 54 anos de idade, processado por ter proferido ameaças de morte contra o Presidente Eisenhower, foi absolvido, por motivo de perturbações mentais. Mas o juiz ordenou que permaneça em observação, num estabelecimento psiquiátrico.

Em 5 de março de 1955, tinha-se apresentado na portaria da Casa Branca, dizendo ao guarda que queria matar o Presidente. A polícia, prendendo-o, descobriu que nem sequer estava armado.

A composição prefixo UM-65, no estado em que ficou, após o violento choque

ENTRARAM AO MESMO TEMPO NO DESVIO

UM MORTO E DEZENAS DE FERIDOS NO CHOQUE DE TRENS EM S. DIOGO

Os Maquinistas, Responsáveis Pelo Desastre, Estão Desaparecidos — Se a Velocidade Desenvolvida Fôsse Maior, Haveria Uma Tragédia — O Superintendente de Transportes da Central, dá Explicações à Reportagem

Desastre de regular proporções verificou-se ao cair da noite de ontem, cêrca das 18.10 horas, quando o elétrico prefixo UM-65, conduzido pelo maquinista Horácio Antônio, que deixou a Gare D. Pedro II, e seguia normalmente ao longo da linha 2, com destino a Queimados, ao atingir o desvio existente entre a Cabina 1, e a Praça de São Diogo, chocou-se violentamente contra a composição especial número ER-101, manobrada pelo maquinista Joselino Batista das Neves, que se destinava a Gare da Central, e era oriunda da Base Aérea de Santa Cruz.

A colisão foi inevitável, de vez que as composições desenvolviam regular velocidade. Ante o impacto instalou-se verdadeira confusão entre os passageiros, resultando um morto e dezesseis feridos, medicados no Hospital Souza Aguiar.

Os maquinistas fugiram, tomando rumo ignorado.

Equívoco de Sinalização

Segundo declarações do Dr. Reis, superintendente geral dos transportes da Estrada de Ferro Central do Brasil, a causa do desastre é atribuída única e exclusivamente a um equívoco dos maquinistas para com a sinalização. "Nossos meios de sinalização, são os melhores possíveis. — frisou — e creio que um defeito ou falta de precisão seria quase impossível.

Quanto ao tráfego, continuará normal, uma vez que já foram tomadas tôdas as providências de nossa alçada".

Um Morto e 16 Feridos

Em consequência saíram feridos e foram medicados no Hospital Souza Aguiar, as seguintes pessoas:

Herculano Cheirinho, de 48 anos, casado, carregador, Rua Manoel Rezende, Lt. 3, Q.S.; Manoel Cardoso, de 53 anos, casado, cozinheiro, Rua Senador Pompeu, n. 118; João Batista de Jesus, de 20 anos, operário, Rua Batista das Neves, n. 1917; Salvador Mota, de 39 anos, operário, solteiro, Estrada do Portela, n. 35, casa 2; Francisco Ferreira, de 36 anos, casado, operário, Rua Belmiro Sampaio, Lt. 11, em Mesquita; Antônio Mazinho da Silva, de 28 anos, solteiro, comerciário, Travessa Maria Rodrigues, n. 111; em São Mateus, n. 72, em Nilópolis; Edson Serafim da Costa, de 22 anos, ciclista, Travessa Botafogo, n. 85, em Honório Gurgel; Luís Bernardes Pinto, de 18 anos, solteiro, operário, rua C, n. 31, em Honório Gurgel (fratura da coxa direita, ficou internado); Oleci Arruda de Souza, de 26 anos, solteiro, comerciante, Rua D. Manoel Duarte, n. 193; Waldir da Silva, de 2 2anos, solteiro, comerciante, Rua Júlio de Castilhos, n. 35; Maria Isabel Eliodoro, de 40 anos, casada, doméstica, Rua Pereira da Rocha, n. 40, em Ricardo de Albuquerque; Manoel Abreu Pacheco, de 37 anos, casado, ladrilheiro, Rua Augusto Maria, n. 1298; Nilza Serafina, de 26 anos, solteira, doméstica, Rua Olga, n. 900, em Olinda; e Jurema Pereira Leal, de 25 anos, solteira, doméstica, Rua Lúcio Tavares, n. 150, em Nilópolis. Não muito distante das ferragens retorcidas, no leito da linha férrea, foi encontrado o cadáver de um homem pardo, de 35 anos presumíveis, pobremente trajado, apresentando diversos ferimentos pelo corpo.

Ao local compareceram, além do comissário Farah, do 13.º Distrito Policial, a guarnição da radiopatrulha, número 70, e diretores da ferrovia. O corpo do desconhecido foi removido, com guia das autoridades, para o morgue.

OS APOSENTADOS DO I. A. P. C. VÃO RECEBER OS ATRASADOS

A Partir Dêste Mês o Pagamento do Abono de 1954, em 10 Prestações Mensais — Esforça-se o Presidente Olavo Oliveira Para Solucionar Totalmente a Situação

Até agora não surtiram efeito prático, apesar das promessas que lhe foram feitas, os esforços do professor Olavo Oliveira para obter o dinheiro necessário para pagamento do abono atrasado dos aposentados e pensionistas do Instituto dos Comerciários e referentes aos meses de julho a dezembro de 1954. A suplementação de numerário, facultado pelo mesmo decreto que concedeu o abono, até hoje não foi feita, muito embora o Tribunal de Contas Federal já tenha registrado o crédito necessário para êsse fim há mais de um mês. Tendo prometido aos interessados resolver a situação, o atual presidente do I.A.P.C. acaba de adotar uma medida que, se não é a ideal, pelo menos vem minorar a situação dos aposentados e pensionistas, possibilitando a liquidação desses atrasados, numa demonstração de boa vontade do Sr. Olavo Oliveira. A medida em aprêço é tornada pública através da seguinte nota oficial:

"A presidência do I.A.P.C., empenhada há longos meses em obter dos órgãos superiores competentes o suprimento de numerário para pagamento dos atrasados relativos ao abono concedido aos beneficiários do Instituto, pela Lei n.º 2.250, de 1-5-56, e, ainda não tendo logrado êxito nêsse sentido, acaba de adotar, após entendimento com representantes de beneficiários, uma solução de emergência que consiste no pagamento dos aludidos atrasados em dez parcelas mensais, a partir do mês corrente, juntamente com as mensalidades normais dos benefícios em vigor.

Determinando esta providência, com a utilização das disponibilidades da instituição, a Presidência do I.A.P.C. objetiva minorar as dificuldades em que se encontram os beneficiários, enquanto continuará a pleitear a suplementação necessária à breve liquidação dos atrasados".

O PRESIDENTE DO BRASIL EM LONDRES:

MEIA HORA COM ELIZABETH II E JANTAR COM ANTHONY EDEN

As Primeiras Declarações — Incidente Com os Fotógrafos Brasileiros — Condecorado Com a Grã-Cruz do Império Britânico — "Êste Homem Sabe o Que Quer"

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES

LONDRES, 12 (AFP) — O Presidente eleito do Brasil, Sr. Juscelino Kubitschek chegou ao aeroporto local às 12.07 horas (GMT) de ontem.

O "Super-Constellation" do Presidente Kubitschek, que era esperado às 11 horas (Greenwich) no aeroporto de Londres, atrasou-se por ter encontrado ventos contrários.

Ao descer do avião, o Presidente eleito do Brasil, declarou em entrevista à BBC: "Creio que seja grande honra para mim visitar êste país na qualidade de Presidente eleito do Brasil e de trazer as saudações do meu povo ao nobre povo britânico e ao seu govêrno. Durante os cinco anos da minha administração empregarei o melhor dos esforços para manter e reforçar os vínculos de amizade que sempre existiram no passado entre a Grã-Bretanha e o meu país. Que Deus nos conserve sempre assim amigos, unidos e devotados às grandes causas da Humanidade".

Desde 11 horas e 30 minutos as principais personalidades que deveriam receber o Presidente Kubitschek já se encontravam reunidas na sala de espera especial do novo edifício do aeroporto. Reuniram-se perto da pista de descida o Conde de Scarborough, lord, camareiro-mor, representante da Rainha, o ministro do Exterior, Sr. Selwyn Lloyd, representante do Govêrno, o Sr. Samuel deSouza Leão Gracie, embaixador do Brasil, conversando alegremente em tôrno das xícaras de café. Estavam presentes a guarda de honra e uma banda de música da RAF. Afinal, exatamente ao meio dia, o avião do Presidente sobrevoava o aeroporto e descia impecàvelmente sete minutos depois. Imediatamente foi lançada a escada de ferro e o Sr. Juscelino Kubitschek surgiu à portinhola do aparêlho, "metralhado" por uma multidão de fotógrafos.

LONDRES, (AFP) — O presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek foi recebido às 16 horas de ontem em ponto pela rainha Elizabeth II, no Palácio Buckingham.

A entrevista realizou-se a sós e a conversação desenrolou-se em francês.

Recebido na entrada do palácio, o sr. Kubitschek foi introduzido no salão onde se encontrava a soberana.

Jantar em Downing Street, 10

LONDRES, 12 (AFP) — O jantar oferecido à noite de ontem, em Dowing Street, 10, por Sir Anthony Eden, Primeiro-Ministro britânico, em honra do Sr. Juscelino Kubitschek, Presidente eleito do Brasil, durou cêrca de três horas. Desenrolou-se em uma atmosfera extremamente cordial.

Na comitiva do Presidente brasileiro, acentua-se o calor do acolhimento que foi reservado à delegação presidencial pelas autoridades britânicas, làcio pelos camareiros da rainha que parecem assim querer apagar todos os traços do "mal entendido" que tinha inicialmente levado o Sr. Kubitschek a anular sua visita a Londres.

Apreendidas as Máquinas Dos Fotógrafos Brasileiros

LONDRES, 12 (AFP) — As máquinas dos fotógrafos brasileiros que acompanham o Sr. Juscelino Kubitschek, Presidente eleito do Brasil, foram apreendidas ontem de manhã pela Alfândega, no aeroporto desta capital. Os jornalistas protestaram e mais tarde lhes foi informado que podiam ir buscá-las.

No entanto, os fotógrafos brasileiros não puderam tirar chapas da chegada do Sr. Kubitschek ao aeroporto nem fotografá-lo quando se dirigiu ao Palácio Buckingham.

Condecorado Pela Rainha

LONDRES, 12 (AFP) — A Rainha Elizabeth II condecorou o Presidente eleito do Brasil, Sr. Juscelino Kubitschek, com a Grã Cruz da Ordem do Império Britânico.

O Sr. Kubitschek, depois de ter anunciado que a soberana britânica o havia condecorado declarou: "A minha entrevista com a Rainha contribuiu para robustecer a minha decisão de trabalhar por uma colaboração maior entre os nossos dois países".

HOJE, NO LUXEMBURGO

LUXEMBURGO, 12 (AFP) — O Sr. Juscelino Kubitschek chegará hoje em visita oficial a Luxemburgo, onde seu avião é esperado às 8 horas no aeroporto de Findel.

O Presidente eleito do Brasil será recebido no aeródromo pelo Sr. Joseph Bech, Chefe do Govêrno e Ministro dos Negócios Estrangeiros. Serão prestadas ao Sr. Kubitschek as honras militares por um destacamento da guarda grã-ducal.

Finda essa breve visita, o Sr. Kubitschek tomará de novo o avião, às 12 horas, com destino a Bruxelas, quarta etapa de sua viagem pela Europa.

ACUSANDO O PROMOTOR POR FALAR DEMAIS

O ACADÊMICO FICOU MUDO NA DEFESA DO TENENTE BANDEIRA

Negado Pelo Supremo Tribunal, Outro "Habeas Corpus" Impetrado Pró-Bandeira — O Requerente (um Estudante) Perdeu a Vez de Falar — Fundamento do Pedido: o Promotor Emerson de Lima Acusou Durante Cinco Horas, e o Limite Máximo é de Três

Sustentando que o promotor falou demais durante o julgamento, o acadêmico Zadyr Pinho, impetrou um "habeas corpus", junto ao Supremo Tribunal Federal, em favor do ex-Tenente Bandeira, que se encontra recolhido à Penitenciária da Rua Frei Caneca, cumprindo a pena de 15 anos imposta pelo Presidente do Tribunal do Júri.

Embora o estudante sustentasse seu pedido com a maior veemência, mostrando, com recortes de jornais da época, que o promotor Emerson de Lima usara da palavra para acusar Bandeira durante cinco horas e meia, quando o tempo máximo fixado pela lei é de apenas três horas — os Ministros do Supremo negaram o "habeas corpus" que teria o efeito de levar o condenado a um novo Júri.

Incidente

Iniciado o julgamento, o Ministro Mário Guimarães fêz o relatório do processo. Terminando, concluiu com a célebre expressão:

— "E' o relatório".

Por sua vez, o Presidente, na ocasião, o Ministro Orozimbo Nonato, sabendo presente o impetrante e da vontade dêste em fazer uso da palavra, por duas vêzes repetiu:

— "Feito o relatório, feito o relatório..."

O acadêmico, porém, não deu pela coisa. Não compreendeu que aquela era a deixa para êle. E o Ministro Mário Guimarães, diante do silêncio do jovem acadêmico, proferiu o seu voto, denegando a medida. Aí, então, é que o estudante pediu a palavra, retrucando o Presidente que não poderia cedê-la, porquanto o Relator já havia votado. Enfim, consultou o Ministro que iria votar, em seguida, o Sr. Nelson Hungria. Declarou êste que nada tinha a opor, quanto aos desejos de Zadyr. Achava aconselhável, no entanto, uma consulta ao Tribunal. Iniciada, o Ministro Mário Guimarães, primeiro consultado, manifestou-se contra, alegando que se tratava de um precedente perigoso. Com êle, como no mérito da causa, votaram todos os Ministros. E, assim, se encerrou mais uma sortida infrutífera, no sentido de levar o ex-Tenente Bandeira a novo Júri. Nem o condenado ganhou, nem o acadêmico falou.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

O Departamento de Aplicação de Capital do IPASE comunica aos mutuários da Carteira Imobiliária que, a partir do próximo dia 15 (quinze) serão encaminhados à Procuradoria Geral, para cobrança judicial, os processos cujas contas apresentam um atraso superior a 6 (seis) meses.

(a) JOÃO CARLOS CORDEIRO DA GRAÇA FILHO
Diretor.

POR DECISÃO DO T.F.R.

Devolvido ao Cidadão Sueco o Seu Automóvel Trazido Como Bagagem

Willy Anti Dahl, sueco, casado, comerciário, morador em S. Paulo, tendo trazido de seu país o automóvel de sua propriedade, ao chegar a Santos, após desembarcá-lo, não pode desembaraçá-lo, em virtude de ato do inspetor da Alfândega local.

Inconformado, impetrou um mandado de segurança, tendo o Juiz de São Paulo concedido a segurança.

Recorreu a União Federal e o Tribunal de Recursos, em sessão de ontem, por unanimidade, negou provimento aos agravos, interpostos pela União, mantendo, assim, a sentença do magistrado paulista. Dêsse modo, o cidadão suéco, depois de nove meses de batalha judicial, poderá rodar a Via Anchieta, demandando a capital paulista, com o seu "Nash", rambler de 1952.

David Nasser no Banco Dos Réus

A Dra. Iete Bonifácio, Juíza de Direito da 5.ª Vara de Família, encaminhou ao Presidente do Tribunal de Justiça, uma representação contra o repórter David Nasser, por quem se considera injuriada, através de uma reportagem, publicada no "O Cruzeiro". Espera-se, para os próximos dias, a distribuição para uma das Varas Criminais, de uma queixa-crime contra o referido jornalista, que feriu, em tôda a linha, a ética profissional.

CALOU-SE A "PATATIVA DO NORTE"

Calheiros Foi Tôda Uma Época da Música Popular e do Rádio

Está de luto a música popular brasileira. Morreu Augusto Calheiros. Hospitalizado há sete meses, vítima de cirrose hepática, o conhecido cantor, o consagrado "Patativa do Norte", não mais pôde resistir às consequências da moléstia, que acabou por atingir seu grande coração de seresteiro boêmio.

Com 64 anos de idade, afastado da atividade profissional, vivendo modestamente com sua mulher e sua filhinha, parecia esquecido o velho Calheiros, esquecido pelos ouvintes de hoje e pelos grandes cartazes que ontem foram seus companheiros, quando o rádio mal aprendia a andar por si próprio.

Mas ninguém esquece um verdadeiro artista. Sua enfermidade e sua morte suscitaram um bonito movimento nos meios radiofônicos, independente da solidariedade à Associação Brasileira de Rádio, que através de Manoel Barcelos, foi incansável na assistência moral e material dada ao querido cantor.

Êle foi realmente um esteio e um ídolo da canção brasileira. Por displicência e espírito desprevenido, talvez, não teve Calheiros a mesma sorte de alguns outros cantores, seus amigos, que acompanharam a rápida ascensão do rádio e se tornaram ricos e famosos. Mas ficou no coração do povo a bonita voz do seresteiro nordestino, que jamais cantou outra coisa que não fôsse música genuinamente brasileira.

Influência do Norte

Sem dúvida, Augusto Calheiros marcou uma época na música popular. Dêle, diz Luiz Bittencourt, violonista da Rádio Sinter:

— "Foi um dos elementos que Nacional e um dos diretores da cooperaram grandemente para difundir o ritmo nordstino aqui no Rio, e que influíram bastante na música popular carioca. A valsa típica do Norte, principalmente, triste e chorosa, teve grande aceitação depois de Calheiros entre nós. Acompanhei muitas vêzes aquela voz agradável, sempre com prazer extraordinário".

O maestro Augusto Vasseur acha que: "o xará era uma grande voz no gênero". Uma tecitura fora do comum, alcançando muitas vêzes os tons de baixo, barítono e tenor.

— "Eu me admirava com o Calheiros. Ainda em abril último estivemos juntos numa festa da Fraternidade Eclética onde êle cantou três canções com perfeição".

Vasseur fala com saudades de seu amigo, lembrando quanto era alegre e sempre disposto a participar de uma festa, de uma reunião, onde quer que se achasse um violão e um amigo.

O Sepultamento

O corpo de Augusto Calheiros, removido ontem para a Capela de São Francisco Xavier, foi velado pelos parentes, amigos e grande número de radialistas. O sepultamento deu-se às 9 horas de hoje, naquele cemitério.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

ALGUMAS PROMOÇÕES NO ITAMARATI

TRANSFERIDA A ESTRÊIA DE HOJE

PASCOAL NÃO VIRÁ PARA O MEIO SÉCULO

1 *O "Diário Oficial" de anteontem, que circulou ontem, publicou a lista de merecimento dos candidatos à promoção no quadro da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores. As vagas a serem preenchidas são as seguintes: uma de Embaixador, uma de Ministro classe "N"; uma de 1.º Secretário classe "M"; e uma de 2.º Secretário classe "L".*

Segundo apuramos, estão indicados para as vagas (as nomeações devem ser assinadas hoje, pelo Presidente Nereu Ramos, quando do despacho com o Ministro Macedo Soares) os seguintes diplomatas: Ministro Nicanor Damazio de Oliveira, para Embaixador; 1.º Secretário Aloisio Napoleão Rêgo, Chefe do Cerimonial do Catete, para Ministro classe "N"; para 1.º Secretário classe "M" o diplomata Mello Moreira de Mello (número 2 na lista de merecimento, com 7 anos na classe e 9 vêzes preterido); e, finalmente, para 2.º Secretário classe "L", está indicado o diplomata Renato Bayma Denys.

■

2 O milionário norte-americano Cornelius Vanderbilt, que estêve recentemente no Brasil, deverá voltar ao Rio no próximo dia 3 de fevereiro. Pelo menos já reservou aposentos no Hotel Glória para êste dia, e uma mesa para o tradicional "Baile dos Artistas" que realizar-se-á no dia 4, nos salões do grande e simpático hotel da Rua do Russell.

3 Por ter fechado a sua "Ronda" ontem às primeiras horas da noite, o nosso presado Comendador, da terceira página do 2.º caderno dêste jornal, vai levar um "furinho" respeitável dêste seu inseparável companheiro de trabalho e de andanças. É que a versão teatral do espetáculo musicado "No país dos cadillacs", que devia estrear hoje no Teatro Dulcina e está lá numa nota do velho Comendador, não o fará mais. Por motivos técnicos Silveira Sampaio resolveu transferir, nas últimas horas da noite de ontem, por mais um dia, a peça em que êle é o produtor, diretor e principal intérprete.

Assim, mesmo com muitas entradas já vendidas e os convites para a crítica especializada distribuídas para hoje, "No país dos cadillacs" sòmente deverá estrear amanhã sexta-feira, dia 13, de ano bissexto.

Sampaio não liga para o azar...

■

4 A bonita, elegante e simpática Sra. Teresa de Sousa Campos, espôsa do nosso prezadíssimo Carlos Eduardo de Sousa Campos (Dudu), fêz aniversário ontem. E foi comemorá-lo, à noite, no "Night-and-Day". Numa mesa de mais de vinte pessoas, comandada pelos Sousa Campos, e onde se encontravam, entre outros, o jovem Sr. Leopoldo Modesto Leal e senhora, o Sr. Dirceu Fontoura, a Sra. Nicole Hime e a Sra. Ivone Monteiro, houve bolinho de velas, muito "whiskey", muita "champanhota" e aplausos para o espetáculo "Banzo-Aiê!". Muita alegria até alta madrugada de hoje.

■

5 *Pascoal Carlos Magno, que amanhã completa o seu meio século, não estará aqui para assistir tôdas as bonitas e justas homenagens que os seus amigos, admiradores e diversas instituições lhe prepararam. Pascoal, que é o nosso Cônsul em Milão, Itália, não pôde abandonar o seu pôsto no momento, para que amanhã aqui estivesse entre nós. Só virá ao Rio em abril, quando das suas férias regulares.*

■

6 Na Churrascaria e Pizzaria Atlântica, no Leme, a consagrada cantora Angela Maria, a Magnífica, ofereceu ontem à noite um grande jantar à crônica especializada em rádio e discos, e àquêles que, como aconteceu com ela, foram eleitos "os melhores do rádio de 1955". Uma bonita reunião, com um mundo de gente e Angela dominando o ambiente com a sua simpatia e a sua classe no receber. Marcou mais um autêntico sucesso, a cantora, porque organizou a mais bonita festa de confraternização do rádio, da música popular e do jornalismo especializado nêstes últimos tempos.

Não houve discursos (o que foi uma beleza...), mas houve muita comida e muita bebida, e Angela se multiplicando nas atenções. E como está vistosa, a menina...

■

7 A Royal Geographical Society, da Inglaterra, vai promover uma exposição de livros, no Rio, em agôsto próximo. Essa será uma de suas contribuições para o XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se naquele mês. Outra contribuição da entidade britânica será sua participação na Exposição Cartográfica a ser montada nesta Capital, na mesma época.

■

8 A "estrêla" do cinema norte-americano, Janet Gaynor, e seu marido, o figurinista Gilbert Adrian, chegaram pelo avião da Braniff a São Paulo, daí seguindo para a fazenda que possuem em Goiás e onde habitualmente passam a metade do ano. Procedência: Estados Unidos.

■

9 O grupo teatral inglês "The Players" iniciará a sua temporada de 1956 hoje, dia 12, às 20 horas, no palco da "Community Hall", à Rua Real Grandeza, 92, com a peça "To Dorothy, a son", de Roger Mac Dougall, na qual tomam parte Iris Brooks, Laura Simoenko, Stanley Pamment, Kenneth Waights, Angela Cuthbertson e George Woodward.

■

10 O Presidente da RCA-Vitor do Brasil, Sr. Perry Hadlock, partiu ontem à noite num Clipper, com destino a Nova York.

■

11 O arquiteto-paisagista (o mágico dos jardins) Roberto Burle-Marx deverá viajar, amanhã à noite, com destino a San Juan, Pôrto Rico, onde vai visitar, mais uma vez, grandes obras paisagísticas da capital portorriquenha, que êle ajudou a traçar com alguns outros especialistas de nomeada das Américas. Burle-Marx viajará em companhia de seu assistente, o arquiteto John Stoddart.

■

12 O Deputado Federal Ary Pitombo (representante alagoano) vai ser homenageado no próximo domingo, dia 14, com um almôço no restaurante do Hotel Miramar.

■

13 Nossa folhinha assinala para hoje as datas natalícias do nosso colega do "Diário Carioca" Henrique de Moura Liberal (Tico), do cronista Rubem Braga (o velho Braga) e do maestro Silvio Piergili.

14 Sôbre motivos carnavalescos (máscaras, principalmente) haverá, do dia 18 a 29 dêste mês, no Hotel Glória, uma Exposição dos Decoradores Unidos. Trabalhos de Fernando Pamplona e de Martins Garcia, entre muitos outros.

■

Hoje, dia 12, respeitosamente, ao inolvidável cantor Augusto Calheiros, filho também da Província pequena e querida, que ontem passou dêste mundo para outro, sem contar, nos seus últimos anos de existência, com o apoio material que lhe amparasse a velhice, mas deixando, na sua trajetória artística, uma notável contribuição à música popular brasileira, êle que chegou a ser, nos seus dias de glória, cognominado "a patativa do Norte".

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

RETRATO sem Retoque

HUMANO E CERTO

Só mesmo uma satisfação de alma e um lastro de imparcialidade, que é o único elemento transmissor da sinceridade e limpeza nas atitudes de aparência incoerente, me fazem sair com o calor dramático de ontem e cumprir uma visita completamente fora dos meus hábitos e do plano geral do meu comportamento de jornalista. Armada de um Portinari, coisa que me honrava muitíssimo, fui ao gabinete do General Lott entregar ao "homem do ano" o seu retrato feito pelo mestre dos mestres, o nosso muito amado Candinho. Contava encontrar um militar de aspécto sêco, duro e de pé atrás comigo. Tive nos primeiros minutos, a impressão de não haver errado. Como sou uma mulher compreensiva, muito mais do que muito lampeiro e veterano político do nosso arraial, aceitei como razão perfeitamente humana, aquela aparente rigidez do Lott. Em vários artigos visei o Ministro da Guerra com flechadas irreverentes, discordando de certas atitudes que me pareciam dignas de reprovação. Mas, quando entrei no seu gabinete também levava além da segurança em mim mesma, a esperança de encontrar um militar que, por mais austero, rigoroso e de temperamento decidido às grandes causas, não havia perdido a sensibilidade, não deixaria de distinguir presenças e visitas e saberia separar um apêrto de mão leal, de outro envenenado pela ambição e de fundo desleal e aproveitador de situações, como por exemplo, o do Deputado Armando Falcão. Fui ao General Lott porque se hoje continuo em paz dentro da minha casa, se não estou na Penitenciária de Bangu, de acôrdo com a vontade discricionária do Brigadeiro Guedes Muniz e dos seus "colegiais", se continuo a opinar como convém e satisfaz ao meu temperamento, se o meu voto nas eleições passadas não foi tempo perdido em brincadeira sem espírito, é apenas porque o General Teixeira Lott no dia 11 de novembro, resolveu pôr um fim às desordens de uma guerra civil preparada e organizada com todos os cuidados e aperfeiçoamentos, inclusive anunciada e mantida com uma farta publicidade pela "Rádio Globo", uma semana antes do dia 11. Não fui bajular uma autoridade para com o seu contato tirar brasas para as minhas sardinhas. Mesmo porque a minha independência está em não ter sardinhas para cozinhá-las em brasas furtadas. Quando defendo a posse de Juscelino e de Jango, faço com uma dignidade que raros políticos e homens públicos têm. Não fiz parte dos seus eleitores e creio mesmo que fui a primeira a discordar da sua candidatura em outubro de 1954, três meses antes do lançamento do seu nome em janeiro de 1955, pelo PSD mineiro. Defendo um clima de vida que considero bem mais tranqüilo e legal do que o de golpes e regimes de exceção nos quais, cidadão brasileiro nenhum, teria garantias nem sossêgo sob o seu teto ou no seu trabalho. Briguei muito com o Lott. E, até o momento em que êle não positivou nem confirmou as suas tendências democráticas de obstruir desordens e golpes, ninguém mais irreverente e agressiva do que eu como brasileira opinante. Não podia comentar favoràvelmente uma conduta aplaudida e elogiada pelos adeptos da desordem. Mas, em compensação, se fui braba com êle e, com artigos revidei as pedradas que caíam no meu terreno democrático, no instante em que o General Lott perdeu a paciência e a contemplação com os loucos e ambiciosos e resolveu "acontecer" caindo como um pêso esmagador sôbre o amontoado de homens esquecidos dos seus deveres e dos seus juramentos para com a pátria e o povo, imediatamente louvei e enalteci a sua ação que correspondia como é fato incontestável hoje, aos desejos da unanimidade dos brasileiros. Falo unanimidade porque não considero brasileiros aquêles que pregavam abertamente o sangue de irmãos lavando as ruas, aquêles que desejavam transformar o Brasil numa fogueira e na onda de violências do ódio e da vingança. Falo da unanimidade, porque não posso considerar brasileiros criaturas que concordam com o comportamento de um filho dêste solo, fugido para o estrangeiro, e não tem o necessário pudor e a necessária educação, a mínima sensibilidade moral e, detrata da forma mais vergonhosa e pública, o seu país, a sua Pátria onde nasceram os seus ascendentes e os seus descendentes e ainda dessa Pátria recebe subsídios de congressista como se praticar atos degradantes contra a sua terra de nascimento merecesse pagamento e fôsse uma ação digna e louvável e norma de exemplo às gerações moças! Imaginemos se o General Lott não tivesse "acontecido", interpretando a lealdade do Exército e a vontade do povo, no dia 11 de novembro? Como estaríamos a essa hora governados por êsses tristes brasileiros, adeptos da desmoralização total? Se tivesse o General Lott fraquejado e largado o país ao léu, sem respeito aos direitos confirmados pela Constituição? O Lott não me enviou flores quando o ataquei, como recebi no caso do meu artigo sôbre os queridos "Cisnes brancos" que desejaram mudar da alvura imaculada para o negro feio. Mas devemos compreender que há diferenças entre o elemento água e o elemento terra. Cada reação tem as suas características e só um poeta tem capacidade para sentir valores iguais em essências, entre elementos opostos. Não sei se o General Lott simpatizou comigo. Isso é problema dêle. Êsse problema não existe para mim, desde o dia 11 de novembro e a minha visita ao seu gabinete ontem, foi movida por uma simpatia que surgiu na minha alma pelo homem que se conduziu, na minha opinião, como um homem com a noção exata e eficaz de comando na hora em que o fogo estava prestes a lavrar no país e transformar tudo e todos em escombros irreconhecíveis. E, como sou justa com as pessoas que agem com bravura e decisão a favor da coletividade, mesmo que anteriormente tenham ficado passíveis do meu julgamento condenatório, eu do meu cantinho, neste ar fresquinho que entra pela minha janela, quero declarar que fiz muito bem em sair de casa com o calor trágico de ontem para apertar a mão do General Lott. E estou convencida que êle não quebrará a decisão irrevogável de deixar o Ministério da Guerra no dia 31 dêste mês. Não adianta as visitas dos Falcões e outros dessa linhagem perniciosa.

Mas que o Lott estava com a cara braba comigo no momento que cheguei, isto estava mesmo e aqui para nós: até o instante em que êle não desconfiou das intenções criminosas de certos tricoteiros, não havia mesmo razões para êle encontrar simpatia na minha pessoa. E' humano e está certo. Tão certo quanto certa estou de ter feito uma boa visita ao General Lott.

Adiado Mais Uma Vez o Mandado de Segurança em Favor de Café

Foi mais uma vez adiado, o julgamento do novo mandado de segurança do sr. Café Filho. O Supremo Tribunal Federal, contra o voto único do Ministro Ribeiro da Costa, manifestou-se nos exatos têrmos de sua decisão, no dia 14 de dezembro último.

Reconhecendo a constitucionalidade da lei, que decretou o estado de sítio, o S.T.F., acompanhando o voto do relator, Ministro Afrânio Costa, deixou a matéria para ser apreciada, tão logo cesse o atual regime de emergência.

Banco de Crédito Real
de Minas Gerais S. A.
66 ANOS
de bons serviços

SÉRIA AMEAÇA À POPULAÇÃO CARIOCA!

IRÃO À GREVE OS FEIRANTES

Motivo: Majoração de 400 Por Cento do Impôsto de Localização, de Acôrdo Com a Lei 820-55 — O Sindicato Dos Feirantes Pedirá Uma Audiência ao Prefeito da Cidade

O dispositivo da lei municipal n. 820-55, que aumenta de 400 por cento o impôsto de localização para os feirantes, está sendo causa de uma grande insatisfação na respectiva classe, com ameaça de greve. Uma paralisação das atividades dos feirantes causará prejuízos ao povo do Distrito Federal, até porque, a contribuição dêles na solução do problema do abastecimento da população poderá ser estimada na proporção de 75 por cento.

O vereador Geraldo Moreira, que é advogado do Sindicato dos Feirantes, informou à reportagem que deverá procurar, hoje, acompanhado da Diretoria daquela associação de classe, o Prefeito Sá Lessa, visando encontrar uma solução para o impasse.

Adiantou o Sr. Geraldo Moreira que êle e os seus constituintes pleitearão, junto ao Chefe do Executivo, a suspensão da cobrança do Impôsto de Localização, nas bases estabelecidas pela Lei n. 820-55, até que a Câmara Municipal, voltando a funcionar (1.º de março), possa reexaminar o assunto.

Antônio Bento Continuará na Cadeia

Frustrados os Desejos do Autor do "Crime da Mala"

Tendo requerido e lhe sendo negada, primeiramente, pelo Juiz da Vara de Execuções e, em seguida, pelo Tribunal de Justiça, a sua liberdade condicional, o presidiário Antônio Soares Bento, réu confesso do célebre "crime da mala", bateu, ontem, às portas do Supremo Tribunal Federal. Não foi melhor a sua sorte, pois os Ministros do S.T.F., por unanimidade, consideraram o acórdão da 3.ª Câmara Criminal como irrespondível e, em que pese, o ótimo comportamento do paciente, não há por que conceder-lhe a liberdade condicional.

atire a primeira

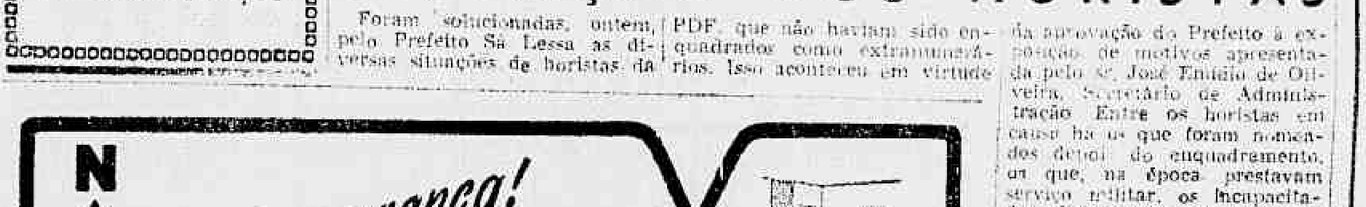
Pedra

A Entrevista de Juscelino

Os jornais nos dão conta do êxito de Juscelino na entrevista a 400 jornalista norte-americanos. Escorre como água por entre os dedos a intrigalhada internacional que falsos exilados tentaram armar contra o presidente eleito. De sucesso em sucesso continua a se desenvolver a viagem do moço de Diamantina. E, enquanto isso se dá, a fauna udenista sente grandes baques no coração, as luzes das suas intrigas esmorecem e os seus componentes vão se enterrando na nostalgia da situação que criaram, falsa e odienta. O destino do presidente segue seu rumo certo, indiferente aos arreganhos dos adversários e recalcados. Na Câmara de vez em vez, a voz roufenha de um dos componentes da fauna tenta criticar essa viagem. Faz o discurso e não permite apartes. (Boa maneira de se conservar com a razão...). Já falam por falar, pelo hábito insólito de destruir, pela necessidade psíquica de transbordar as próprias frustrações de aristocratas falidos, deslocados e sem função. Mas Juscelino não é homem de se deter diante de tais arengas. Sua vida tem sido uma sucessão ininterrupta de lutas e as vitórias são as marcas que honram as batalhas que travou. Lutou contra a incompreensão, a maledicência, a calúnia, o ódio. Lutou contra a estupidez humana dos adversários. Lutou contra a burrice colorida de certos medalhões que andam de antolhos pelos caminhos da vida, achando que a salvação da pátria está esquematizada dentro dos seus acanhados conceitos. E os poderosos Senhores do Destino estão sempre ao lado do melhor. Ao melhor permitem a vitória. E a vitória pertence a Juscelino. Os fatos aí estão para provar tal assertiva. E, à sua volta, o povo saberá demonstrar mais uma vez através de manifestações e homenagens, o apreço que tem pelo presidente que elegeu. Será mais uma paulada no cocuruto dos descrentes e dos frustrados. Mas isso não lhes melhora a compreensão. O cérebro dessa gente parece ser composto de material plúmbeo e não da "outra massa cinzenta" que permite à criatura pensar racionalmente. Confiemos, porém, que o tempo os modifique, pois até a estupidez está enquadrada dentro da lei da evolução.

O PREFEITO RESOLVEU A SITUAÇÃO DOS HORISTAS

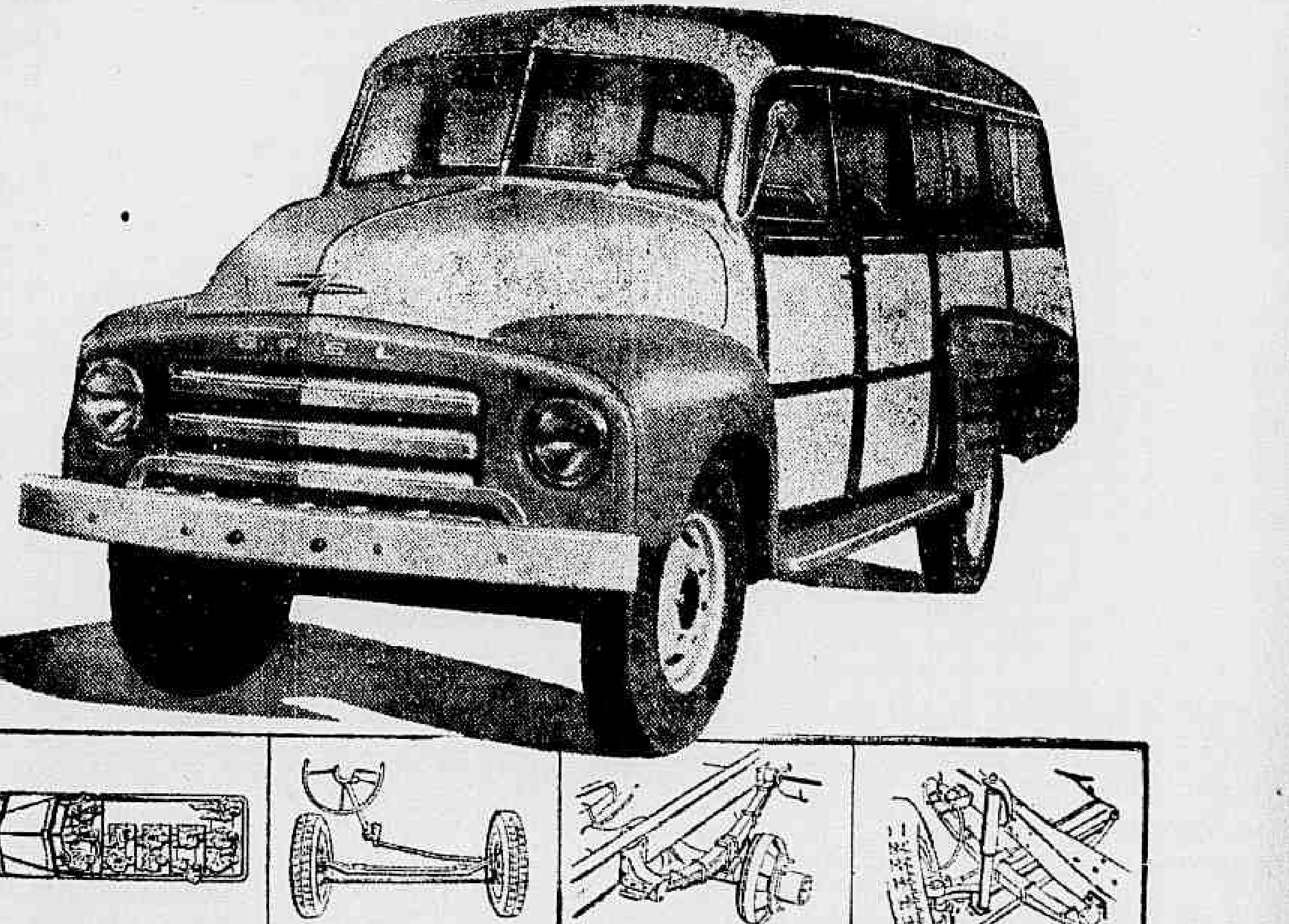
Foram solucionadas, ontem, pelo Prefeito Sá Lessa as diversas situações de horistas da PDF, que não haviam sido enquadrados como extranumerários. Isso aconteceu em virtude da aprovação do Prefeito à exposição de motivos apresentada pelo sr. José Emídio de Oliveira, Secretário de Administração. Entre os horistas em causa há os que foram nomeados depois do enquadramento, os que, na época, prestavam serviço militar, os incapacitados fisicamente, os que não possuíam documentos hábeis, quando foram admitidos e os reprovados em exame psicotécnico. Os atos decorrentes dessa aprovação serão lavrados e divulgados posteriormente.

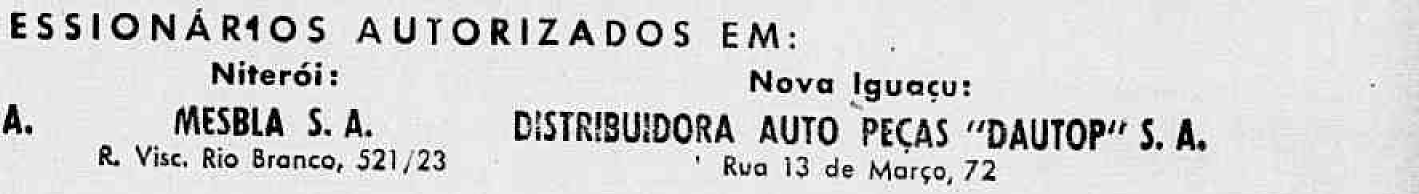


Na ultramoderna
RURAL OPEL...
mais espaço útil
para passageiros!

Bancos de ajuste automático! Trilhos para adição de outros bancos! Eis a revolucionária inovação que torna a nova e confortável RURAL OPEL ideal para lotação, expressinhos, transportes intermunicipais e colégios! V. acrescenta mais bancos para o transporte coletivo de considerável número de pessoas! E no campo, a RURAL OPEL pode ser transformada em perua de carga... imediatamente! Conheça esta nova criação da General Motors... para o seu confôrto!

Motor de 2,5 litros, de 6 cilindros, com 4 velocidades e ré, 68 HP, muito econômico e flexível, de grande durabilidade e com válvulas na tampa. Fácil manutenção.





E mais:
Capacidade para 12 passageiro
Direção de rôsca sem fim e setor à prova de choque!
Eixo traseiro flutuante, reforçado!
Novos amortecedores telescópicos OPEL genuinos!

Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM:

Rio de Janeiro:
IMPORTADORA DE FERRAGENS S. A.
R. São Luiz Gonzaga, 527

Niterói:
MESBLA S. A.
R. Visc. Rio Branco, 521/23

Nova Iguaçu:
DISTRIBUIDORA AUTO PEÇAS "DAUTOP" S. A.
Rua 13 de Março, 72

Frente Nacionalista na Câmara ★ Jânio Virou Papagaio!

Por Trás da Cortina

FRENTE NACIONALISTA

Está sendo articulado, na Câmara, por iniciativa dos deputados socialistas, um amplo movimento englobando parlamentares de todos os Partidos e tendências politicas, visando a formação de uma Frente Nacionalista cujo objetivo é unificar a luta em tôrno dos principios nacionalistas e firmar uma permanente vigilância em tôrno do novo govêrno.

A "Frente Nacionalista" constituir-se-á de uma espécie de bancada paralela, regida por uma carta de principios que será o elo de ligação entre os deputados dos diversos partidos. Nela se incluirão parlamentares situacionistas e oposicionistas, além dos chamados independentes. Sua função principal será a de impedir qualquer recuo nas conquistas nacionalistas e a de ampliar essas conquistas, mantendo-se permanentemente em vigilância em relação aos atos do futuro govêrno ou às tentativas dos grupos econômicos infiltrados no Congresso, apoiando tôdas as medidas que contribuam para a consolidação dos principios nacionalistas.

RUMO A PARIS

Seguiu, têrça-feira, por via aérea, com destino a Paris, numa viagem cercada do maior mistério, o Sr. Nelson Batista, subchefe do gabinete do diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito. Afirma-se (o que noticiamos com as devidas reservas) que foi êle encontrar-se com o presidente eleito em Paris, hoje, dia 12, na qualidade de portador de um relatório sôbre o projeto da reforma cambial. Êsse relatório, em sintese, apontaria na base de uma análise severa o projeto Whitaker como altamente inflacionário, capaz de provocar desordem total na vida econômico-financeira do País, caso pôsto em execução.

A ÚLTIMA

Em S. Paulo já não se fala na "última" do papagaio. O Sr. Jânio Quadros ocupou o lugar que legitimamente pertencia a essa ave palradeira. Nas esquinas, nos "botequins", nas rodas elegantes, a frase em moda é esta:

— Sabe a "última" do Jânio?

O governador paulista está se notabilizando pelas excelentes piadas a que dá margem. O caso do jôgo de bicho tem fornecido amplo material para anedotas de rua. Jânio está empenhado sem nenhum decôro, numa verdadeira batalha de bilhetes com um delegado de policia, passando por cima do Secretário de Segurança e fazendo êle próprio a sua "fezinha" para provar que o jôgo não acabou.

Outra briga do governador é com o Prefeito Lino de Matos, sendo que esta não causa riso mas um visivel mal-estar, pois enquanto os dois discutem o resto vai à breca.

Afora o aspecto pitoresco dessas questiúnculas, existe o lado trágico da questão. São Paulo, o que há de mais legitimo em São Paulo, está inteiramente desgovernado. Ninguém trata dos seus interêsses e o governador decidiu que todos os problemas do Estado seriam resolvidos com um aumento de impostos. A produção cai, o Estado é relegado a segundo plano nos concertos nacionais, a poderosa máquina ameaça parar.

Em compensação tem aumentado, e muito, a venda do conhaque.

JUSCELINO, FALANDO À IMPRENSA DE LONDRES, REAFIRMA:

"Petrobrás: Nenhuma Alteração no Espírito Nacionalista da Lei!"

Inversão de Capitais Estrangeiros, Inclusive Soviéticos — "Não Tenho a Intenção de Legalizar o Partido Comunista" — Outros Pontos da Importante Entrevista do Presidente Eleito Aos Jornais e à Televisão em Londres

LONDRES, 12 (AFP) — Na entrevista à imprensa, que concedeu ontem à tarde na residência do Embaixador do Brasil nesta capital, o Sr. Juscelino Kubitschek teve ocasião de esclarecer sua posição a respeito do Partido Comunista Brasileiro.

Como um jornalista lhe perguntasse se era verdade que a sua eleição para a presidência havia dependido do Partido Comunista, o Sr. Kubitschek respondeu: "fui o candidato dos dois maiores partidos do Brasil, o Partido Social-Democrata e o Partido Trabalhista. Graças a êsses dois partidos é que devo a vitória. Gostaria também de observar que pertenço a um Estado, Minas Gerais, que tradicionalmente é muito conservador. Por isso considero ser injusto e incorreto dizer que a minha eleição foi devida ao apoio comunista.

A minha campanha eleitoral — continuou o presidente eleito — foi longa e creio que persuasiva. Viajei mais de mil horas de avião e percorri perto de 200.000 quilômetros. Por isso repito que não considero que a minha eleição seja devida a pequena minoria comunista que pôde ter votado em mim".

Respondendo à perguntas "aceitaria V. Exa. inversões no Brasil de capitais soviéticos?", o Sr. Kubitschek respondeu: "o objetivo da minha visita aos Estados Unidos e Europa é favorecer as inversões de capitais estrangeiros no Brasil e estreitar os laços que unem o meu país aos Estados Unidos e aos países da Europa com os quais o Brasil mantém, tradicionalmente, laços culturais e econômicos. Se procuro obter novas inversões, é em países que já têm capitais colocados no Brasil".

No decorrer da sua palestra com os jornalistas, o Sr. Kubitschek declarou que não tinha a intenção de fazer o Partido Comunista do Brasil voltar à legalidade. "A ilegalidade do Partido Comunista do Brasil, disse êle, foi aprovada pelo Congresso. Eu mesmo, como Deputado, votei pela sua aprovação e não vejo nenhuma razão de agora mudar de atitude".

Quanto às relações comerciais anglo-brasileiras, o Presidente eleito exprimiu a esperança de que o volume das trocas possam ser aumentadas futuramente, especialmente, acrescentou, as exportações brasileiras de algodão, que cairam num nivel extremamente baixo nos últimos anos. Disse ainda que o Brasil tinha necessidade de investimentos britânicos, principalmente na indústria de material elétrico, de material ferroviário, de equipamento para centrais elétricas e na indústria aeronáutica. "Queria que essas inversões fôssem encorajadas pelo govêrno britânico — disse o Sr. Kubitschek. A propósito da energia atômica, o Presidente eleito frisou que sempre se interessara muito pelos progressos efetuados nêsse domínio pelos técnicos britânicos. Acrescentou que a energia atômica poderá ser de grande utilidade no Brasil, em certas regiões onde não há outras fontes de energia.

O Sr. Kubitschek também declarou que o Brasil tem necessidade de um grande número de técnicos estrangeiros, particularmente nas indústrias elétrica, aeronáutica e no domínio das pesquisas atômicas.

Tendo um jornalista lhe perguntado se pretendia manter a lei de nacionalização do petróleo, o Presidente eleito respondeu: "como Chefe de um Govêrno democrático sou obrigado a respeitar as leis aprovadas pelo Congresso. Por isso meu dever é por em execução a lei sôbre o petróleo".

LONDRES, 12 (AFP) — A imprensa londrina desta manhã reserva bom espaço à visita a Londres do Sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil.

Os jornais de todas as tendências, tais como o "Times" (independente), "Daily Telegraph" (conservador), "Daily Herald" (trabalhista), e o "News Chronicle" (liberal), publicam fotografias do presidente eleito do Brasil à sua chegada ao aeroporto de Londres.

Em suas colunas, os jornais dão numerosos detalhes sôbre o programa londrino do presidente: sua chegada ao aeródromo, seu almôço com o Sr. Selwyn Lloyd, Ministro das Relações Exteriores, sua recepção pela Rainha Elizabeth II, que lhe entregou as insignias da ordem de "British Empire", sua entrevista à imprensa na residência do embaixador do Brasil, e seu jantar com Sir Anthony Eden, Primeiro Ministro.

NA TELEVISÃO

LONDRES, 12 (AFP) — "Tenho a intenção de começar a governar o Brasil às 7 horas da manhã de 1.º de fevereiro", disse o Sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil, numa entrevista televisada ontem à tarde pela "BBC".

"Realizarei, então, a minha primeira reunião do ministério", acrescentou. O presidente eleito declarou que deverá regressar ao Brasil a 24 do corrente para se consagrar ao trabalho de formar o govêrno.

"Meus objetivos — disse o Sr. Kubitschek — serão o desenvolvimento dos meios de trasportes, da produção de energia e de produtos alimenticios. Durante os cinco anos que estarei no poder, consagrarei tôda a minha energia e todos os meus esforços na realização dêsse programa".

O Vereador Geraldo Moreira, Como Quem "Safa a Onça":

"Já Que Pais Leme Desistiu, Apoiarei Outro Trabalhista Para a Presidência da Câmara"

"Com a declaração feita a ULTIMA HORA, pelo meu colega de bancada, vereador Luiz Pais Leme, afirmando que "não se interessava pela Presidência da Câmara", estou perfeitamente liberado dos compromissos assumidos em documento que assinei, de pugnar pela sua eleição", foi o que declarou, na tarde de ontem, ao repórter de ULTIMA HORA o vereador Geraldo Moreira, que era líder de tôda a bancada do PTB, mas que, agora, só o é da "Ala Juscelinista".

Liberação

Desenvolvendo melhor o seu pensamento, acentuou o sr. Geraldo Moreira:

"— O caso é simples. Não somente vereadores trabalhistas como de outros partidos assinaram um documento, comprometendo-se a apoiar o sr. Pais Leme, para Presidente da Câmara, na legislatura que se iniciará a 15 de Março do corrente ano. Quando surgiu um documento assinado por cinco colegas, indicando o sr. Salomão Filho para líder, declarei a você que o Pais Leme resolvera retirar a sua assinatura, não é exato?

"— Perfeitamente, respondeu o repórter. E agora?"

"— Ora, frisou o sr. Geraldo Moreira, se o meu brilhante e destemido colega Pais Leme respeita a sua assinatura, deverá respeitar, também, a sua palavra, até porque, até agora, não contestou as declarações que, por seu intermédio, fêz a ULTIMA HORA. Por isso, não sendo êle mais candidato à Presidência da Câmara, não tenho mais compromisso em apoiá-lo para êsse alto cargo."

RAIO X INTERNACIONAL

NÃO SERÃO PARALISADAS AS EXPERIÊNCIAS TERMO NUCLEARES

WASHINGTON, 12 (AFP) — O Secretário de Estado, John Foster Dulles, rejeitou o apêlo lançado na vespera, antes de sua partida dos Estados Unidos, pelo Sr. Krishna Menon, para que sejam paralisadas as experiências têrmo-nucleares. Declarou principalmente que o govêrno americano ainda não encontrara motivo válido que justificasse a suspensão de tais experiências. Afirmou que os Estados Unidos consideravam indispensável o prosseguimento dessas experiências, a fim de manter a dianteira no domínio da ciência nuclear, enquanto não forem encontradas bases solidas para um desarmamento controlado, que permitam o abandono dessas experiências com toda a segurança.

Concluiu o Secretário de Estado afirmando que, no seu parecer, os Estados Unidos estavam na dianteira, no domínio da ciência nuclear.

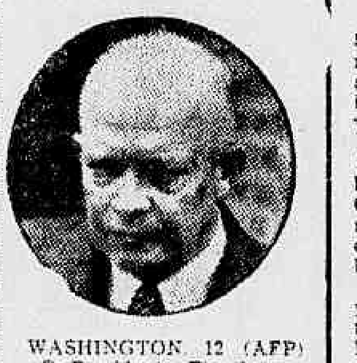
NOVA YORK, 12 (AFP) — O Sr. John Foster Dulles, Secretário de Estado americano, revela, em entrevista, que, por três vêzes diferentes, no decorrer dos anos de 1953 e de 1954, os Estados Unidos estiveram na iminência de uma guerra.

1) — "Em junho de 1953, o pedido do presidente Synaman Rhee, para a libertação de todos os prisioneiros norte-coreanos, oferecia aos comunistas chineses oportunidade para romper as negociações do armistício. Rhee tinha reclamado a libertação, imediata, com a possibilidade, para êsses prisioneiros, de se pronunciarem fôsse pelo seu regresso para a Coréia do Norte, fôsse pela permanência na Coréia do Sul. As autoridades norte-coreanas se tinham oposto a êsse plano, reclamando o repatriamento dos prisioneiros norte-coreanos. Se os comunistas não abandonaram a conferência, foi porque os chineses tinham sido avisados, por intermédio de uma missão do Sr. Dulles junto ao Sr. Nehru, primeiro-ministro indiano, de que se os comunistas insistissem em deixar as negociações em impasse, os Estados Unidos não somente reiniciariam as hostilidades, mas ainda realizariam bombardeios aéreos sôbre a Mandchúria e recorreriam ao emprêgo de armas táticas atômicas."

2) — "Em abril de 1954, a situação na Indochina se tinha agravado, e a França insistia por uma intervenção unilateral americana. Dulles e o Presidente Eisenhower sugeriram que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França se juntassem às nações amigas da Ásia, para tentar pôr um fim à guerra da Indochina, tendo informado aos comunistas de que se os chineses interviessem abertamente, em consequência de tal ação comum, as suas bases do sul da China seriam destruidas por um bombardeio atômico da aviação americana."

3) — "O terceiro episódio evocado, situa-se no outono de 1954, quando da crise provocada pela eventualidade de uma invasão de Formosa pelos comunistas e na época em que uma resolução, redigida pelo Sr. Dulles e votada pelo Congresso, por esmagadora maioria dos partidos, autorizou ao presidente a utilizar-se das fôrças militares americanas, se os chineses atacassem."

A REELEIÇÃO DE EISENHOWER



WASHINGTON, 12 (AFP) — O Presidente Eisenhower, ainda não tomou decisão definitiva quanto à sua candidatura à reeleição para a presidência dos Estados Unidos. Essa declaração foi feita pelo sr. James Hagerty, secretário de imprensa da Casa Branca.

Os jornalistas tinham pedido ao sr. Hagerty que comentasse a recente decisão do governador Stratton, de Illinois de fazer figurar o nome do presidente Eisenhower nas listas de candidatos as eleições primárias naquele estado.

Afirmou então, categòricamente, que "sòmente o presidente Eisenhower tomará a decisão de ser ou não, candidato as próximas eleições" e "que tomará uma decisão logo que esteja capacitado para fazê-lo e então informará ao povo americano".

ENTREVISTA CHURCHILL-EDEN

LONDRES, 12 (AFP) — Sir Anthony Eden conferenciou longamente com sir Winston Churchill — informa-se nos meios governamentais.

Foi a primeira vez que Sir Anthony Eden recebeu em Downing Street, O antigo chefe do govêrno e do Partido Conservador, para consultá-lo sôbre os negócios do Estado.

Considera-se nos meios politicos que essa consulta tornou-se necessária pelas dificuldades encontradas por Sir Anthony Eden, tanto no plano econômico como no da politica externa.

Sir Anthony Eden recebeu também o Marquês de Salisbury, Lord-Presidente do Conselho e um dos mais influentes membros do Partido Conservador, sr. Harold MacMillan, chanceler no Tesouro, e Sir Walter Monckton ministro da Defesa.

Precisa-se de fonte autorizada que êsses entendimentos versaram sôbre a preparação da viagem do primeiro ministro e do ministro das Relações Exteriores a Washington.

Sir Anthony Eden teria a intenção de devolver à Inglaterra a iniciativa no domínio dos assuntos estrangeiros.

O Mundo em Marcha

Acusados os Líderes da Cutch

SANTIAGO, 12 (AFP) — Clotário Blest, Juan Vargas, Ernesto Miranda, e Fernando Aguirre, dirigentes da CUTCH, foram acusados pelo Juiz da Côrte de Apelação que instrui o processo contra os sindicalistas presos. — (AFP).

Primeiro Submarino Atômico

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — A Marinha anunciou que a quilha do quarto submarino atômico, o "Swordfish", será lançada dia 25 do corrente no estaleiro naval de Portsmouth (New Hampshire). O "Swordfich" será o primeiro submarino atômico a ser construido em um estaleiro da Marinha. Foi, com efeito, uma companhia particular, a "General Dynamics Corporation", cujos estaleiros estão situados em Groton (Connecticut), que foi encarregada da realização dos três outros submarinos atômicos — "Nautilus" atualmente em serviço, assim como o "Seawalf" e o "Skate", que estão em construção.

Centro de Estudos Atômicos

BAGDAD, 12 (AFP) — O comité econômico criado pelo pacto de Bagdad, reunido desde segunda-feira, terminou seus trabalhos, e decidiu realizar sua próxima sessão em abril, no Teerã. Um comunicado de nove pontos foi publicado, confirmando notadamente o estabelecimento, em Bagdad, de um centro de estudos atômicos com a ajuda da Inglaterra. Ademais, os países participantes se comprometem a trocar informações sôbre diversos assunto.

Animais do Brasil no Zoo de Lisboa

LISBOA, 12 (ANI) — Aves do Brasil, elefantes, gorilas, girafas, ursos, focas, chimpanzés, crocodilos, surucucues etc. contam-se entre os animais que nos próximos meses darão etrada no Jardim Zoológico de Lisboa. Aquêle Zoo, um dos melhores da Europa, tem já exemplares de todos aquêles animais mas está a aumentar o seu conjunto de animais exóticos.

DR. JOSÉ FRANCISCO BIAS FORTES

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Amigos e colegas do DR. BIAS FORTES convidam todos os seus amigos e admiradores para a Missa que mandam celebrar, no altar-mor da Igreja da Candelária, na próxima segunda-feira, dia 16, às 11 horas, em ação de graças pelo restabelecimento da sua saúde e pela sua eleição para Governador do Estado de Minas Gerais.

A COMISSÃO

DEFENDA A SUA BÔLSA

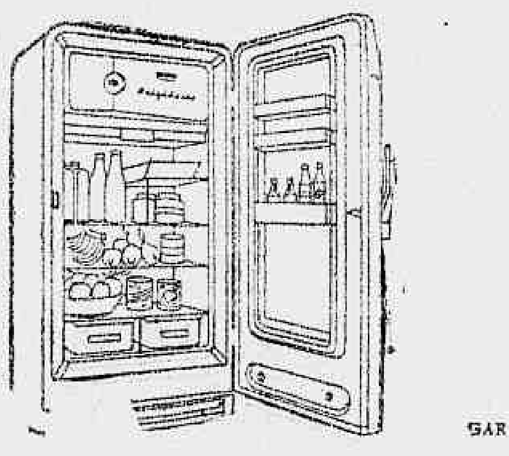
O quilo da carne bovina não deve ser paga em qualquer bairro do Rio de Janeiro, além de Cr$ 40,00.

(Campanha Educativa do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro).

N ↑ isto é economia! OM

Frigidaire

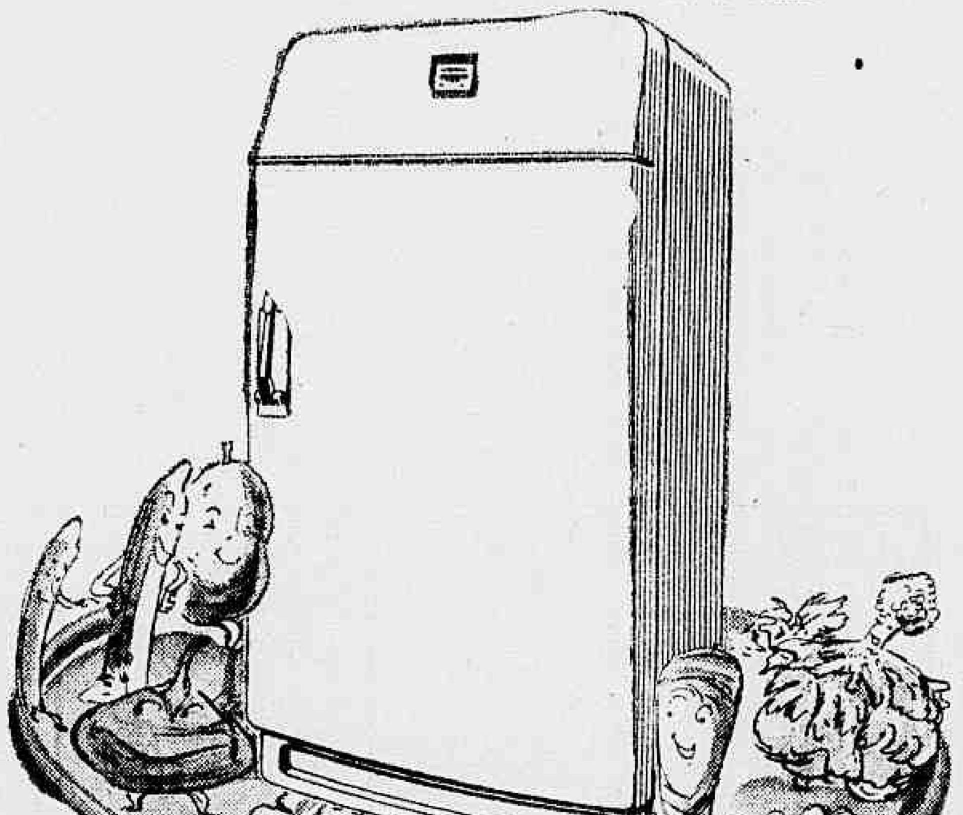
A marca de GELADEIRA mais famosa do mundo apresenta em seus novos modelos todos os aperfeiçoamentos modernos em refrigeradores, de classe com a vantagem de oferecer a garantia de um nome tradicional, aliada às melhores condições de preço e pagamento.



Lembre-se de que uma FRIGIDAIRE é o mais ambicionado e adequado PRESENTE

GARANTIA DE 5 ANOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS À VISTA OU A PRAZO



Rei da Voz

Qualidade no presente Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

2105 - 12/55

Voga Publicidade

TINTAS PROBAL
Tel.: 52-0488

Dentista só Para Crianças e Adolescentes

Clínica especializada

Consulta com hora marcada ou orçamento

RUA MARIZ E BARROS, 218 — Telefone: 28-4012

Em frente ao Instituto de Educação

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

AVISO
AOS COMERCIANTES LOJISTAS

As máquinas registradoras e a fiscalização do Impôsto de Vendas Mercantis

DECRETO 13.125 — **Máquina Registradora ao invés de Nota Fiscal — O Departamento de Rendas Mercantis da P.D.F. faculta ao Comerciante Lojista, o uso de sua máquina registradora ao invés da nota fiscal, para comprovação perante o Fisco, das vendas à vista. Os Srs. Comerciantes deverão requerer até 29 de fevereiro próximo, ao Departamento de Rendas Mercantis da P.D.F., a inscrição de sua máquina registradora (Decreto 13.125, publicado no "Diário Oficial", Seção II, de 6—1—1956).**

DECRETO 13.106 — Art. 50.º — § 3.º — **Máquina Registradora desprovida de fita detalhe** — As máquinas registradoras desprovidas de impressor de fita detalhe papel, poderão ser utilizadas para comprovar as vendas à vista, sendo dispensada a emissão da nota fiscal, a juizo do Fisco, (Decreto 13.108 — artigo 50.º — § 3.º — alinea "c"), publicado no "Diário Oficial" — Seção II — de 26—12—1955.

ORIENTAÇÃO GRATUITA DA CASA VICTOR — A CASA VICTOR terá o prazer de orientar os Srs. Comerciantes Lojistas, como indicar no requerimento as caracteristicas e número de operações que a sua máquina registradora pode efetuar. Fornecemos aos interessados, formulário de requerimento já impresso, bastando apenas serem preenchidos os claros, no que poderão contar com a nossa cooperação. Daremos esclarecimentos pessoalmente em nossa Loja, ou pelos telefones 43-5016, 43-8197 e 32-5275 (oficinas).

CASA VICTOR DE REGISTRADORAS, LTDA.
Rua da Alfândega n.º 170 — Tel.: 43-5016

Agora, mais do que nunca, vale a pena subir ao 1º andar de Santa Branca para comprar tecidos finos com grande economia!

SANTA BRANCA

1º andar Ouvidor, 127

PRESO EM TATUÍ (SÃO PAULO) FAMOSO VIGARISTA INTERNACIONAL

Dadiani, Falso Príncipe e Falso Médico, Tem um Hobby: Mulheres!

Na pequena cidade de Tatuí, que se debruça ao longo da linha da E. F. Sorocabana e cresce verde e florida em campos onde a lavoura traça os desenhos da riqueza paulista, quase nada havia que viesse a perturbar a vida da sua gente simples, naquele dia-a-dia de trabalho em que êste sol de Janeiro dá mais brilho às suas ruas quase desertas. Uma ou outra pessoa caminha e lá, na pracinha principal,, o caboclo de folga estende a vista pela natureza quase parada e comenta para o companheiro ao lado, derrapando no sotaque tão simpático do interior:

— Uai, mas que calorrr..

O "PRÍNCIPE"

Mas de uma hora para outra, telegramas derramaram a notícia sensacional por todo o país. O Príncipe Dadiani fôra preso em Tatuí, e se achava na velha cadeia local. Lá fomos encontra-lo um pouco curvado nos seus dois metros de altura, completamente surdo, com um câncer a lhe corroer os ossos. O delegado Pedro Deodoro, mandára trazer o homem ao seu gabinete e em pouco estávamos diante dêsse Dadiani que amou e foi amado pela mulheres mais lindas que encontrou na sua vida de Casanova em versão eslava. Não adiantava falar com êle, pois em seus ouvidos não repercute nem o barulho de uma libra esterlina atirada ao chão!

O MÉDICO

Não faz muito que êle surgiu em Tatuí, e logo seu tipo e suas atitudes chamaram a atenção das autoridades. O delegado Pedro Deodoro Martins Fontes, não descurou de sua "pinta" e fàcilmente soube do seu endereço — Rua Onze de Agôsto, 556. Nas primeiras investigações veio a resposta:

— Parece que o homem é médico...

O "TERMOFOR"

Dadiani tentara casar-se por procuração com uma jovem gaúcha de Santa Maria, Almerinda Licht, descendente de alemães. Não conseguiu, mas nem por isso desistiu. Compareceu ao "religioso" numa igreja protestante, e satisfeita a sociedade, trouxe a moça. Instalou-se na casa 556, e aí, montou o laboratório do "Termofor", remédio contido num tubo de dez centímetros, que etira "tôdas dôres possíveis", produzido pelo "Instituto Científico Ultrasônico" com filiais em Paris, Londres, Roma, Berlim etc. A venda era feita por correspondência, mediante cem cruzeiros, tudo de acôrdo com um anúncio publicado.

E sôbre os resultados, quem nos diz é o próprio delegado:

— Já pedi a prisão preventiva de Dadiani, mas o certo é que êsse remédio cura mesmo a dôr!

A DECADENCIA

Mas vamos voltar ao "médico" da rua Onze de Agôsto. Provada sua falsa qualidade e ainda por adulterar a tal certidão de casamento por procuração, pousou-lhe, mais uma vez no ombro o braço da Lei, e êle, que frequentou tantos presídios célebres, comparecendo somente a Delegacias especializadas, deve ter sentido constrangimento e avaliado sua decadência até como prêso, ao entrar naquela cadeia de interior, onde os colegas não vão além da sedução barata, do furto simples ou do homicídio ocasional.

O LABORATÓRIO

Sôbre o êxito da diligência quem nos fala mostrando as peças do inquérito é o Dr. Pedro Deodoro:

— A prova contra êsse homem é farta. Apreendemos tudo, pois mantinha lêe no quintal da casa um compartimento que tanto servia de laboratório como de arquivo, pois de todos os seus processos anteriores havia cópia. Trata-se, não há dúvida, de pessoa inteligente, mas as vêzes, redes, vaia para o primarismo. Há falsificações e documentos que até um leigo descobre. Juntei num monte, todos os carimbos que utilizava para "forma legal" aos documentos, inclusive a máquina de escrever, de onde saia públicas formas, certidões, enfim, tôda uma atividade "cartoraria" imensa. Enquanto isso já oficiei as policias e vários Estados procurano lá, inclusive no Rio Grande do Sul, saber da sua situação.

DOIS ARTIGOS

Finalmente a autoridade nos mostra a cópia do relatório que vai enviar ao Juiz. Há nele a classificação e falsa identidade, exercício ilegal da medicina, falsificação de certidão de casamento, de sinal público de tabelião, simulação de qualidade de funcionário público, e quanto ao "casamento" "posse sexual mediante fraude". Assim, é pedida a prisão preventiva com fundamento nos artigos 311 e 313 do Código Penal.

A FICHA

Esse príncipe de opereta policial, segundo a ficha que consta do processo, nasceu em Kishniew, na Rússia. Viajou pela França, Itália, Suíça e acabou no Brasil, trazendo apenas como bagagem os seguintes nomes: Heryk Jan Dadiani, traduzido imediatamente para Henrique João Dadiani e ainda Henry Jean Dadiani, Henrique João Fialho, João Chousky, Carmelo Ribeiro Di Lorenzo. Diz ter nascido em 1897 e ser médico formado na Alemanha.

AS MULHERES

Tudo correu às mil maravilhas até o ano de 1937, onde, no Rio Grande do Sul, veio a conhecer a belíssima Arlinda Weter. Com ela se casou e a história em síntese pode ser contada da seguinte maneira:

A essa altura, Dadiani andava na "última lona", mas trajava-se bem, tinha boa aparência. Foi quando usou pela primeira vez o título de príncipe russo. A jovem Arlinda não se controlou mais, topou o casamento e saiu princêsa a bordo do "Raul Soares", em plena lua de mel. As despesas, dizem, era ela quem pagava.

MISTÉRIO

O destino era França, e junto com o casal de "nobres" lá estava um rapaz, José Pedro Peroni, íntimo de ambos. Em meio do trajeto, êste desapareceu misteriosamente, sendo Dadiani prêso como autor de sua morte.

O processo se transpôs para as páginas dos jornais, e, se nada ficou apurado, Dadiani pelo menos ainda paga pela suspeita, pois desde essa ocasião despertou a atenção das autoridades e qualquer dislize lá estava na cadeia, como perigoso chantagista. Hoje, o "príncipe", sôbre o caso faz apenas uma referência:

— Peroni? Não sei o que foi aquilo. Gostava tanto dêles...

AS OUTRAS

No fim de tudo, em meio de todos os processos, apenas uma coisa ressalta irretorquível e plena. Tudo que Dadiani praticou confundindo a Lei, foi para se dedicar inteiramente às mulheres. De Arlinda ninguém sabe mais notícias, além de uma vaga certidão de óbito que teria vindo da Alemanha. Depois, ainda aqui no Rio, casou-se com Geralda Barbosa e, logo posteriormente, como dr. Carmelo Ribeiro Di Lorenzo comparecia ao pretório do Distrito da Sé, em São Paulo, levando Oacy Rangel. Mais uma vêz foi descoberto e processado por bigamia e falsidade, pois todos os papéis apresentados, foram de sua única e exclusiva autoria.

FALSIFICAÇÕES

Logo que percebeu que neste país o papelório tem a maior das importâncias, Dadiani ficou tranquilo e com extrema habilidade, munido de carimbos, máquina de escrever, e estampilhas, dá prontos em poucos minutos, desde a simples carteira de identidade, até um copioso traslado. Na situação de bígamo, as coisas ficaram pretas, pois a polícia estava para mandá-lo barra à fora. E quando seu advogado anunciou que êle se preparasse para voltar para Kishinew, perguntou simplesmente:

— Mas o que se deve fazer?

"SÓ O PRESIDENTE"

O doutor, com a fisionomia mais triste dêste mundo, abana a cabeça e responde, no maior desalento:

— Agora, meu caro, só o Presidente da República pode resolver!... Mas é preciso que você, tenha, por hipótese, prestado um grande benefício ao Brasil.

Com sua grande classe, Dadiani põe a mão no peito, e com trêmulas na voz proclama:

— Sou Escoteiro da Pátria!

Aquilo de chôfre sacodiu o advogado que rápido procura a porta e suando frio ainda adverte:

— Essa não! Nêste golpe não conte comigo...

Ora, o negócio era provar. E o "príncipe", com todos os papéis timbrados, carimbados, estampilhas e firmas reconhecidas, juntou um catatal que êle mesmo levou ao Catete e, por "relevantes serviços prestados" como fundador da Federação de Escoteiros de Pôrto Alegre, obteve o despacho favorável...

Quanto ao título, depois êle nos explicou escrevendo:

— Me foi dado pelo nobre General Flôres da Cunha!...

"MEU COMPADRE MILTON CAMPOS"

Dadiani tem dois filhos com Maria Helena Ferreira. Um vivia com êle e sôbre êste se refere:

— Não quero morrer na cadeia. Tenho de olhar para o menino. Desejo que seja um grande homem como o meu compadre. E, com o maior respeito pronuncia:

— Meu compadre o Doutor Milton Campos.

Dadiani conheceu o ilustre político quando êste era presidente de Minas. Um dia legou-lhe o garotinho, ainda tenro, "que recebeu na pia batismal, o nome de Milton."

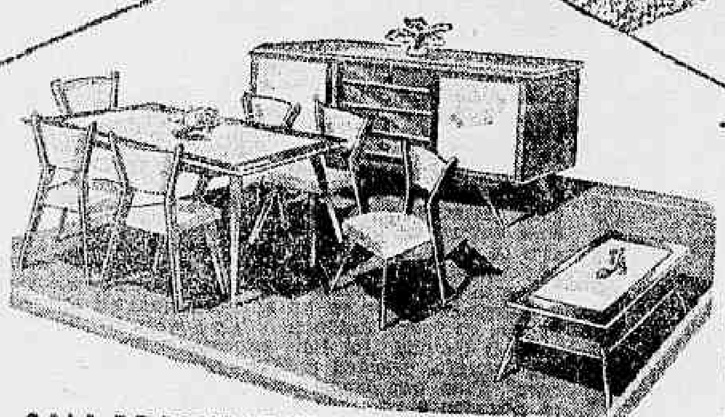
GRANDES OFERTAS DO JUBILEU

N'A EXPOSIÇÃO "OUVIDOR" E "COPACABANA"

Renove de uma vez o mobiliário de seu lar ...com sòmente 100, de entrada *

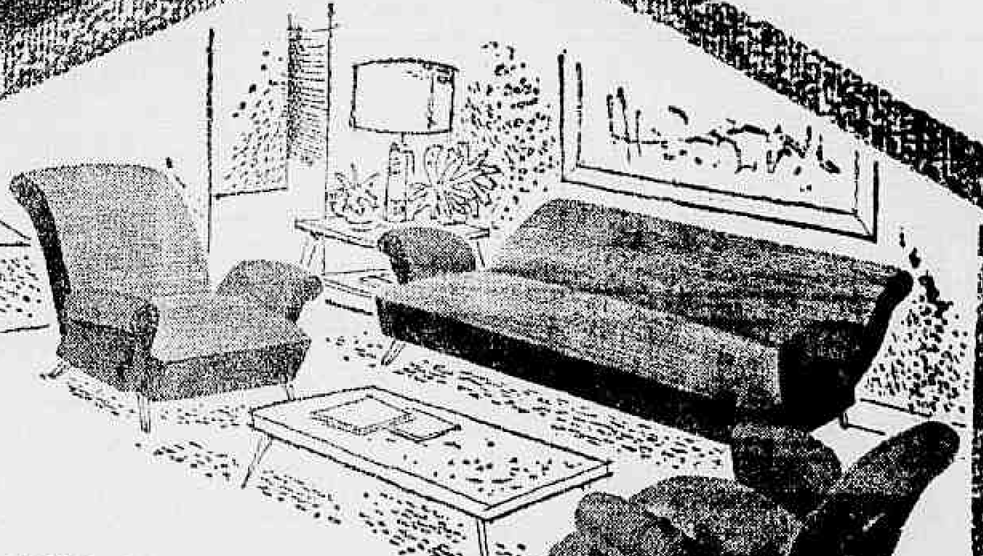
Aproveite! Nunca foi tão fácil... comprar tanto por tão pouco!

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
100



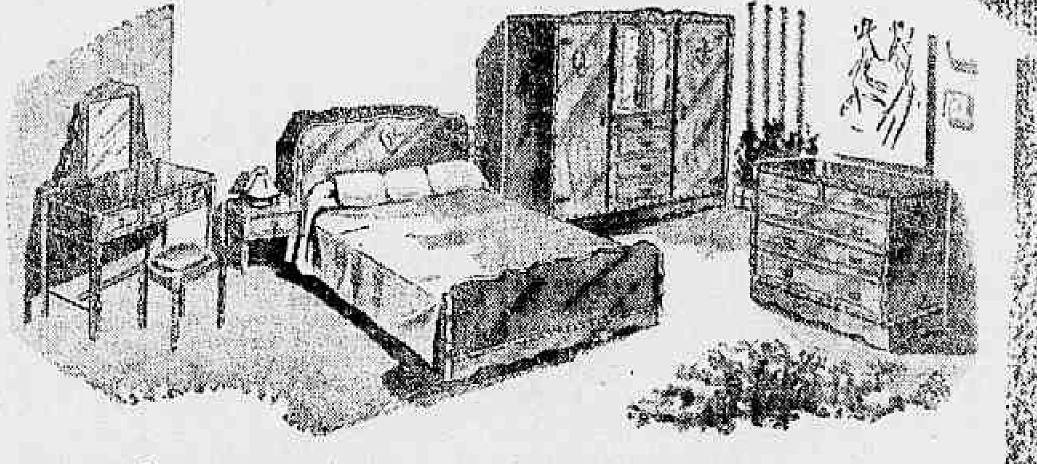
SALA DE JANTAR "PARANÁ" Modêlo exclusivo d'A Exposição. 9 peças desmontáveis em Imbuia maciça: buffet-bar com portas forradas em plástico; mesa elástica; 6 cadeiras com assentos e encostos estofados em plástico granité e 1 mesinha de centro. Embalagem grátis para o interior!

APENAS 100, DE ENTRADA
ou à vista 9.500,



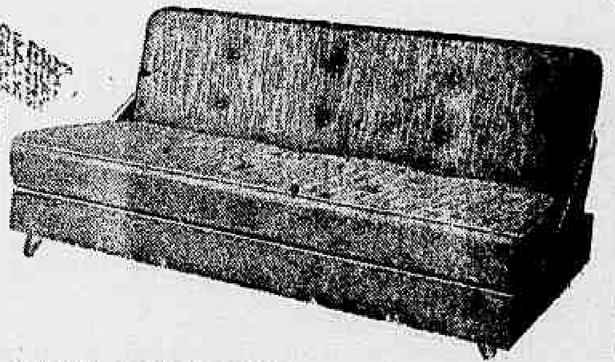
GRUPO ESTOFADO "PAULICÉIA" 3 peças espaçosas com fino acabamento: 1 amplo sofá para 4 pessoas e confortáveis poltronas. Braços estofados. Molejo "no-sag" indeformável. Lindos padrões à sua escôlha.

APENAS 100, DE ENTRADA ou à vista 9.800



DORMITÓRIO RÚSTICO MEXICANO 6 lindas peças em legítima imbuia. Acabamento esmerado. 1 amplo guarda-roupa com 3 corpos. 1 cama de casal com estrado. 1 camiseiro com 5 gavetas. 1 penteadeira com espêlho. 1 banqueta estofada. 1 mesinha de cabeceira.

APENAS 100, DE ENTRADA
ou à vista 9.800,



SOFÁ "CAMABEL" Sem braços-Molas "no-sag" combinadas com molas espirais de têmpera eletrônica. Estofado com matérias primas cientificamente selecionados. Revestimentos finíssimos. Padrões inéditos inclusive "panorâmicos". De noite, confortável cama de casal. Com arcas para guardar roupas de cama.

APENAS 100, DE ENTRADA ou à vista .. 4.390,

Esta oferta é válida sòmente para Carnés até à importância de 10.000 cruzeiros. *

ABRA UM CREDIÁRIO DE 10.000, COM APENAS 100, DE ENTRADA E COMPRE DE UMA VEZ TUDO PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR!

A Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 822

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

COMO É FEITO O PARTO SEM DOR

O Que o Repórter Ouviu Dos Cientistas Russos Sôbre a Doutrina de Pavlov — A Preparação Psicológica é a Base do Processo — Aulas Individuais e Exercícios — Guerra ao Mêdo!

O assunto do dia é o parto sem dor, processo científico que mereceu a aprovação do Papa Pio XII. Isto quer dizer, em última análise, que o mundo católico aprova uma descoberta russa, uma espécie de coqueluche em fins de 1952, quando lá estêve êste repórter, viagem que até hoje pago os pecados.

A notável realização da medicina é baseada nas doutrinas do fisiologista Pavlov, o qual, já em 1904, recebia o "Prêmio Nobel" pelos seus trabalhos sôbre a Fisiologia da Digestão. Em 1907 foi eleito membro da Academia Russa de Ciências. Durante 30 anos formou uma escola de médicos, especializando-os em parto sem dor.

O PROCESSO

Falei com vários médicos na União Soviética sôbre o assunto. Um dêles, discípulo do cientista Lameze, assim explica o processo:

— As gestantes são instruídas pouco a pouco, em períodos determinados, sôbre o que representa o parto. Nelas se infundem a certeza de que se trata de um ato fisiológico, do qual sairão sem dificuldades, sem complicações, com a ajuda do pessoal médico que as rodeia.

Aproximadamente, uns 35 dias antes do parto inicia-se a preparação psicoprofilática. Ela é interrogada sôbre suas inquietações, seu mêdo. É-lhes explicado que os transtornos do organismo estão submetidos à atividade do cortex cerebral e que o processo normal não deve provocar dores. Assim destrói-se a falsa idéia do sofrimento e faz com que a parturiente perca o mêdo. E como nos cursos de Ensino Secundário da U.R.S.S. figura o estudo dos métodos de Pavlov, as explicações são mais fáceis de dar. A aluna assiste a cinco ou seis aulas de uns 10 minutos com um intervalo de 5 a 6 dias.

A primeira aula é individual, isto é, dela só participam a mulher e o seu tocólogo. Este a examina, indica-lhe a posição do feto e interroga-a sôbre os diferentes temores que sente. O mêdo da dor, o mêdo das conseqüências do parto, o mêdo pela sorte do filho.

O propósito do médico é persuadir a gestante de que o parto será completamente normal.

EXERCÍCIO

Na segunda aula estão presentes várias mulheres. Nessa aula volta-se a tratar das circunstâncias da dor e da maneira de suprimi-la. O neuroterapeuta realiza a sua explanação. Posteriormente descreve-se, em detalhes, tôdas as fases por que passa o parto, indicando à mulher como deve conduzir-se em cada uma delas, a maneira de respirar, a forma de dar-se massagem no ventre, quando as contrações se produzem cada 10 ou 12 minutos.

Se as mesmas se tornam mais frequentes, o médico aconselha a futura parturiente a que faça pressão com ambos os polegares, sôbre o encôsto da cadeira e em determinados lugares. Quando a dilatação está mais avançada, aconselha-se a respirar de maneira que as expirações sejam três vêzes mais prolongadas que as inspirações. Durante o parto faz-se com que a mulher respire oxigênio, o que ajuda consideràvelmente no trabalho muscular e, finalmente, manda-se que apoie com fôrça os punhos sôbre as articulações sacro-ilíaco. Quando a dilatação é completa, aconselha-se à parturiente que faça esforços, pedindo-se que conserve a posição do corpo, fazendo tensão sôbre uns tirantes colocados ao pé da cama. Esses trabalhos favorecem o nascimento da criança."

POIS SIM...

Um dia fui procurado por um amigo às vésperas de ser pai. Sabedor de que eu escrevera algo sôbre o parto sem dor, numa reportagem, pediu o trabalho para a sua esposa ler, já recolhida numa maternidade. A senhora leu e releu e dias depois teve um bebê. Perguntei pelo resultado da doutrina de Pavlov, cujo maior discípulo é o professor Mikolsiev, em Leningrado, que mantém uma clínica especializada. Eis a resposta da esposa do meu amigo:

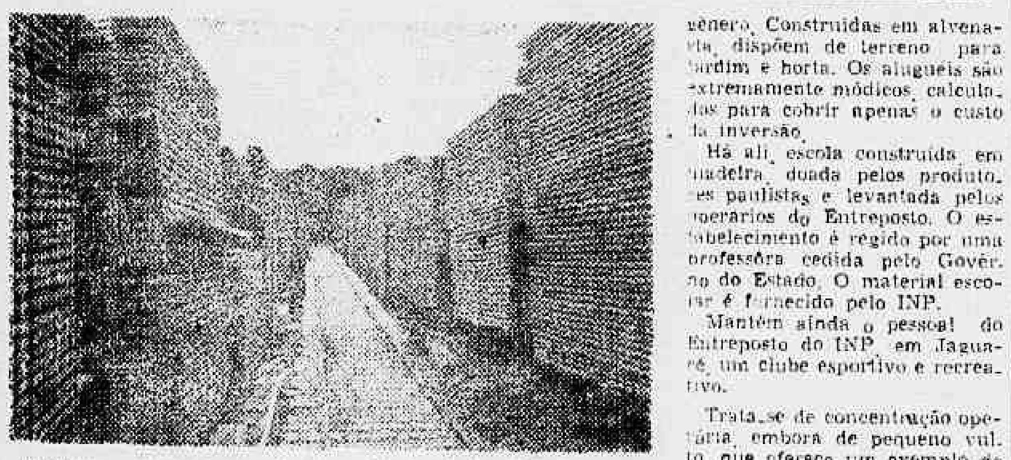
— A pimenta não arde nos olhos dos outros...

CORCOVADO novidades em tecidos finos de algodão

N ↑ isto é confôrto! OM

Os Serviços Sociais do Instituto do Pinho

A Vila Operária de Jaguaré — Nos Parques Florestais — Benefício Aos Trabalhadores no Hinterland



Madeira controlada pelo Instituto Nacional do Pinho e pronta para embarque no interior de Santa Catarina

O Instituto Nacional do Pinho não só mantém serviços de caráter social, dada a sua condição estrita de órgão regulador da produção. Mesmo assim, no momento em que o Ministério do Trabalho comemora o seu 25º aniversário de fundação [illegible] benefícios aos seus servidores.

Não apenas aqueles outorgados pelo Govêrno senão também outros de exclusiva iniciativa da Autarquia.

O pessoal subalterno do INP exerce as suas funções nos Entrepostos e Postos de Classificação e medição e ainda nos Parques Florestais.

Em alguns dêles, fornece o Instituto morada e dispensa assistência médica, dentária e escolar. Anexo ao Entreposto de Madeiras, no bairro industrial Jaguaré, em São Paulo, construiu a Autarquia uma Vila Operária, comportando 30 habitações para famílias e um pavilhão coletivo para o alojamento de solteiros.

Assistência

As casas são confortáveis, tanto quanto possível, no seu gênero. Construídas em alvenaria, dispõem de terreno para jardim e horta. Os aluguéis são extremamente módicos, calculados para cobrir apenas o custo da inversão.

Há ali escola construída em madeira, doada pelos produtores paulistas e levantada pelos operários do Entreposto. O estabelecimento é regido por uma professôra cedida pelo Govêrno do Estado. O material escolar é fornecido pelo INP.

Mantém ainda o pessoal do Entreposto do INP, em Jaguaré, um clube esportivo e recreativo.

Trata-se de concentração operária, embora de pequeno vulto, que oferece um exemplo de vida ordeira, em nível moral elevado. Já se deram vários casamentos endogâmicos.

Nos Parques Florestais os operários recebem igualmente assistência médico-dentária e escolar. A habitação é gratuita.

Há em todos os Parques escola e enfermaria. São periódicas as visitas dos médicos e dentistas. As crianças é fornecido leite. As famílias dos trabalhadores recebem legumes todos os dias para melhoria da alimentação.

Graças a êsses benefícios que dispensa o Instituto Nacional do Pinho aos seus trabalhadores no "hinterland", a população dos Parques se fixa, não só no interêsse dos serviços de reflorestamento sistemático ali realizado como também no dos trabalhadores que encontram ambiente sadio, físico e moralmente favorável à educação dos seus filhos.

Sem possuir especificamente serviços de caráter social ou mesmo praticar a filantropia como compensação, o Instituto Nacional do Pinho assegura aos seus trabalhadores o bem-estar compatível com a natureza das suas tarefas e a dignidade das suas pessoas.

Sem alarde, antes discretamente, o INP oferece um esplêndido exemplo de consciência na responsabilidade que lhe cabe com respeito aos que laboram em tão várias dependências que mantém a Autarquia, em longínquas regiões do interior.

O Instituto Nacional do Pinho tem como presidente o Sr. Rogério Vieira e como Secretário o Sr. Lincoln Menezes, nomes que bem representam os círculos econômicos e políticos do país.

CAETÉ TÊNIS CLUBE

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. Presidente são convocados os srs. membros do Conselho Deliberativo a se reunirem no próximo dia 15 de janeiro às 9 horas, de acôrdo com o estabelecido no artigo 53 letra a, para tratarem da ordem do dia abaixo.

a) eleger os membros da sua presidência;
b) tomar e julgar as contas do presidente do Clube e parecer da Comissão Fiscal.

Rio de Janeiro, 10-1-56.

HÉLIO SOARES
Secretário Geral

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, S/420 - Tel.: 42-6804

"PERUCA", QUADRILHEIRO TEMIDO EM BANGU

Ao Receber Vóz de Prisão Assassinou Covardemente os Guardas Municipais

Ameaçados de Morte o Vereador Waldemar Viana e o Delegado Couri da Polícia de Vigilância — Cercado o Curral Das Éguas, Onde Estaria Homisiado o Bandido — Arrebatou a Arma de um Dos Guardas e Matou-os — Em Ação Desde Ontem a Polícia Técnica

Brutal cena de sangue ocorreu ontem, às 19,30 horas, defronta ao número 623 da rua Belisário de Sousa, quando os vigilantes municipais Godofredo Nascimento da Silva, n. 2204, de 26 anos, e Getúlio Norberto Machado, n.º 2480, de 25 anos, morador na Estrada da Água Branca, s/n., ambos lotados no Pôsto de Padre Miguel, após tentarem prender o assaltante à mão armada Wellington Barroso Lisboa Bastos, mais conhecido pela alcunha de "Poruca", domiciliado na rua Barão de Piraquera, 164, na Vila Vintem, e entrar com o mesmo em luta corporal, foram por êste abatidos a tiros.

Matou Com a Arma do Guarda

Segundo nossa reportagem apurou no local, os fatos teriam se desenrolado do seguinte modo:

"Os vigilantes quando rondavam pelo referido logradouro, avistaram "Poruca" encostado na porta de uma barbearia. Este ao receber voz de prisão, reagiu, afirmando que "só morto seria levado para a Delegacia". Os guardas ignoravam que os comparsas do marginal estivessem pelas imediações: "Plínio", ex-"boxeur"; "Henrique", "China", "Bombeirinho" e um irmão do presidiário Badu", ex-soldado de polícia.

Quando "Poruca" era dominado, um dêles gritou:

— Larga o homem.

O guarda Getúlio voltou-se para ver quem era e foi surpreendido nesse momento, pois num abrir e fechar de olhos, "Poruca" apoderou-se do revólver que êle portava no coldre e desfechou quatro tiros à queima-roupa: um atingiu Godofredo na região frontal, outro penetrou na região mamária de Getúlio e os outros se perderam. Os policiais caíram ao solo esvaindo-se em sangue para morrer minutos depois. Os seus corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de serem submetidos à autopsia.

Getulio Norberto Macedo, o vigilante assassinado

Um Vereador Ameaçado de Morte Pelo Bando

O vereador Waldemar Viana foi quem melhorou o policiamento de Padre Miguel, conseguindo para ali a fundação de um pôsto de vigilância da Polícia Municipal. Êste fato causou "sérios embaraços" aos marginais que operavam naquele subúrbio e desde então passaram a ameaçá-lo através de cartas anônimas que se encontram no cartório da Delegacia do 27.º Distrito. Em palestra com a reportagem de ULTIMA HORA, o edil salientou que um dos componentes da "gang", conhecido pelo vulgo de "Malandrinho", há tempos tentou agredir a bala, no interior de um trem elétrico, um assistente seu, entretanto, o projetil atingiu uma pobre senhora.

Posteriormente, suas palavras foram confirmadas cinicamente pelo bandido ao dar entrada prêso no distrito.

Testemunhas

O comissário Primavera tão logo teve ciência do fato rumou para o local acompanhado de seus auxiliares, onde arrolou as seguintes testemunhas:

"Joaquim Viana de Oliveira, operário, de 40 anos, domiciliado na Rua Barão Piraquera 10-A; Auvelina dos Santos, residente na Rua Belisário de Sousa, 463 e Encuvina de Oliveira, moradora na Travessa Falcão, 26".

Tôdas elas foram unânimes ao afirmar que de fato "Peruca" assassinou os guardas após entrar em luta corporal com os mesmos. Joaquim Viana foi mais além, disse êle que ao ver um dos guardas abordar o marginal, comentou no armazém do "seu" Antônio:

— O Getúlio foi feliz na sua jornada, prendeu o "Poruca". Disse que depois ouviu os disparos e percebeu o assassino sair correndo empunhando a arma.

'Blitz" no "Curral Das Éguas"

As autoridades do 27.º D.P. solicitaram a cooperação da Divisão de Polícia Técnica que enviou uma turma sob a chefia do detective Armando. Entrementes, o Delegado Couri da Polícia Municipal enviava dois choques para fazer uma verdadeira "blitz" no local denominado "Curral das Éguas" onde se presume esteja escondido o assassino. Entre os colegas dos guardas covardemente abatidos, o ambiente era de consternação e na Delegacia também, isto porque ambos eram ali bem estimados e o guarda Getúlio irmão do investigador Timóteo Machado lotado naquela dependência do DFSP. Segundo fomos informados, a prisão de "Peruca" e seu bando é esperada para qualquer momento.

O Vereador Valdemar Viana quando falava no reporter

COISAS DA VIDA E DA MORTE

OS 10 CASOS "MAIS" DE POLÍCIA

Com as minhas desculpas pelo atraso — motivado, sobretudo, pela dificuldade da escolha entre tantos — aqui apresento hoje os dez casos "mais" de Polícia da cidade do Rio de Janeiro, segundo uma ampla e meticulosa investigação feita desde a favela do Esqueleto aos refinados redutos do "society":

1 — *A falta de água (acima de tudo, um caso de falta de vergonha)*
2 — *O excesso de roubos em geral*
3 — *A campanha da Polícia contra os namorados (a própria Polícia por vêzes se torna um caso)*
4 — *Os trocadores de ônibus*
5 — *O calor e as pulgas nos cinemas*
6 — *A adulteração do leite*
7 — *A sujeira das ruas*
8 — *Certos fresco-boys de Copacabana*
9 — *O terceiro turno do campeonato carioca*
10 — *Certos programas de rádio (não é, Marijô?)*

Não sei se os possíveis leitores destas notas concordam com a seleção. Mas posso afirmar que aí está o resultado de demorada pesquisa nos mais diferentes grupos sociais, econômicos e anti-econômicos da cidade.

A lista pode ser incompleta. Há tanto caso de Polícia por aí! Mas uma coisa é certa: as dez coisas que acima citei foram as que mais chutearam o carioca e continuam a fazer desta cidade bela e querida, apesar de tudo, uma nação de neuróticos, de desesperados e de mártires, uma cidade que se faquiriza para sobreviver.

Todavia, estamos em vésperas de um novo govêrno e resta-nos a esperança de que os novos dirigentes, com esta lista na mão, procurem enfrentar a solução de tão graves problemas e resolvam logo, uma vez por tôdas; mudem a capital ou se mudem a si mesmos para o diabo que os carregue!

L. C.

100% APROVADO CONTRA A DOR E O RESFRIADO GRIPANDOR Em envelopes com 7 comprimidos

Instituto do Açúcar e do Álcool
DIVISÃO ADMINISTRATIVA - SERVIÇO DO PESSOAL

Concurso Para Provimento em Cargos da Classe Inicial da Carreira de Perito Agro-Social

Avisamos aos interessados que a prova escrita do concurso em epigrafe será identificada no dia 13 de janeiro, às 16 horas no Serviço do Pessoal, à Praça 15 de Novembro, 38-A, 6.º andar.

Rio de Janeiro, 11 janeiro de 1956.

Décio Lôbo da Rocha Filho — Chefe Serv. do Pessoal.

Vem aí o Carnaval...

... Bailes de Gala!

Você sabe, melhor do que ninguém, que seus cabelos compõem o conjunto harmonioso de sua personalidade. Por isso mesmo, as mais originais ou ricas fantasias não podem dispensar um bonito penteado.

TONI — permanente-creme, a frio, que se faz, cômodamente, em casa, lhe possibilitará obter a suave e natural ondulação que Você precisa para o seu penteado de carnaval.

Use Toni e brinque feliz e despreocupada os três maravilhosos dias de carnaval.

TONI e os novos Giro Onduladores (plásticos e sem elástico) resolvem, fácil e econòmicamente, o problema da sua ondulação permanente em casa.

Estréia Mundial JANEIRO, 26
Helena de Tróia
ROSSANA PODESTÀ JACK SERNAS
CINEMASCOPE WARNERCOLOR
AZTECA CARUSO PAX SÃO JOSÉ IMPERATOR COLISEU SÃO PEDRO

"REPÓRTER ULTIMA HORA' 43-2241

VIRGINIA Lane A "VEDETTE" DO BRASIL em

ENTRA NA CANOA QUE A BÔCA É BOA

de J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES

com WALTER DAVILA - JANETE JANE - COSTINHA E UM SELECIONADO ELENCO!!!

IMP ATÉ 18 ANOS

teatro CARLOS GOMES

É Permitido o Traje Esporte - Sucesso Notável - Hoje, Vesperal às 16 Hs. Com 50% de Abatimento

UM REPÓRTER SE INCORPORA A ESQUADRA:

CRUZADOR ONZE: ATENÇÃO!

"Safar as Espias e Içar o Ferro!" — Engolindo o Atlântico a Mais de 20 Milhas — Faz de Conta Que Estamos Atirando no Inimigo... — Preces de Paz na Praça Bélica — Lollô, à Noite, Como Recompensa ★ (1.ª de Uma Série de Reportagens de CLODOMIR LEITE, Exclusivo de ULTIMA HORA ★ Fotos de LUIZ SANTOS)

I

BORDO DO CRUZADOR "BARROSO" NOITE DE QUINTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO — Os rôlos de fumo invadem o "Barroso" de proa à pôpa e mistura-se com o pessoal do convés entregue à desatracação. A noite carioca está quente e o "mestre" de bordo grita a todo instante nas manobras: — "Safar a espia número um!" — "Desmanchar o seio da espia quatro!" "Içar o ferro!" Marujos e jovens aspirantes da Escola Naval correm de um lado a outro, arrastando cordas, num movimento louco. Agora o barco está pronto para largar e os alto-falantes distribuem ordens. O "Barroso" começa a agitar as águas formando a esteira de espuma que vai acompanhá-lo. O cais norte da Ilha das Cobras está ficando distante. Passamos ao lado do soberbo "Almirante Saldanha" e a nossa tripulação, formada no convés, ao toque do clarim, presta continência ao majestoso navio-escola. Copacabana está presente pelas luzes da Avenida Atlântica e os rapazes se debruçam sôbre o mar, estendendo o olhar na direção do Rio que vai desaparecendo. Estamos rumando ao Norte, com a Esquadra, em viagem de treino, de 22 dias.

II

Em breve atingimos Cabo Frio e o calor intolerável vai abrandando com a brisa que chega, saudada pelos homens ensopados de suor. O "Barroso" vai engolindo o mar a mais de vinte milhas. A turma das máquinas quer aumentar a rotação, pois o "Tamandaré" saiu na frente e a "ponta" incomoda o zêlo profissional da marujada.

— "Tenente, deixe a gente passar das duzentas. A pressão está boa... Depois os meninos do "Tamandaré" vão dizer que deram uma lavagem..."

O oficial ri, mas não deixa ultrapassar as 200 rotações. Êle sabe que a recuperação que vai conseguindo lhe permitirá atingir Salvador à mesma hora do "Tamandaré", sem acelerar a marcha do navio.

III

No convés corre a primeira noite no mar, com os rapazes grupados em tôrno da sanfona, marcando a batucada do samba nas fivelas dos cintos. Na falta de alguém que cante, o côro improvisado e o recurso para se fazer ouvir a "Baixa do Sapateiro". Ari Barroso e os aspirantes cantam a Bahia rumando a "boa terra".

Os oficiais estão meio "pregados", pois foi dura a faina do dia, com os naturais tropeços dos preparativos de viagem. Mesmo assim, ainda há humor a bordo — "Você viu a do dentista Magalhães? Extraiu, sem necessidade, o dente do tenente Murilo, somente para afastar um concorrente entre as garôtas de Salvador"...

O vento que sopra aumenta de intensidade e já faz frio, na amurada. Depois das vinte e três horas, o vulto do "Barroso" mergulha sozinho na grande noite do mar. Somente o pessoal da vigília está de pé. O resto dorme.

VI

BORDO DO CRUZADOR "BARROSO" — SEXTA-FEIRA, 6 DO CORRENTE

O dia chegou com o ruído característico do arrastar de chinelos, na faxina semanal. Os garotos da Escola Naval, embarcados no lugar de marinheiros se entregam às mesmas tarefas dêstes, esfregando com os pés a madeira do convés, abraçados uns aos outros. São cêrca de 180 jovens entre 16 e 18 anos, que estão aprendendo a fazer, para aprender a mandar. Os futuros tenentes executam os diversos serviços de limpeza com o mesmo entusiasmo com que vão, mais tarde, nos exercícios de combate. Os oficiais recebem do imediato de bordo as instruções para as tarefas do dia e retransmitem as ordens às suas divisões. Vamos ter, mais tarde, os primeiros treinos de rotina de tiro. Cada oficial orienta sua divisão para que o sinal de alarma não surpreenda qualquer setor ainda se preparando.

Quando a sirene larga os repetidos ruídos de preparar para combate, até parece que temos algum inimigo à vista. Por mais distante que esteja o marinheiro, mesmo nos mais difíceis locais do navio, em menos de dois minutos, êle está ocupando o seu pôsto, pronto à ação. Do Tijupá, isto é, da torre de comando, o capitão de mar e guerra Hélio Gouveia Sampaio dirige mais de mil homens em todo o barco. Cercado de oito telefonistas, êle distribui ordens para as diversas estações: praça de máquinas, direções de tiros, sinais, rádio, etc. Uma só fonte de instruções.

Êste é apenas um exercício de rotina, sem tiros reais. A necessidade do trabalho de equipe exige êsse treinamento constante, para que o marinheiro se habitue a executar automàticamente sua tarefa. Assim, êle simula que apanha a munição, faz de conta que municia a peça de artilharia e executa todos os movimentos como se fôsse na verdade atirar. Até parece brincadeira de boneca, com tanto "faz de conta". Mas, sem êsse treino diário, não se consegue a prática que aperfeiçoa.

IV

Depois do corre-corre do treino de combate é o banho de sol e de ducha, sob um dia tropical e bonito. Quando toca rancho, então o apetite está grande e o taifeiro tem que fazer algumas "reformas". A bóia de bordo é boa e a turma come bem. Depois eu conto a gíria e a vida no navio.

Sòmente quando o alto-falante anuncia que haverá missa à tarde, no salão de diversões, é que nos lembramos que estamos a seis de janeiro, dia de Reis. O capelão lê o mesmo episódio bíblico que o repórter ouvia na adolescência, na província distante. O ofício tem pretensões a missa cantada, com o sargento tocando órgão e o marinheiro de voz de tenor entoando o hino sacro. Há muita fé debaixo dos canhões e em meio à praça bélica os homens desejam que a paz desça sôbre a terra.

VII

Os aspirantes não conhecem certamente as superstições de minha meninice e teimam em apontar as estrêlas que chegam com a noite fresca. Não criam, na verdade, verrugas, mas ativam seus conhecimentos sôbre constelações. Os alarmes de combate, com o navio sem iluminação, vêm tirá-los do descanço, para o treino dentro da noite negra. E' necessário saber manobrar os canhões, às escuras. Colocar pelo lote, no lugar certo, a munição própria. Nem uma réstea de luz que possa ajudar ao inimigo. Tudo é feito pela habilidade que o treino permitiu. E' uma simulação de alguns minutos, sem tiros. Só para manter a vivacidade.

O repórter já se inquieta, procurando saber quando vai haver exercícios reais de tiros.

A figura de nossa tão conhecida Lollobrigida aparece, mais tarde, no cinema de bordo, como paga às canseiras do dia. O filme italiano fala de mulheres e traições. Lollô acaba assassina, matando o amante. O capelão de bordo aproveita para lembrar que o pecado não compensa..

N
isto é localização!
OM

A COOPERATIVA DE COTIA CUIDA DO CORPO E DA ALMA DO COLONO

Assistência Social em Mais de 50 Cidades em Benefício de Milhares de Famílias de Lavradores — Alfabetizando Legiões de Crianças — Um Ano de Serviços Médico e Dentário

A atual diretoria da Cooperativa Agricola de Cotia

SÃO PAULO (Via aérea) — O famoso engenheiro italiano Giulio Alvi, professor de Ciências Política e Colonial de Roma, membro da Missão do Vaticano que visitou São Paulo, depois de percorrer demoradamente as instalações da Cooperativa Agricola de Cotia, escreveu: "A Cooperativa Agricola de Cotia é um modêlo de organização de tal ordem que podemos situá-la entre as mais perfeitas do mundo".

Emil Lustig, Diretor da Federação das Cooperativas Suécas, por sua vez, declarou:

— "Considero a Cooperativa Agricola de Cotia como um modelo de trabalho solidário tendo observado estar nela implantada uma verdadeira democracia econômica: é um numento de imenso trabalho e pode servir como modelo às cooperativas de todo o mundo".

Fundada com o capital inicial de 290 mil cruzeiros, em menos de 28 anos, o capital social aumentou 700 vezes e o movimento geral da sociedade 3,100 vêzes. Basta saber que o seu atual movimento geral é superior a 2 bilhões de cruzeiros. Mais de 4,700 lavradores pertencem ao seu quadro social, o que importa dizer que, a imensa comunidade de cooperados sobe a 30.327 pessoas apresentando, média, por família, de 6,39 pessoas. Nada menos de 1,200 funcionários, sob a direção de uma experimentada diretoria, à frente o dinâmico Presidente Manoel Carlos Ferraz de Almeida, prestam serviços à Cooperativa de Cotia.

Organização modêlo, a Cooperativa Agricola Cotia", como era natural, não poderia deixar de ter atenções especiais para com os serviços de assistência social, que são vários, inclusive o médico, o escolar, o odontológico e o de ensino técnico especializado.

No momento em que o Brasil comemora o 25º aniversário do Ministério do Trabalho, sem dúvida, a maior conquista do operariado brasileiro, a «Cooperativa Cotia", tem serviços de assistência social em várias localidades, sendo de destacar na capital paulista, onde está instalado um completo hospital e modernos ambulatórios farmacêuticos e odontológicos, funcionando na sede central da organização. Seguem-se Mogy das Cruzes, Suzano, Jacareí, Campinas, Vargem Grande, Santos, Pindamonhangaba, Alto Sorocabana, São José dos Campos, Vila Cotia, Bragança Paulista, Capital Federal e 48 localidades.

Sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa Agricola de Cotia.

Uma das preocupações da Cooperativa Cotia é a especialização do braço. Este ano foi autorizada pelo Conselho Nacional de Imigração e Colonização a introduzir, no período de 3 anos, 1.500 emigrantes solteiros de 18 a 35 anos, correndo tôdas as despesas com execução dêste novo plano de colonização por conta da própria organização, orgulho dos paulistas.

Mas para fixar o imigrante à terra, é preciso, antes de mais nada, oferecer condições humanas de trabalho e completa assistência social. E neste terreno a "Cooperativa de Cotia" ocupa lugar de relêvo.

A Cooperativa vem alfabetizando milhares de filhos de colonos. Mantém, ainda, um Curso de Aprendizagem Agrícola e um internato, em sua estação experimental em Moinho Velho, onde se acham matriculados, no momento, 187 alunos.

Tem cinema ambulante, o qual percorreu, no último ano, 3,500 quilômetros, proporcionando exibições a cêrca de 40.000 espectadores.

No campo esportivo destaca-se o "Cooper Cotia Atlético Clube", com uma ampla quadra no bairro de Caxingui na Capital paulista.

A assistência médica da Cooperativa de Cotia, proporcionada aos associados, respectivas famílias e seus dependentes empregados, atende a uma coletividade efetivamente muito grande, e, assim, reclama novas e maiores instalações o que está sendo feito.

No ano de 1955, os serviços médicos e dentários registraram os seguintes movimentos: — 8.663 consultas; 8.888 aplicações de injeções; 4.506 imunizações; 2.121 tratamentos na enfermaria; 2.020 encaminhamentos a especialistas; 684 exames patológicos; 683 chapas radiográficas; 615 operações, 447 carteiras de saúde; 346 atestados diversos e milhares de outros serviços, num total de ...... 32.793 consultas.

Foram realizadas centenas de viagens e inspeções escolares, sendo aplicadas 4.202 vacinas, realizadas 769 exames odontológicos, 134 extrações e 178 inspeções médicas, etc.

O serviço dentário, por sua vez, fêz 6.803 tratamentos e 5.805 consultas. O movimento da farmácia é o seguinte: distribuições Cr$ 1.090.530,80. Estoque: Cr$ 1.204.131,90. Foi por isso, certamente, que o Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota declarou:

— "São Paulo deve ao cooperativismo todo o acendrado amor à fraternidade que sempre demonstrou, e é nesse amor à fraternidade que repousa o futuro do cooperativismo em nossa terra para o nosso bem e o bem do Brasil".

Raras instituições brasileiras, por ocasião da passagem do 25º aniversário do Ministério do Trabalho, podem apresentar uma fôlha tão brilhante de serviços sociais quanto à Cooperativa Agricola de Cotia, cuja direção na Capital Federal está confiada a uma equipe das mais brilhantes, à frente o sr. Flávio de Brito, nome que dispensa apresentação nos círculos comerciais, sendo o representante das cooperativas brasileiro no plenário da COFAP.

Sr. Flávio de Brito que, à frente de uma equipe de técnicos, dirige a Cooperativa Cotia na Capital Federal

...nada supera uma viagem à
EUROPA pela PANAIR DO BRASIL

ÓTIMO SERVIÇO DE BORDO com refeições quentes, vinhos finos e whisky escocês, servidos por atenciosos comissários e comissárias que se empenham em tornar sua viagem, horas de prazer inexcedível.

V. FALA O PORTUGUÊS durante tôda a viagem. E, chegando aos portos do exterior, funcionários brasileiros recebê-lo-ão amàvelmente.

V. NÃO PERDE CONTATO COM O Brasil. Em cada pôrto de destino, há nas agências da Panair um "Cantinho do Brasil" onde tomar um café à nossa moda, ler os jornais e revistas brasileiros e matar as saudades de casa.

VIAGENS DIRETAS Partindo do Brasil a Panair lhe proporciona 4 viagens diretas, por semana, a um maior número de cidades européias.

LONDRES, PARIS, LISBOA, DUSSELDORF, HAMBURGO, FRANKFURT, MADRID, ZURICH, ROMA, ISTAMBUL e BEYROUTH (no Oriente Médio) estão a poucas horas de vôo, num quadrimotor CONSTELLATION

sua próxima viagem TAMBÉM deve ser num QUADRIMOTOR CONSTELLATION

PANAIR DO BRASIL

HOJE À NOITE BATALHA CLUBES x C. N. D. NA REUNIÃO DOS PRESIDENTES

O JOELHO DE INDIO PROVOCA A LUTA:

ÁGUA E SAL CONTRA BISTURI

É A MEDICINA MODERNA (FELIZMENTE) JÁ ADMITE A DERROTA — RECAPITULANDO OS LANCES DRAMÁTICOS DA CURIOSA DISPUTA — DESMORONA O HOMEM COM O PRIMEIRO IMPACTO — E DEIXA A ARENA COM ARES DE HERÓI DEPOIS DE VENCER O 1.º "ROUND" — TUDO SE RESUME, COMO SE PODE DEDUZIR, DA OPERAÇÃO DE INDIO QUE, PROVÀVELMENTE, NÃO SERÁ REALIZADA

De APARÍCIO PIRES

TÔDA a cidade acompanhou, entre comovida e curiosa, a estranha e "inglória" luta da água e sal contra o bisturi. Mas para que cheguemos ao final da história, torna-se necessária a recapitulação dos lances verdadeiramente dramáticos por que passou o herói.

Desmorona o Homem Com o Primeiro Impacto

Tudo se resume, como é fácil observar, em tôrno de Indio. O primeiro capítulo foi vivido no dia 4 de setembro de 1955. Num domingo de sol, Indio, para consternação de todo um público que quase lotava o Maracanã, deixava o campo transportado nos ombros do massagista. O choque com um jogador do Botafogo fôra violento e sugeria, realmente, contusão das mais graves. Rutura do ligamento lateral do joelho direito — nem mais, felizmente; nem menos, infelizmente — constatava o médico, em seguida. O tratamento, normal, e o período de treinamento, também desenvolvido sob o maior rigor, foi cumprido durante 87 dias, ou seja, de 4 de setembro a 30 de novembro. Nessa última data, Indio vestia, novamente, a camisa rubronegra. Tinha-se a impressão de que o mal fôra debelado. Mas não passou, mesmo, de impressão. Na primeira corrida, tudo fôra bem. Mas, já na segunda, Indio não era o mesmo. Mais tarde, confessava: "era como se não tivesse a perna direita. Sentia que a arrastava, apenas..." No dia 4 de dezembro, o adversário era o América e Indio ainda aquele jogador claudicante da noite de 30 de novembro. No dia 10 ainda de dezembro, repetia-se o drama. O craque queria correr e a perna o impedia. Foi no sábado em que o Flamengo sucumbiu, surpreendentemente, ante o Olaria. Nêsse meio tempo informava o médico que o mal do jogador não era físico. Mas, oito dias depois, terminado o memorável Fla-Flu para os rubronegros, já o dr. Paulo São Thiago admitia o agravamento da contusão. Daí em diante foi que Indio passou a viver verdadeiro drama.

Veio, em seguida, a temporada internacional. Era a oportunidade para os estudos principais para as diretrizes de novo tratamento. Indio ficou longe do gramado mas sempre sob a atenção rigorosa do médico. E o dr. Paulo São Thiago, completadas as observações, confessou: "Quando anunciei a Indio a necessidade da operação senti que todo o sangue lhe abandonara o corpo. Jamais vi alguém empalidecer tanto. O suor descia de sua testa como bicas". Desmoronava o homem ante o primeiro impacto.

Água e Sal Contra Bisturi

Daí, começou, então, a luta da água e sal contra o bisturi.

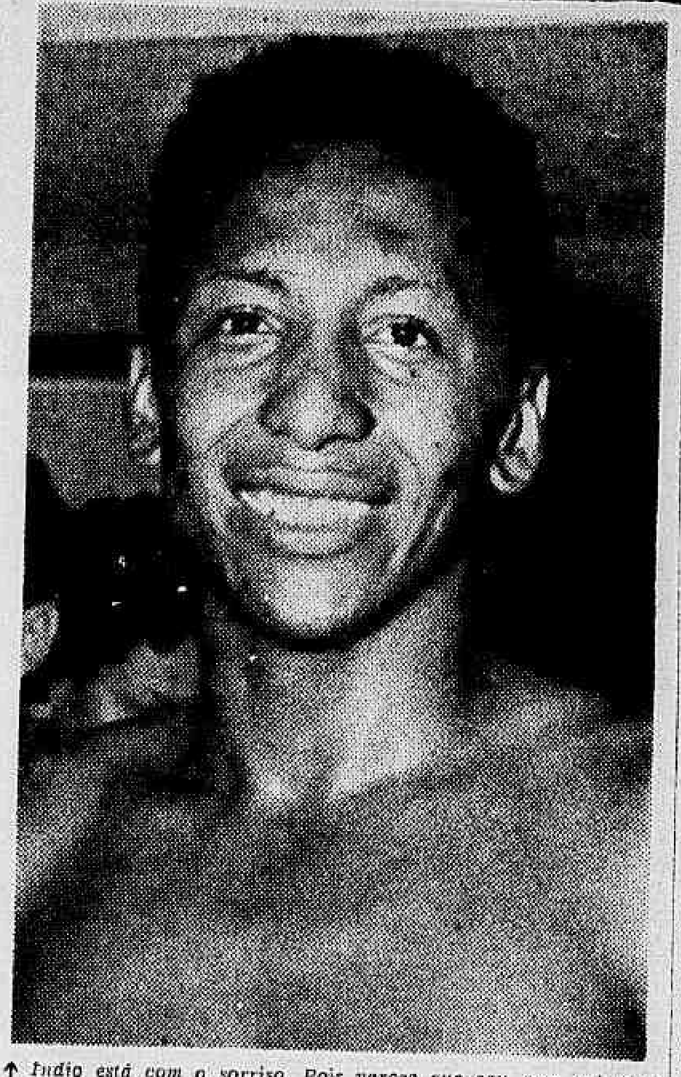
Esclareçamos. Indio pediu tempo. Ponderou: "antes, tive contusão quase idêntica e curei com repouso, apenas repouso". O médico, torcedor do Flamengo e amigo do craque, acima de tudo concordou. "Prefiro estar enganado a mover o bisturi no corpo de Indio", esclarecia Paulo São Thiago em sucessivas entrevistas.

E Indio desapareceu. Por uns dez dias não deu sinal de si. Sabíamos, porém, que o jogador não abandonava a cama. E que passava o dia banhando o joelho em água e sal. Continuava certo de que sairia vitorioso.

Vencido o 1.º "Round"

Devia-se ver, então, o contraste entre o Indio quando lhe foi anunciada a operação e o Indio de após o treino de ontem. Depois de correr e lutar, com tôda a vontade e ardor, deixou o campo com ares de herói. E dizia, sempre, que nada sentira. Foram quarenta e cinco minutos de expectativa, de nervosismo, mas que lhe garantiram a vitória antecipada.

Mais tarde, à noite, o dr. Paulo São Thiago, confessava-se satisfeito com a provável derrota. Esclarecia, ainda, que existem jogadores nas mesmas condições e que continuam jogando. Que tudo depende das condições do próprio jogador. Como é o caso de Indio, que possivelmente voltará aos gramados sem a necessidade de operação. Antes assim...



Indio está com o sorriso. Pois parece que seu caso vai se resolver fàcilmente segundo seus desejos

Geraldo Starling Presidirá a Reunião Dos Presidentes

Além do Temário Anteriormente Elaborado, Será Apreciado o Ofício do Conselho Nacional de Desportes à F. M. F.

Cresceu de interêsse a reunião de hoje na sede do Flamengo quando estarão reunidos os presidentes dos clubes para deliberarem assuntos que dizem respeito ao futebol guanabarino.

Depois do ofício do Conselho Nacional de Desportos, que só agora — alertado pelos jornais — resolveu determinar que a Federação de Futebol faça cumprir o dispositivo que obriga o início dos jogos depois das 17 horas, a reunião dos clubes tornou-se importantíssima.

E isto porque anuncia o Presidente Alves de Morais, do Flamengo, uma resposta "bomba" ao mais alto órgão dos desportos nacionais.

Na citada reunião, que será presidida pelo Presidente Geraldo Starling Soares, será apreciado e discutido os jogos de aspirantes que, pela programação, deverá ter início duas horas antes do prélio principal.

Carlito Rocha Para Treinar a Seleção Carioca Dos Novos

Geraldo Starling Convidará o Veterano Desportista — Excursão Pelo Interior — O Assunto Será Debatido Entre os Clubes, na F. M. F.

Está tomando corpo a idéia da organização de uma seleção carioca de novos para excursionar a diversos Estados. Em princípio os clubes concordam com a sugestão apresentada e estão mesmo dispostos a estudar o assunto numa das próximas reuniões na Federação de Futebol

A época mais oportuna e já em estudos é a que fica entre o encerramento do certame atual e o início do campeonato do corrente ano, conforme, aliás, alguns dirigentes lembraram.

A idéia de um longo giro pelo interior do país trará a vantagem de satisfazer aos adeptos de tôdas as regiões e ao mesmo tempo reunir numerário suficiente para fazer as despesas destinadas ao pagamento dos ordenados dos jogadores e dos dirigentes e até mesmo um saldo para os cofres da entidade do Edifício Trianon.

Carlito Seria o Técnico

Para orientar a seleção dos novos é pensamento do Deputado Geraldo Starling Soares, Presidente da F.M.F., convidar o veterano e conhecido desportista Carlito Rocha. A êle seria entregue o trabalho de preparar os jovens que surgem no futebol-guanabarino e lançá-los no "estrelato". Carlito tem um jeito especial para isto e o presidente da Federação está certo do sucesso que irá alcançar. Sabendo, porém, que o ex-Presidente do Botafogo e diretor do Departamento de Árbitros, não anda muito disposto a voltar as atividades, o Senhor Geraldo Starling vai agir com habilidade convidando antes o grande desportista para um almôço.

Colaboração Dos Clubes

Todos os clubes estão dispostos a colaborar decisivamente para que a idéia seja vitoriosa. Reuniões especiais para êste fim serão realizadas na segunda quinzena do mês em curso segundo conseguiu nossa reportagem apurar na sede da Federação, entre próceres do futebol metropolitano.

SÒMENTE, HOJE, PINHEIRO RENOVARÁ

Telê, Desde Ontem, Tricolor Por Mais Dois Anos — Amanhã o "Apronto" do Onze Que Enfrentará o Bangu

O Fluminense, pouco a pouco, está resolvendo a questão dos contratos de seus profissionais. Ontem, foi a vez de Telê renovar compromisso com o grêmio de Alvaro Chaves. Pelo contrato, que terá a duração de dois anos, o ponteiro receberá, entre luvas e ordenados, dezoito mil cruzeiros mensais.

Pinheiro Renovará Hoje

Quanto a Pinheiro somente hoje renovará seu contrato com o clube, uma vez que não foi possível ontem, por motivos particulares, o zagueiro comparecer à sede tricolor.

Amanhã, o "Apronto" do Onze

Sob as ordens de Gradim, os craques do Fluminense realizaram hoje, pela manhã, o treino de conjunto para o prélio com o Bangu, estando programado para amanhã mais um individual, que servirá como "apronto" do time. Logo após o treino de amanhã, os jogadores seguirão para o Hotel Corcovado, nas Paineiras, onde, concentrados, aguardarão o prélio de domingo.

O América Para Sábado:

ENTRA IVAN, SAI OSMAR

Entre Pompeia e Ochoa, a Guarda do Arco — Martim Francisco e as Más Condições Físicas do Quadro

Martim Francisco, após tomar contato novamente com seus pupilos, disse a reportagem: — "Encontrei o time em péssimas condições físicas. Todos cansados e sem um preparo necessário, para meu método de trabalho. Tanto assim, que pretendia dar um individual seguido de um coletivo, e não pude. Só hoje tive chance de realizar o conjunto. Fisicamente, o quadro está aniquilado".

Modificações

Para o "match" com o Botafogo, sábado próximo, Martim fará alterações no conjunto. Fala-se no retôrno de Ochôa, mas ainda não está definitivamente resolvida. Entretanto, reaparecerá Ivan de médio direito, descendo Rubens para o lugar de Osmar. Osmar sairá do quadro, neste jôgo. Ainda amanhã Martim Francisco fará mais um individual, leve, com encerramento dos preparativos para a peleja com os alvi-negros.

Craques de Santa Catarina Para o Botafogo

Um Atacante (Djalma) e um Centromédio (Joe) já se Encontram na Concentração de General Severiano

Confirmando o que divulgamos a respeito, o Botafogo já deu início à renovação de valores do seu plantel para a próxima temporada. Vai o alvinegro de General Severiano recrutar elementos no interior, trazendo-os para o Rio a fim de serem submetidos a treinamentos e selecionados devidamente.

Torna-se realmente de uma grande necessidade a decisão tomada agora pelo "Glorioso" que, naturalmente, viu no exemplo do Flamengo um caminho certo para seguir. Diàriamente chegam à secretaria do grêmio da estrêla solitária, como deve acontecer, aliás, com todos os clubes, cartas de adeptos indicando elementos para o time de suas preferências. Geralmente, como ocorre em Wenceslau Braz, esta correspondência não é tomada na devida consideração, ficando os correspondentes do interior aguardando, indefinidamente, resposta, enquanto os dirigentes aqui preferem dar um passeio à Argentina, ao Uruguai ou, em último caso, às principais capitais dos Estados, para arregimentar craques.

Dois Novos Para o Botafogo

Dois elementos novos, de futuro promissor, chegaram para o Botafogo e estão residindo, desde ontem, em General Severiano. Vieram de Santa Catarina, sendo um atacante (Djalma) e o outro centromédio (Joel). Na opinião dos senhores Renato Estelita e Emílio Beakini, trata-se de dois jovens e futurosos "players" que serão preparados para o futuro. Durante o período que vai do encerramento do campeonato de 55 ao início do certame dêste ano, a direção técnica observará os pendores dos dois jogadores sulinos. Outros novos serão recrutados pelo Botafogo e aqui submetidos a treinamentos, sob a direção de Zezé Moreira e Paulo Amaral.

Dois associados do alvinegro estão encarregados de trazer para General Severiano elementos novos e em condições de integrar, na temporada de 56, seu quadro de aspirantes, podendo, inclusive, haver o aproveitamento de alguns para a equipe titular.

Pascual Perez Conservou o Título

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O argentino Pascual Perez venceu ontem aos pontos o filipino e seu "challenger" número um, Leo Espinosa, conservando assim seu título de campeão mundial dos pesos moscas.

Mais de trinta mil espectadores entusiastas encheram o estádio de Luna Park, devido o interêsse despertado pela decisão de um título mundial na Argentina.

O encontro foi disputado em 15 assaltos de três minutos cada um. — (AFP).

ALÉM DE INDIO, TAMBÉM, EVARISTO REAPARECEU

DIFÍCIL, TODAVIA, A PRESENÇA DO JOVEM ATACANTE NA PELEJA CONTRA A PORTUGUESA — TOMIRES TEM SUA VOLTA À ZAGA PRÀTICAMENTE DEFINIDA

Afinal, reapareceu Evaristo nos coletivos da Gávea. Não houve tempo suficiente para grandes conclusões, sem dúvida, uma vez que o jovem craque estêve em ação por apenas 15 minutos. Ainda assim, serviu para demonstrar que o retôrno de Evaristo ao quadro principal está para muito mais próximo do que se esperava.

Quanto a Indio, que estêve em ação durante quarenta e cinco minutos, falamos em colunas vizinhas. Podemos acrescentar, ainda, que dificilmente o chefe de ataque rubronegro retornará ao quadro contra a Portuguesa. Há necessidade de observações mais profundas, agora por parte do treinador, para um pronunciamento definitivo. Contudo, pode ser que a peleja contra os rubroverdes seja a oportunidade para o teste decisivo.

Por outro lado, parece garantida, agora, a volta de Tomires à zaga direita. O companheiro de Pavão participou do coletivo de ontem e não sentiu, mais, a mão fraturada.

Evaristo no Terceiro Turno

Voltando a Evaristo, tudo indica que seu retôrno se verifique, mesmo, no terceiro turno. Aos poucos, o "artilheiro" rubronegro será lançado a maiores períodos de treino, até ganhar a condição indispensável para reaparecer. O que não tardará a acontecer, por certo, e que poderá ficar previsto para a primeira rodada do terceiro turno.

SABARÁ VOLTOU DANDO "SHOW"

Treinou, Irresistìvelmente, o Flecha Negra — Assegurada a Sua Presença, ao Lado de Maneca — O Time Provável

Atacado de icterícia, Sabará estêve por muito tempo afastado da equipe titular. Em seu lugar surgiu Pedro Bala, contra os argentinos e firmou-se no pôsto nos jogos de campeonato. De qualquer maneira, em que pese a subida de forma de Pedro Bala, a torcida acompanhou com visível interêsse tôdas as fases que marcaram o restabelecimento de Sabará. O Flecha Negra era das maiores figuras do ataque. Fêz ao lado de Valter partidas memoráveis e voltou ontem aos exercícios de conjunto formando ala com Maneca. É, portanto, uma grande notícia para a torcida cruz-maltina a que registra o retôrno do grande extrema "colored".

Treinou Espetacularmente

Lançando-o, ontem, Flávio não sabia bem se poderia contar com êle para domingo. Era normal que baixasse de forma, em virtude do longo período de inatividade. Mas assim não aconteceu. Sabará, não só treinou desembaraçadamente, como apresentou um domínio de bola e uns "rushs" notáveis. Fêz grande ala com Manéca e a não ser que sobrevenham contratemnos estará presente contra o "Bonsuça".

Dúvida na Zaga Central

Neste primeiro coletivo não se confirmou o desejo de Flávio Costa de lançar Haroldo pela asa esquerda, abrindo lugar para Belini que está de volta. O fato justifica-se, talvez, numa nova oportunidade que será dada a Beto. O abnegado "half" esquerdo fêz realmente grandes partidas no lugar e foi dos que mais batalharam para levar o conjunto à liderança. Desta forma o que se chamou "retaguarda Ideal" do técnico Flávio Costa continua em teoria. Salvo modificações que eventualmente possam surgir no "apronto" de amanhã. Até agora só existe dúvida na zaga central, como mostrou o revesamento Belini-Haroldo, no dia de ontem. Os dois se portaram magnificamente e poderão, sem cuidados maiores para a Direção Técnica, assumir o lugar.

A Provável Equipe

Ressalvando modificações de última hora e lembrando que será do "apronto" a última palavra, é nos lícito afirmar que o Vasco deverá tentar vingar o revés do turno com a seguinte formação: Hélio, Paulinho e Belini (Haroldo); Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

EM CAMPOS:

FLAMENGO 2, AMERICANO 0

CAMPOS, 12 — (Sport Press) — Fazendo sua estréia em gramados campistas, o quadro misto do Flamengo derrotou na noite de ontem, no Estádio Godofredo Cruz, o quadro do Americano, vice-campeão local, pela contagem de 2x0, com um tento em cada etapa.

Antes do cotejo, os dirigentes do Americano e do Goitacaz, inauguraram uma cadeira no Estádio Godofredo Cruz, com o nome gravado do saudoso Presidente Gilberto Cardoso.

Público reduzido assistiu o prélio, uma vez que o bi-campeão carioca não pôde se apresentar com a sua fôrça máxima.

Alcides abriu a contagem aos 3 minutos do primeiro tempo e Nabor, aos 13 minutos, assinalou o segundo gol rubronegro, terminando a partida com a vitória do Flamengo por 2x0.

Os dois quadros estiveram assim formados:

Flamengo: Garcia; Dilson e Leoni; Walter, Vicente e Paulo; Ivan, Alcides, Hermes, Nabor e Esquerdinha.

Americano: Luiz Fernando; Reinaldo e Naime; Marreca, Cidinho e Nilton; Fubá, Italo (Haroldo), Wilson (Artur), China e Artur (Orlando). Na noite de sexta-feira, o misto do Flamengo, fará sua segunda e última apresentação nesta cidade, dando combate ao Goitacaz, campeão campista de 1955.

EM BARRA MANSA

Vitória Fácil do Misto do Botafogo

BARRA MANSA, 12 (Sport Press) — Um quadro misto do Botafogo, do Rio de Janeiro, sob a direção de Paulo Amaral, exibiu-se na noite de ontem nesta cidade, enfrentando o forte conjunto do Barra Mansa F. C. Depois de um primeiro tempo adverso com 1 x 0 favorável ao clube local, o Botafogo, na fase complementar, conseguiu encontrar o caminho da vitória, triunfando pela contagem de 4 x 1, com relativa facilidade. A contagem foi iniciada por intermédio de Otavinho, aos 13 minutos do primeiro tempo para o Barra Mansa F. C.

Na fase complementar, Casnock, de cabeça aos 6 minutos, empatou o "match"; Alarcon, aos 10 minutos, assinalou o segundo tento dos botafoguenses; Quarentinha, cobrando uma penalidade máxima, aos 25 minutos marcou o terceiro gôl e finalmente, Alarcon, aos 38 minutos, assinalou o último tento da noite, finalizando a partida com a vitória do misto do Botafogo por 4 x 1.

'Se me Derem Oportunidade Mudarei a Face do Futebol Brasileiro"

(Conclusão da 10.ª página)

the hungarian way". Lido êste livro, voltemos aos catedráticos do "WM", tais como: Hesford, Winterbottom, Perpère, Garcia del Ramo, etc. Assim, podemos concluir quanto é revolucionário o futebol húngaro comparado ao "WM" e suas variações ("Diagonal e Marcação por Zona").

P. — Pode definir a diferença fundamental que existe entre o "WM" e o sistema húngaro?

R. — O "WM" e seus variantes são sistemas meramente defensivos. Faz-se da marcação um "verdadeiro cavalo de batalha. O "WM" é estático e em desacôrdo com o espírito dinâmico do futebol. Segundo a concepção clássica dos inglêses, quem corre é a bola e não o jogador. O próprio Winterbottom diz em seu livro que dentro do "WM" o jogador faz em média por partida 3,5 km. Segundo o sistema-tático dos húngaros quem corre é o jogador e não a bola. Correm por partida cerca de 8 quilômetros! Conforme à revista "Nep Sport" de Budapest. Por isso que o sistema-tático húngaro não é só defensivo. É defensivo e ofensivo. Jogam dentro do "fluxo e refluxo".

P. — Acha que os técnicos brasileiros teriam êxito com a introdução do sistema-tático dos húngaros?

R. — Êxito absoluto. Temos ótimos técnicos, e, isto é tão evidente que dois de nossos técnicos considerados secundários entre nós, estão brilhando muito na Europa: Yustrich e Oto Glória.

P. — Por que os técnicos brasileiros não adaptaram ainda o futebol húngaro, a despeito da campanha sensacional dos magiares no último campeonato mundial?

R. — Menos por uma questão de capacidade que por uma questão de comodidade. Os sistemas-táticos húngaros exigem sobretudo muito trabalho. Exigem, "qual um despota, vassalagem absoluta". Ademais, não é fácil abjurar aquilo que já está tradicionalmente aceito. É uma lei psico-sociológica.

P. — Você acha a marcação desnecessária?

R. — Não. Apenas não crio para a marcação uma verdadeira psicose, como se faz entre nós. A marcação deve haver, mas segundo as injunções do momento. Isto sem alarde, sem preocupação, sem haver um jogador pré-determinado para marcar certo adversário, certa área ou zona.

As idéias do Sr. S. Lopes são discutíveis, mas é sempre útil discutir idéias. E seria talvez interessante que um dos nossos clubes tentasse uma experiência com êle. Oferece até trabalhar de graça durante um período de prova.

O Sr. S. Lopes é convencido que o futebol brasileiro ganharia muito adotando o sistema parecido com o húngaro

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

Castilho Diz: Quero Sair

Nesta fase de renovação de contratos do Fluminense, já anunciaram êxito absoluto com todos os craques. Mas isso, é só para efeito de publicidade, cremos nós. Sim, porque quando anunciaram que Castilho iria reformar e não criaria deficuldades, foi surprêsa para nós. E ontem à porta de seu escritório de representações, Castilho reafirmou seu desejo de sair do Fluminense. Disse mesmo: — "Não posso ficar. Êles sabem disso. Agora, sair é que não sei como. Tudo dependerá do preço do passe que venha a ser fixado". O grande goleiro acentuou não se sentir com ânimo para permanecer em Alvaro Chaves, apesar de gostar demais do Fluminense. Mas a torcida não crê mais nêle, disse-nos.

■

O AUTOR DA ONDA

Está pràticamente encerrada a onda que formaram em tôrno de Vinicius. O boato perigoso e tendencioso de que o atacante brasileiro seria expulso da Itália, por causa de documentos falsos, nunca chegou a ser fato. Começou então a dúvida sôbre quem teria lançado a confusão. José da Gama tirou o corpo fora, dizendo nada ter a ver com isso. Agora apareceu o nome de Constancio Vecchio, lapidador de pedras preciosos. O italiano que foi interprete do árbitro De Leo, aparece como o causador do perigoso boato. Há interêsses em jôgo nesta situação, daí o Vecchio reaparecer no cenário esportivo provocando agitação. E teve gente que foi na onda, com grande ingenuidade, sem ao menos apurar os fatos. E' a "secura" do "furo".

■

300 MIL SÁBADO À NOITE

Os rubronegros não estavam muito interessados em jogar no campo do Botafogo, com a Portuguesa. Alimentaram sempre esperanças em jogar no Maracanã, até que ontem ficou definitivamente resolvido ser no Estádio Municipal a peleja com os lusos, sábado à noite. Enquanto uns diziam que no Botafogo seria melhor por causa dos prejuízos, os dirigentes do Flamengo, que acreditam na torcida, disseram não haver perigo de prejuízo no Maracanã. Lá no Municipal, a renda irá a uns 300 mil cruzeiros. No Botafogo talvez não chegasse a 150 mil.

PLÁCIDO QUER PARAR

Se a um bom técnico nesta cidade, mas que nunca andou pregando conhecimentos nem falando de suas táticas e manobras, é Plácido Monsores. Lá no Madureira, tranquilo e sem alarde, vai trabalhando anos a fio, revelando craques e dando lucros ao clube na venda de passes. Nunca aceitou dirigir grandes clubes, porque, sua preocupação sempre foi formar astros e não, treinar astros. Agora, embora não se confirme cem por cento a notícia, Plácido já está cansado da luta. Este ano, desiludiu-se. O time não ganhou uma vez sequer e tem levado muita surra. O eficiente treinador, que ao nosso ver, tem lugar em qualquer grande clube, prefere parar. Por enquanto continuará lutando e batalhando neste campeonato, atrás de uma vitória que justifique a presença dos suburbanos no certame.

■

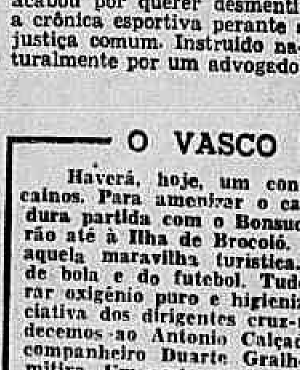
OTTO VIEIRA DE ÔLHO

Correu o boato de que Pirilo não permanecerá no Bonsucesso. O técnico não sabe disso (pelo que nos disse) e nem pensa nisso em pleno campeonato. Mas as ondas se formaram logo. Foi só surgir a versão da saida de Silvio Pirilo, adiantando-se que dois clubes disputam seu concurso (Flamengo e América) para aparecerem candidatos ao pôsto. Otto Vieira, apesar de nos dizer que retornará a Recife (agora para o Náutico), anda namorando o pôsto. Tornou-se amigo de Romeu Dias Pino, naturalmente por ser o atual diretor do Departamento Autonomo da FMF, figura influente no Bonsucesso. Tudo pode acontecer, principalmente sabendo-se que Romeu é da oposição no "Bonsuça" e poderá ganhar as eleições.

■

Toma Juizo, Didi

Envolvido ainda nos seus casos particulares, que nada temos a ver com isso, Didi acabou por querer desmentir a crônica esportiva perante a justiça comum. Instruído naturalmente por um advogadozinho, andou falando bobagens. Disse que não vive com Guiomar e que tem apenas uma amizade comum. Isso tudo, diante da espôsa e filhos, que êle abandonou. Didi, o melhor é você tomar juízo. Talvez Guiomar não seja realmente sua exclusividade. Ela é amiga de muita gente. Apenas, por amizade, deve morar junto com o atacante tricolor. Quando tiver seus casos, Didi, não culpe a imprensa. A crônica esportiva (êsse favor você deverá sempre) é quem lhe permite explorar o Fluminense na renovação de contrato. Diga a seu advogado para ser mais habilidoso e menos bobóca. Você está comprando um barulho caro. Cuidado.



■

O VASCO EM BROCOIÓ

Haverá, hoje, um convescote dos profissionais vascaínos. Para amenizar o calor e buscar energias para a dura partida com o Bonsucesso, os cruz-maltinos passearão até à Ilha de Brocoió. Passarão a tarde lá, visitando aquela maravilha turística. Uma tarde diferente, longe de bola e do futebol. Tudo para recuperar pêso, respirar oxigênio puro e higienizar a mente. Uma grande iniciativa dos dirigentes cruz-maltinos. Nós, da seção, agradecemos ao Antonio Calçada o convite feito ao nosso companheiro Duarte Gralheiro, para acompanhar a comitiva. Um gesto muito simpático.

VENTILAÇÃO, PROBLEMA DE CIDADE TROPICAL

Deve Ser a Ventilação o Primeiro Ponto a Ser Estudado Por Quem Pretenda Construir no Rio — O Problema da Ventilação e da Amenização da Temperatura no Mais Moderno Empreendimento Imobiliário Carioca

"A ventilação é o problema cruciante das cidades tropicais" — disse-nos o sr. Orlando Macedo a propósito do seu novo empreendimento imobiliário.

A entrevista nasceu de uma notícia publicada nos jornais de ontem de que Orlando Macedo, um de nossos maiores corretores de imóveis, pela primeira vez ia vender apartamentos na Tijuca.

Ventilação

"E' falsa a idéia de que alguns estão possuídos de que a Tijuca é dos nossos bairros mais castigados pela canícula. E' tão quente quanto os outros. Se não tem a brisa marítima direta também não têm o areal estéril das praias, o sol direto dos descampados e a refração da areia.

E' até menos quente do que outros, porque goza de várias vantagens que lhe amenizam a temperatura: proximidade da montanha e frescura das matas."

Tijuca

"A Tijuca é muito grande — acrescentou — e não se pode falar dela sem especificar sua área. Eis porque queremos nos deter no seu ponto mais valorizado (pela proximidade da cidade e dos grandes estabelecimentos de ensino, centro de recreação e facilidade de circulação). Esse local, segundo estudos de técnicos a que recorri, fica na Rua Mariz e Barros, próximo ao Cruzamento de São Francisco Xavier.

Pois estudemos êsse local sob o ponto de vista de ventilação. Aí temos a ventilação natural canalizada pelo grande eixo circulatório que é a Presidente Vargas e sua continuação; e a da brisa marítima vinda dos descampados de São Cristóvão e Manguinhos — além das correntes ascendentes e descentes de ar, propiciadas pela presença das montanhas e grandes massas de verduras de matas e bosques naturais".

Quando o Homem Ajuda

"Tudo isso, que é da natureza — acrescentou — pode ainda ser transformado em maior proveito humano quando a técnica estuda o assunto e encontra soluções racionais para resolver satisfatòriamente o problema.

O conjunto residencial que dentro em breve poremos à venda na Tijuca (Edifícios "Rodrigues Alves", "Prado Junior" e "Osvaldo Cruz") foi estudado com a preocupação precípua da ventilação.

Além do aproveitamento racional de ventilação e circulação naturais ainda houve outras iniciativas com o fim de quebrar a canícula do sol direto: de abaixamento de temperatura através do teor de umidade ambiente de um lago artificial e, ainda, a ereção de recreios cobertos e jardins tropicais".

Sala de Visitas

"Nosso próximo (e primeiro) lançamento na Tijuca além de se constituir marco arquitetônico de homenagem aos três grandes brasileiros responsáveis pela remodelação e embelezamento do Rio ainda será construído com a preocupação máxima de confôrto e bem-estar a seus condôminos.

Assim é que possuirá a maior e mais bela "sala de visitas" do Rio: o recreio coberto, com lago artificial. Receber uma pessoa ali, numa tarde de verão carioca, além de bom gôsto é requinte de elegância.

"Até agora sempre estivemos com os olhos voltados para o Centro e a Zona Sul" — confessa Orlando Macedo. Somente há pouco "descobri" a Tijuca. E meu entusiasmo foi tal que lançarei ali — no ponto que, consultados os técnicos julgaram ideal — a iniciativa imobiliária que reputo meu maior e mais extraordinário empreendimento.

Tenho certeza — concluiu — que apenas lançados os apartamentos estarão imediatamente compromissados. Eis por que só faremos reservas depois da abertura oficial de vendas".

Os Substitutos da Saudosa Catarina

CHEGARÃO, HOJE, DE AVIÃO

Um casal de chimpanzés, de cinco anos de idade, adquiridos pelo Jardim Zoológico do Rio para substituir a famosa macaca Catarina, que morreu de ataque de coração, foram embarcados ontem em Nova York num clíper cargueiro da Pan American. A chegada dos símios à esta Capital está prevista para o dia de hoje, às 15 horas, no Aeroporto do Galeão.

Os macacos, pesando aproximadamente 25 quilos e medindo cêrca de 60 centímetros cada um, foram comprados por intermédio da Zoo-Fauna Exportadora, do Rio de Janeiro. Embora seu habitat seja localizado na África Ocidental Francesa, os macacos procedem da Holanda.

O dr. Melo Barreto, diretor do Jardim Zoológico, informou que os 2 chimpanzés ainda não foram batizados, mas deverão ser herdeiros de Catarina, cujas traquinadas atraíam numerosas pessoas ao Zoo da Quinta da Boa Vista, todos os domingos.

Milhões de Seringueiras no Amapá

De acôrdo com o último levantamento efetuado, existem presentemente no Amapá 2.296.000 seringueiras, resultantes de plantios feitos com a assistência oficial nos últimos três anos. Este ano, será especialmente atacado o trabalho da enxertia das plantações, na grande maioria feitas por pequenos lavradores em terrenos usados para roças no inverno anterior. Em 1955, o govêrno do Amapá adquiriu, para distribuição entre os interessados, 44.837 quilos de sementes de "Hevea", tendo ainda empregado considerável quantidade de estacas para a produção de borbulhas destinadas a enxertia.

ELIMINAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO NAS BARREIRAS

Solicitada Pelo Ministro do Trabalho, Para Melhoria do Abastecimento de Gêneros Alimentícios

O sr. Nelson Omegna, ministro do Trabalho, dirigiu ofícios ao Prefeito, Chefe de Polícia e presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, solicitando, a bem da nacionalização do abastecimento de gêneros alimentícios a esta capital, a eliminação da fiscalização nas barreiras de acesso ao Distrito Federal.

Frisou o titular do Trabalho que é comum os caminhões com cargas de gêneros ficarem retidos durante horas, e até dias, ao passar pela fronteira do Distrito Federal com o Estado do Rio, vindo esta demora agravar mais o já cruciante problema do custo da vida.

Fêz ver ainda o sr. Nelson Omegna que poderia ser suprimida tal formalidade, uma vez que a fiscalização é feita apenas com o objetivo da coleta de dados estatísticos para o levantamento de estoques.

Aguaceiros Causaram Prejuízos no Paraná

A ocorrência de fortes temporais no norte do Paraná causou prejuízos em várias plantações, segundo informa o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, em boletim referente às atividades agrícolas nos Estados da região Sul, no período de 20 a 31 de dezembro último. Na noite de 25, violentos aguaceiros chegaram inclusive a destelhar casas e arrancar árvores em Londrina, atingindo as lavouras de Curitiba e Rio Negro.

Senhoras de fino gôsto

Nylon em geral, Perfumes Franceses — Finas Bijouterias e martins — Tudo de procedência estrangeira

RUA GONÇALVES LEDO 37-Loja — Tel.: 43-8817

N ↑ isto é construção! OM

SEARS bota fogo

Grande Venda de Blusas
Malha de Algodão
Preço regular 98
Economize 21
77
Diversos modelos à escolha
Com manga japonêsa ou 3/4. Gola aberta, canoa ou levantada. Sanfona na cintura. Côres: rosa, amarelo, lilás, azul, etc.
Tamanhos: de 42 a 48

SEARS Praia de Botafogo, 400 -- Tel. 46-4040

Criado o Inst. Nacional de Energia Atômica

Assinado Convênio Entre o Conselho Nacional de Pesquisas e a Universidade de S. Paulo

Realizou-se, ontem, no Conselho Nacional de Pesquisas, a cerimônia de assinatura de um convênio, firmado entre êsse órgão e a Universidade de São Paulo, com o objetivo de criar o Instituto Nacional de Energia Atômica (INEA).

Âmbito Nacional

O acôrdo foi firmado pelo professor Heitor Grillo, em nome do Conselho Nacional de Pesquisas, pelo professor Alipio Corrêa Neto, presidente da Comissão de Energia Atômica do C. N. P.

O Instituto — que terá âmbito nacional — será localizado em São Paulo, inscrevendo-se entre suas finalidades principais o desenvolvimento das pesquisas nucleares para fins pacíficos, produção de rádio-isótopos para estudos e experiências, formação de técnicos e cientistas, protótipos de reatores para fins industriais, etc.

Os Recursos

O Conselho Nacional de Pesquisas fornecerá ao Instituto, inicialmente, um reator nuclear equipamentos e recursos anuais para custeio dos programas de atividades e manutenção do pessoal. A Universidade de São Paulo caberá a obtenção do terreno, construção de edifícios e fornecimento de pessoal técnico e científico.

Pagamento do Funcionalismo

Será iniciado a 26 dêste mês pelo Tesouro Nacional o pagamento do funcionalismo público civil da União, relativo ao mês em curso.

Os aposentados receberão a partir do dia 27 e os pensionistas do dia 3 de fevereiro próximo.

A REMINGTON RAND REALIZA UM JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO — Oferecido pelo sr. A. H. Gutsch, diretor-presidente, realizou-se, no restaurante do Clube Ginástico Português, o jantar de confraternização da Remington Rand do Brasil, que contou com a presença dos demais diretores, gerentes de departamentos, chefes de vendas, altos funcionários, a organização de vendas do Rio e delegações de São Paulo e Paraná. Transcorrendo em ambiente da maior cordialidade, o ágape contou com a presença de mais de 100 convidados. Dentre os vários oradores que se fizeram ouvir, falou também o sr. C. E. Araujo, gerente do Departamento Remington de Escrever, que vemos no flagrante, proferindo palavras de grande repercussão para a sensibilidade dos presentes, relembrando o "espírito Prattista" da antiga Casa Pratt, conservado através dos anos e cada vez mais identificado com a organização Remington Rand, afirmando, ao terminar a sua alocução, que se oferecem iguais oportunidades a todos da organização. O clichê focaliza também o sr. A. H. Gutsch (o 2º a partir da direita, sentado), que tem à sua esquerda o sr. João Braz Castelo Branco, gerente da filial do Rio e à direita os srs. Glenn Bender, diretor-industrial para a América do Sul e Ernani Pilla, diretor-tesoureiro.

N ↑ isto é valorização! OM

1
2
3
cada corpo tem seu maillot*

1) Maillot Jantzen, "cloqué", estampado.
Cr$ 470,00

2) Maillot Neptuno lastex lavrado, em côres diversas.
Cr$ 865,00

3) Maillot Catalina, gorgurão lastex, busto franzido, nas côres amarelo, orquídea, prêto e verde.
Cr$ 975,00

BARRACAS DE PRAIA

Com varetas FERRINI, tecido estampado, com 0,70 e 10 varetas. Várias côres.
Cr$ 250,00

Em lonita xadrez, com 0,70 e 10 varetas.
Cr$ 325,00

Em lona lisa e varetas roliças. Muito forte.
Cr$ 350,00

Em lona, diversas côres:
0,80 c/ 8 varetas.
Cr$ 495,00

0,90 c/ 8 varetas.
Cr$ 560,00

100 c/ 8 varetas.
Cr$ 640,00

*... e O CAMIZEIRO tem o maillot para o seu corpo

Uma loja inteira d' O CAMIZEIRO com MAILLOTS de todos os tipos, de todos os modelos e de tôdas as côres. Venha buscar o seu maillot pelo preço que V. deseja comprar!

É, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO ★ RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Hoje ás 21,15, em Figueira de Melo: S. Cristóvão x Canto do Rio

MINEIROS NO BOTAFOGO

ENTRE O BALCÃO DA PADARIA E OS "RANCAS" DA LAGOINHA DESPONTAVA UM NOVO ASTRO: Américo Pampolini Filho

Seguindo as Pegadas de Nariz, Caieira, Perácio, Geninho e Outros, Pampolini Faz Morada em "General Severiano" — São Cristovão (Várzea), o Primeiro Clube — O "Paulo Goulart" de 52 Revelou-se Aos Cariocas — Niginho Não Teve Problemas Para a Asa-Média Esquerda da Seleção Mineira — "Abrigo Dos Inocentes" — Indiscrição — De PLINIO BARRETO — Fotos de ADIR MERA)

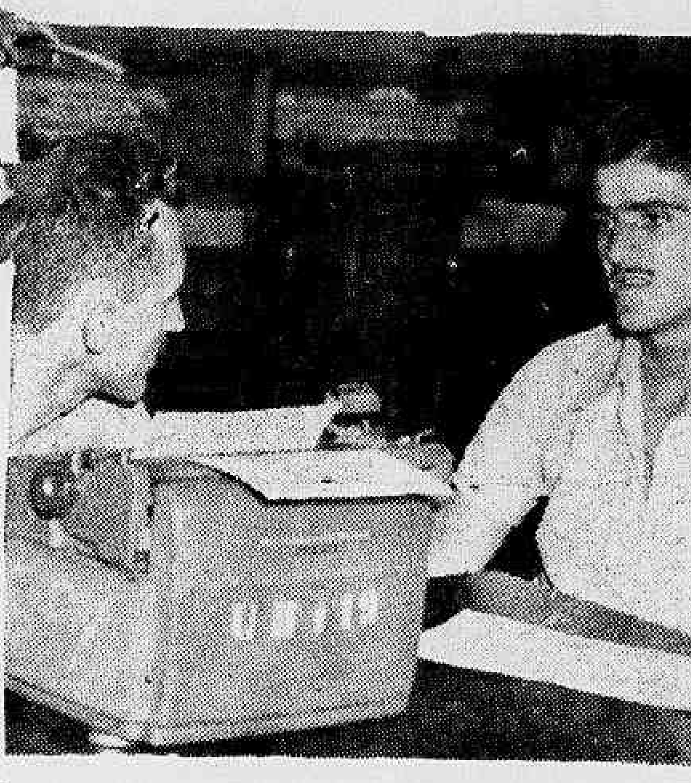
Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO V ★ RIO, 12 DE JANEIRO DE 1956 ★ N.º 1.401

JÁ se disse, e com muita propriedade, que o Botafogo é o clube dos mineiros. A alcunha tem mesmo sua razão de ser, uma vez que, das montanhas, têm surgido para o tradicional grêmio da estrêla solitária numerosos verdadeiros astros da pelota. Ali, em General Severiano, encontram os nascidos nas Minas Gerais um segundo lar, gozando da proverbial hospitalidade dos alvinegros, radicando-se com uma facilidade talvez não encontrada em outros clubes.

Já em 35 víamos vestindo a jaqueta prêto e branca o zagueiro Nariz, vindo do Atlético Mineiro e com ligeira passagem pelo Fluminense.

Em 38, precedido de enorme cartaz, transpunha os umbrais de General Severiano aquêle que se tornaria um dos maiores, senão o maior artilheiro da época e que se chamava Perácio. Com êle, outro fabuloso astro, dono da asa média direita — Zezé Procópio. Eram êles as jóias raras do futebol montanhês, enviadas para o famoso esquadrão alvinegro de então.

A CIDADE A SEUS PÉS — Na "terrace" de ULTIMA HORA, Pampolini contempla o "rush" da "Presidente Vargas". Da forma como vem progredindo, em futuro muito próximo terá, como aqui, a cidade a seus pés



PAMPOLINI NA REDAÇÃO — Convidado pelo repórter, Pampolini não se fêz de rogado. Em nossa redação reviveu passagens de sua carreira, curta, mas luminosa

E continuava a "escrita". Raro era o ano em que das montanhas não desembarcava na central do Brasil um craque com endereço para o Botafogo. Caieira, Bibi, Gerson, Juvenal, Braguinha e Geninho foram outros que, tentados pela oportunidade de maior projeção no futebol vieram dar com os costados no clube de Carlito Rocha.

E não desmereciam êles a confiança dos paredros botafoguenses. Reafirmavam a cada dia a excelência de suas qualidades, provando a cada oportunidade como lhe ficavam bem no corpo a tradicional camiseta alvinegra.

Américo Pampolini Filho

Houve uma época em que a importação diminuíra. Fenômeno natural, não há dúvida. Diminuíra, mas não cessara e disto foi prova a nova lista a ser acrescentada. Para o "glorioso" vieram Edgar, Neivaldo, Gato e Pampolini. Sôbre êste último teceremos aqui alguns detalhes sôbre sua curta mas luminosa carreira.

Pampolini pertence a uma família oriunda da Itália. Criado e educado na vida simples, vivendo do trabalho árduo e dignificante ministrado pelo velho Américo Pampolini na indústria de pães. O repórter autor destas linhas, conheceu de perto, pois com ela conviveu na infância, tôda a família Pampolini. Recorda-se mesmo de quando nasceu o hoje titular da asa média esquerda do Botafogo.

"Seu" Américo e D. Maria dividiam o tempo entre entre os afazeres domésticos e a educação de seus filhos em número sempre crescente. Haviam o Emílio, o Homero, o Santinho, o Lilo, a Edna, a Idinha e o Licinho, quando veio ao mundo o garoto que viria a receber o nome do progenitor.

E o guri cresceu vendo os manos mais velhos correndo atrás das bolas de meia, na ruazinha pacata e poeirenta nos altos do bairro da Lagoinha. As "peladas", geralmente tinham por local a confluência de Coromandel com Além Paraíba, bem defronte a Padaria "Flor de Minas", do velho Pampolini. E foi ali mesmo que, entre o balcão de padaria e os "rancas", surgia o novo astro

São Cristóvão o Primeiro Clube

Pampolini conta hoje 23 anos de idade, nascido que foi em 24 de dezembro de 32. Com 15 anos, experimentou a satisfação de calçar suas primeiras chuteiras integrando o quadro de juvenis do S. Cristovão, agremiação da Vila Santo André, em Belo Horizonte. Seu mano Lilo era "cobra" do quadro, atuando como centro-médio.

Sua estréia se deu no ataque, comandando a ofensiva, marcando por sinal um dos tentos de seu quadro.

Do São Cristovão, após passar pelo quadro de amadores, transferiu-se para o Terrestre, outra equipe varzeana belorizontina, do mesmo bairro da Lagoinha. Apenas quatro partidas participou Pampolini no grêmio rubro, indo vestir a camisa do Fluminense, do mesmo bairro e que, na época, ambicionava o título de campeão varzeano, arrebanhando os melhores valores da região. Pampolini já começava a se impôr e o tricolor não mediu esforços para assegurar o seu concurso, o que foi conseguido.

Pouco tempo, entretanto, estêve Pampolini no Fluminense. Os clubes profissionais de Belo Horizonte têm, por norma, efetuar seus aprontos com os grêmios amadoristas. Assim fazia o Cruzeiro quando foi descoberto o garoto revelação da várzea beloribontina. Após o coletivo com o Fluminense paredros cruzeirenses se acercaram de Pampolini convidando-o para tentar a sorte no profissionalismo. Era a oportunidade desejada, adeto que era do grêmio das cinco estrêlas.

Na Seleção Juvenil de 52

Pampolini, a cada dia mais se firmando como titular da equipe de profissionais do tricampeão mineiro, viu-se convocado pela Federação Mineira para integrar a equipe de juvenis participante do "Paulo Goulart". Pampolini tinha condições de jôgo, pois não atingira o limite de idade proibido e não era, juridicamente considerado profissional, embora remunerado pelo Cruzeiro. Seu contrato era "de gaveta". Na seleção montanhesa de juvenis brilhou intensamente, provocando a cobiça dos cariocas que aqui o viram em choque contra a seleção guanabarina.

O Cruzeiro, tão logo regressou a seleção, tratou de assegurar seus direitos, registrando o contrato do jovem craque.

Da Seleção Mineira Para o Botafogo

Disciplinado, sempre atento às ordens emanadas de Niginho, seu treinador, Pampolini foi galgando com rapidez os degraus que o levaria aos píncaros da fama. Foi subindo. No Cruzeiro era a estrêla de maior fulgor. "Carregava o quadro nas costas" diziam os entendidos. Nunca a malfadada "máscara". Sempre modesto, dedicado e presente, o filho do velho Américo Pampolini era apontado como o mais perfeito craque de Minas Gerais. Tanto assim que, quando da formação do selecionado mineiro de 54, não havia para o técnico Niginho problema para a asa média-esquerda.

Vasco, Fluminense, Palmeiras e Botafogo passaram a quebrar lanças pela conquista do garoto. Mais uma vez funcionaria a "escrita". O Botafogo levaria a melhor. Era mais um mineiro para o "Clube dos Mineiros".

Internacional

Para o Botafogo chegou Pampolini a 6 de maio de 55. Seis dias após seguia com o "glorioso" para a Europa. Tornava-se internacional, portanto. Espanha, Itália, Alemanha, Dinamarca, França, Bélgica, Checoslovaquia e Holanda, foram os países visitados.

Não integrou a equipe em seus primeiros compromissos. Zezé Moreira poupava-o. Vez por outra pisava o gramado quando do ocaso das partidas e contra a equipe do Slovan, da Checoslovaquia, foi atuar na ponta esquerda, tendo, por sinal, assinalado o segundo tento do alvinegro na peleja em que os brasileiros venceram por 2 x 0.

Na Europa, engordou nada menos de 8 quilos. Saíra de Belo Horizonte com 64, regressando do Velho Mundo com 72, o que motivou, no regresso um treinamento individual excessivo. Macacão de lã e muita ginástica ministrada por Paulo Amaral se incumbiram de tirar-lhe os oito quilos ganhos na Europa. Está em plena forma física. Quanto a forma técnica, todo o Rio de Janeiro conhece. Pampolini é hoje considerado pelos críticos como um dos maiores valores do futebol carioca, titular absoluto na esquadra botafoguense.

"Abrigo Dos Inocentes"

Pampolini é hoje hóspede de Copacabana. Trocou o Alto da, Além Paraíba pelo mais famoso bairro brasileiro.

No décimo andar do Edifício Tabarité, na rua Santa Clara, bem próximo à mais bela praia do mundo, pode ser encontrado, de segunda a quarta-feira. Quinta-feira tem início a concentração em General Severiano, de lá saindo domingo após o jôgo. Com êle estão outros três mineiros: Gato, Edgar e Neivaldo.

O apartamento 1.002, é conhecido pela pitoresca alcunha de "Abrigo dos Inocentes" e quem conhece de perto êsse jovem craque e sabe ser êle dono de insopitável humor, não duvidará a paternidade do apelido. "Abrigo dos Inocentes" é criação do outrora garoto das "peladas" da rua Coromandel, na distante Belo Horizonte.

Indiscreção

Quando perguntamos a Pampolini pela média percebida no Botafogo disse-nos: "De ordenado, 14 mil cruzeiros. Somados aos "bichos" dão-me a média de uns vinte mil mensais. Mas, por favor, não dê publicidade a isto".

Prometemos nada divulgar, esta a razão da omissão.

NA SELEÇÃO MINEIRA — Embora um dos mais jovens, surgia na seleção montanhesa como o "astro" principal. Ei-lo envergando a jaqueta da entidade das Alterosas

NO "GLORIOSO" — Vestindo a mesma camiseta tantas vêzes defendida por vários coestaduanos, Pampolini é cada vez mais digno de seus antecessores

---

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

NELSON RODRIGUES FALA DO OLFATO NO FUTEBOL

AS VITÓRIAS SUADAS

① *— Outro dia, eu realizei uma experiência dantesca: — viajei num trem da central. Expremido, esmagado, triturado, fiz, pela milésima quinta vez, a constatação inapelável: — a criatura humana cheira mal. Eu sei, perfeitamente, que, ao dizer isso, estou infligindo uma humilhação a mim mesmo e aos demais. Mas como esconder a mais velha das verdades? como negar ou como sofismar com a verdade que nasceu com o homem?*

■

② — Eu sei que existe o perfume artificial. Ora, o perfume artificial traduz a luta do sêr humano contra o seu proprio cheiro. O talco, o pó-de-arroz, o sabonete, a água de colônia, a brilhantina, os extratos constituem cínicos disfarces do nosso odor específico. Temos um cheiro original, que renegamos. Quando vejo certas mocinhas, certas senhoras, cheirosíssimas, perfumadas até os sapatos, tenho vontade de lhes dizer: — Êsse não é teu cheiro! usa o teu cheiro! o teu verdadeiro cheiro!" Mas nem sempre é possível enganar, nem sempre é possível mistificar. Por exemplo: — nos coletivos. Num trem da central e, mesmo, num ônibus apinhado, fôrça e convir: — nem a Cleópatra cheiraria bem. Sim, amigos: — qualquer perfume torna-se inexequível. Então, ocorre o fenômeno patético: — cada criatura passa a conhecer o cheiro real, autêntico e irredutível da outra.

■

③ *—Citei o exemplo dos transportes coletivos. Poderia acrescentar: — nos esportes acontece o mesmo. Veja-se o futebol. Nos grandes jogos, os jornais e a torcida falam em "vitória suada", em "vitória cavada", em "camisa molhada". Tudo isso é muito bonito ou, por outra, tudo isso é muito feio. Na verdade, a "vitória suada" é uma imagem que se dirige ao nosso olfato. Para que a assimilemos torna-se mistér que sintamos a emanação dos corpos suados. Agora imaginemos: — o que será o suor de 90 minutos de jôgo dentro da canícula?*

■

④ —O que dramatiza qualquer esfôrço, inclusive o esportivo, é transpiração. A transpiração copiosa, abundante, torrencial. Imaginemos o futebol sem suor. Findo o tempo regulamentar, os dois times, o juiz e os bandeirinhas sairiam de campo enxutos e, até, perfumados. Estaria criado o problema: — como acreditar na honestidade de 22 jogadores isentos de suor? O público estaria no direito de exigir o dinheiro dos ingressos. E a imprensa e o rádio haviam de pôr a bôca no mundo: — "Vigaristas! vigaristas!" Pois a transpiração e o único documento, o único certificado de honestidade que um jogador pode apresentar.

■

⑤ *— Vale a pena evocar, aqui, o episódio ocorrido após a disputa de um clássico decisivo. Eis o caso: — depois do jôgo, no vestiário, um dirigente acusa, aos berros, um jogador de negligência, de moleza, de sabotagem. Então, o acusado, não teve meias medidas — arrancou a camisa ensopada, encharcada e a esfregou na cara do cartola: — "Cheira! cheira!" Submetido a tão violenta solicitação do olfato, o dirigente quase caiu para trás, duro. Vinha da camisa, com efeito, uma emanação tenebrosa, capaz de causar a malária, o tifo, a febre amarela. Como duvidar de um jogador que vertera aquêle suor asfixiante, mortal? Todos se compenetraram da boa-fé do "crack". E foi, até, interessante: — nesse dia, o homem não tomou banho, fez questão de não tomar banho. Saiu com aquela exalação hedionda que, entretanto, era a prova do seu amor clubístico e de sua integridade profissional.*

■

⑥ — Eis a vantagem do campo pequeno: — torna o espetáculo tão íntimo e tão próximo, que o torcedor acompanha o jôgo com todos os sentidos, inclusive o olfato. O público sabe que os dois times estão dando duro, estão fazendo fôrça, estão se matando. Vemos a transpiração a escorrer dos jogadores, grossa, elástica, espumante, como o suor dos cavalos cansados. E sentimos o odor correspondente. Já o Maracanã, não: — o Maracanã impõe, entre nós e a partida, uma distância irredutível. O que se nos apresenta é um futebol sem cheiro, um futebol sem suor. E é pena. Antes do Maracanã, quando os campos eram pequeninos e cálidos como os galinheiros, tínhamos uma experiência muito mais completa de cada "match". E, findo o jôgo, na saída dos times, nós recolhíamos, com o cheiro de 22 homens, a certeza do tremendo esfôrço feito.

"SE ME DEREM OPORTUNIDADE, MUDAREI A FACE DO FUTEBOL BRASILEIRO..."

Um Antigo Jogador Quer Lançar no Brasil o "Sistema Hungaro"

O Sr. S. Lopes, modesto e quase anônimo, mas visivelmente estudioso e conhecedor em assuntos de futebol, veio até a redação de ULTIMA HORA para nos apresentar um trabalho que êle intitulou com propósito confessado de "sensacionalismo" — aliás: "Se me derem oportunidade, mudarei a face do futebol brasileiro".

Lemos o trabalho que contém coisas excelentes e formulamos ao autor uma série de perguntas a fim de informar o leitor a respeito do conteúdo da obra desse antigo jogador, hoje desejoso de tornar-se "técnico":

P. — Qual o motivo que o levou a escrever seu trabalho?

R. — Meu objetivo foi o de projetar-me como treinador e imprimir no quadro que me fôr confiado o sistema-tático húngaro, o qual considero revolucionário.

P. — Você considera o futebol húngaro revolucionário?

R. — Para que possamos compreender quanto é revolucionário o futebol magiar faz-se mister a leitura do seguinte livro húngaro escrito em inglês: "Learn to pla

(Conclui na 8.ª página)

O JOELHO DE ÍNDIO PROVOCA A LUTA:

Água e Sal Contra Bisturi

(LEIA TEXTO NA OITAVA PÁGINA DESTE CADERNO)

As Grandes
Séries
Internacionais
de Ultima Hora

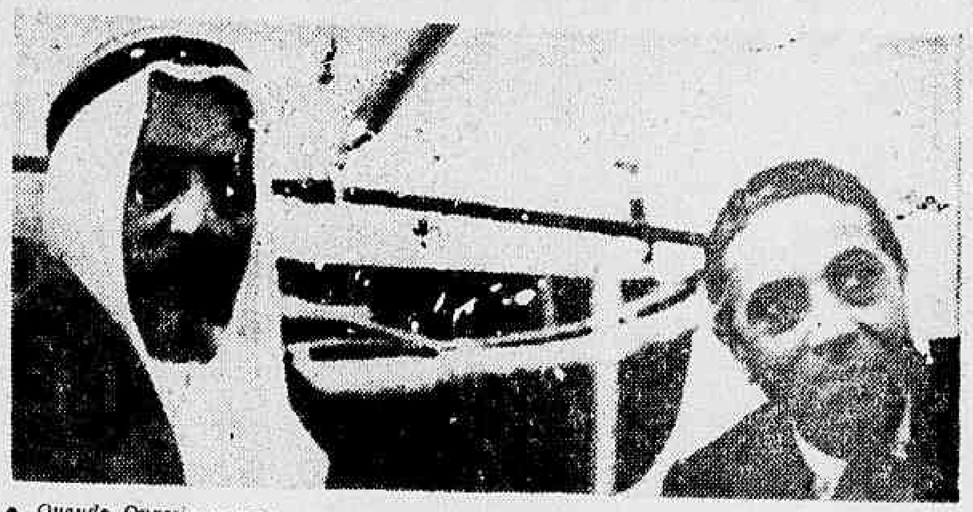
Como se Construíram as Maiores Fortunas do Mundo

GULBENKIAN e Onassis

Um Armênio e um Grego Descobrem Tesouros no Século XX, Enfrentando Vilões e Gigantes

O Armênio Gulbenkian Conseguiu Abalar a Deterding, Que Havia Abalado a Própria Standard Oil — E o Grego Onassis, Começando Como Lava-Pratos, Acabou Com Uma Das Maiores Frotas Comerciais do Mundo

Oitava e Ultima de Uma Série de Reportagens de RAFAEL ABELLA, Exclusiva de ULTIMA HORA em Todo o Brasil. Direitos Reserv. Por INTERSTAMPA


Quando Onassis negociou um tratado petrolífero com o árabe Sulaimã, houve um verdadeiro abalo no mundo das finanças

TALVEZ jamais tenha existido um meio tão rápido e eficaz de enriquecer quanto o petróleo. Desde que começaram a surgir os primeiros jorros dêsse dearilo milenar da decomposição dos moluscos, uma multidão internacional já se enriqueceu a suas custas. Aqui falamos de Rockefeller, pois, se o petróleo foi Deus, Rockefeller foi seu profeta; mas, entre as páginas inesgotáveis de suas ? tas, que serviram a livros de Essard Bey, Zischka e outros, há uma figura, ainda viva, que perpetua até nossos dias a influência dêsse poderoso imã de dinheiro que sai das entranhas a terra. Tal figura é Gulbenkian, e em sua acidentada existência são revividas as intrigas mais surpreendentes até hoje provocadas pela disputa do chamado ouro líquido.

ENCONTRO COM O INTELLIGENCE SERVICE

Aí pelo fim do século XIX, um armênio de nome Calust Sarkis Gulbenkian emigrou de sua cidade natal, Erzerum, e se estabeleceu em Bacú. Alí, trabalhou com um russo chamado Mantachev, que dirigia uma exploração petrolífera.

Gulbenkian observou as imensas riquezas que se encerravam naquelas terras caucásicas ainda inexploradas, e partiu para a Europa, em busca de auxílio para iniciar novas sondagens. Em Paris, ninguém quis ouvi-lo. Os Rothschild, proprietários de poços naquelas regiões, assustados com os progroms e a instabilidade política, recusavam-se a investir dinheiro.

Sua próxima escala foi Londres. Alí, topou com Deterding e com o Intelligence Service. Deterding preparava sua ofensiva contra a Standard Oil, e as proposições de Gulbekian não caíram em ouvidos surdos. E para o Intelligence Service as informações do armênio seriam de preciosa utilidade.

Ultima Hora

Finalmente, a Royal Dutch adquiriu as propriedades petrolíferas de Rothschild e se dispôs a explorar novos terrenos. Nas conversações, foi Gulbekian quem mais elevou a voz. E o resultado da transação situou-o entre os diretores do consórcio petrolífero anglo-holandês.

UMA AVENTURA TURCA

Em 1902, Gulbenkian adquiriu a cidadania britânica. Naquela época, o Oriente Próximo era cenário de lutas por concessões petrolíferas, que nem sempre se restringiam às chancelarias. E, naquela encruzilhada de raças, interêsses e religiões, o armênio realizou uma série de missões em que sua sagacidade foi posta à prova inúmeras vêzes, inúmeras vêzes saindo vencedora.

Em 1905, já era êle personagem mundialmente famosa, com palacial residência em Paris e uma fortuna considerável. Mas novos acontecimentos fariam com que novamente entrasse em ação. Na Turquia, ocorrera a queda do tirano Abdul-Hamid. Gulbenkian para lá partiu, com um encargo concreto de tipo político-econômico.

No cáos que se seguiu à queda do ditador, manobrou com a costumeira habilidade, conseguindo a formação de uma companhia para a exploração dos petróleos de Mossul. Na nova sociedade, a Shell participaria com 25%. Assim nasceu a Turkish Petroleum Co., e, ao ser publicada a distribuição das ações, Gulbenkian apareceu gratificado com 5% da totalidade.

O rio de milhões que se escondia por trás dessa participação converteu-o em figura importantíssima, ainda que muita gente garanta até hoje que a opulenta sinecura foi principalmente devida às manobras secretas do armênio, que se havia convertido em personagem-chave da espionagem britânica.

PERDEM ALEMÃES, GANHAM INGLESES

Mas não terminou aí sua intervenção nos altíssimos negócios petrolíferos internacionais. Em 1941, pouco antes do início da primeira Guerra Mundial, suas intrigas fizeram com que o Banco Nacional Turco cedesse à Anglo-Persian 50% de sua participação na Companhia Turca de Petróleo. Dêsse modo, a emprêsa, financiada por alemães, passou para os britânicos, graças à sagacidade de Gulbenkian.

Sobrevindo a guerra, surgiu depois a contenda greco-turca, e um vendaval de horrores açoitou a Ásia Menor. Depois daquela atroz convulsão, que retificou fronteiras, arrasou cidades, e sacrificou milhares de vidas, efetuou-se um reajustamento na riqueza petrolífera da região, mas a participação de Gulbenkian manteve-se incólume.

Sua posição era mais sólida que a de um estado, porque tinha interêsses na Astra Romana, na Ural Caspian Oil, na Tampico Panuco, na Venezuela Oil, etc.. A ascensão dêsse levantino tão apto para os negócios como para a intriga foi deveras assombrosa.

UMA MULHER ENTRE SÓCIOS

A Associação Deterding-Gulbenkian havia funcionado com uma compenetração absoluta — a verdadeira chave de seu êxito. Mas entre os dois poderosos interpôs-se uma mulher, uma russa de arrebatadora beleza, chamada Lídia Paulovna Condaiatov, que pouco mais tarde seria a segunda espôsa de Deterding.

Para Gulbenkian, isso constituiu um duro golpe. Surgiu a inimizade entre os dois, logo degenerando em ódio feroz. Deterding separou-se de seu sócio. Nessa pugna de potências, o holandês não vacilou em estabelecer uma trégua com a Standard Oil. Gulbenkian, aprisionado entre as duas máquinas, teve de ceder terreno. Em 1926, tornou-se público seu afastamento do conselho de administração de quatorze companhias petrolíferas.

Mas Gulbenkian era um homem sóbrio, concentrado, de uma astúcia sem igual, e com essa capacidade de resistir à adversidade que só possuem os homens pertencentes a povos castigados e perseguidos. E, de maneira lenta, metódica, inexorável, preparou a vingança. Em 1930, lançou contra seu rival uma ofensiva financeira simultânea em Paris, Londres, Berlim e Nova Iorque.

Onassis, o senhor dos mares

Gulbenkian, o rei do Ouro Negro

A explosão que causou o titã ressentido foi tal que abalou o edifício monolítico da Shell até os alicerces. As ações baixaram de 80.000 para 12.000 francos. Fortunas afundaram-se naquela queda pavorosa, que abriu um abismo diante de uma das sociedades mais fortes do mundo. Até Deterding, cujo prestígio pessoal estava acima de tôda crítica, baqueou e esteve a ponto de abandonar o mundo. A ofensiva do armênio havia assestado um formidável golpe em seu mortal inimigo. A Shell teve um prejuízo de bilhões, até que Gulbenkian ordenasse a cessação das hostilidades.

O pleito íntimo arrastou à ruína centenas de pequenos acionistas. Assim são as questões financeiras... Seu espírito de vingança estava saciado, mas sua inimizade por Deterding não diminuiu até que o holandês morresse, em 1937.

Gulbenkian recuperou suas posições e voltou a situar-se como um dos homens mais influentes no concêrto petrolífero mundial.

Durante a segunda Guerra Mundial, refugiou-se em Portugal, ali montando seu estado-maior, com uma centena de secretários e ocupando um hotel e trinta casas. Ao término da guerra, localizou-se novamente em Paris, onde foi conselheiro da Embaixada do Irã.

Com a ascenção de Mossadeg teve decretada sua destituição, mas reapareceu tão cedo o líder nacionalista que viu-se tremendamente combatido pelos britânicos, feridos numa de suas mais ricas fontes de renda.

Agora, Calust Sarkis Gulbenkian tem 86 anos, mas sua constituição de camponês permite-lhe manter uma musitada atividade. Alimentando-se de queijo, doces e frutas, tem a aspiração máxima de

(Conclui na 4.ª pág.)

Neste Caderno

1 OS "CIGARRAS" (MARIDOS) CANTAM NO VERÃO . . .
É o que denunciam Stanislaw (pág. 2) e João Rezende (pág. 4)

2 BARRAULT RECEBEU ESTUDANTES BRASILEIROS EM PARIS
É o que se narra na coluna de teatro (pág. 2)

3 INGRID (SEM ROSSELLINI) FARÁ MAUGHAM EM INGLÊS
É uma notícia internacional da coluna de cinema (pág. 3)

4 1.500 CONVIDADOS NO CASÓRIO DO GALÃ HÉLIO SOUTO
É o que revela João Rezende em sua "Ronda Social" (pág. 4)

5 DENTRO DE POUCOS DIAS O VENCEDOR DO "LOBATO"
É o que promete Mauritônio Meira em seu "Plantão Literário" (pág. 5)

6 BOTAFOGO X AMÉRICA, LUZ & RETRETA EM CABO FRIO
É o que programa João da Ega em "Black Tie" (pág. 4)

7 ROCHA FRANCO (CENSURA) DÁ DURO EM BUATES E CINEMAS
É o que o Comendador informa na "Ronda da Meia Noite" (pág. 3)

8 SERÃO ENCENADAS AS VENCEDORAS DO CONCURSO ARTUR AZEVEDO
É outra boa notícia encontrada na coluna de teatro (pág. 2).

O Mundo Inquieto

GRACE KELLY: IDEAL FEMININO

Ao ser entrevistado em Nova Iorque, Rainer de Mônaco explicou a um repórter seu ideal feminino:

"Detesto as VAMPS. Minha atração é por mulheres de cabelos castanhos claros ou louros. A mulher ideal, vejo-a com longos cabelos flutuando no vento, num tom de fôlhas de outono. Seus olhos são azuis ou violeta, com iridecências douradas. Pratica todos os esportes, sem ser campeã em nenhum. E' inteligente, porém não intelectual. E' uma mulher comum que me dá o sentimento de ser excepcional. Sou seu senhor, mas não seu ditador; e ela me dá a sensação de ser minha, só minha..."

Não é pouco o que Grace Kelly tem de ser, sem falar nos cabelos ao vento...

O MAGNETISMO DO POLO SUL

Segundo informações da imprensa internacional, nunca houve um interêsse tão vivo pelo Polo Sul como no momento atual. Expedições francesas, russas, inglêsas, norte-americanas, dinamarquesas, norueguesas, chilenas, etc., preparam-se para devassar os mistérios daquela região nestes próximos três anos. Cada qual guarda segrêdo dos aparelhos científicos de que se utilizará para perscrutar o terreno e descobrir os minérios preciosos escondidos sob milenares camadas de gêlo.

T. M.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

N. 157 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ 11-1-56

Qualquer Semelhança...

A diferença que há entre eu e James Stewart, é que James Stewart tinha a perna engessada e tinha um binóculo. Eu só tenho a perna engessada.

●

Outra diferença: James Stewart vivia em Nova Iorque e se divertia olhando os vizinhos pela janela; eu vivo no Rio — e quem se diverte são meus vizinhos, olhando para mim.

●

Ainda assim, posso lhes dizer o que vejo de minha janela indiscreta. Agora que já parti o pé, o máximo que pode me acontecer é que me partam a cara: é um consolo saber que também poderei ser um dos melhores partidos do Rio.

Antes, escrevia com o pé nas costas; agora, escrevo com o pé no gêsso

JANELA INDISCRETA

● A conta da Petrobrás se aproximando cada vez mais, para beneficiar o petróleo brasileiro. E acarretará um certo "deficit" na vida de cada um.

● O "Jirau" colocando telefone novo (57-0616), o que me garantirá mais 20% de desconto. Pela divulgação do número.

● Dorival Caymi lotando o apertadíssimo "36". Que deve mudar ràpidamente para "72".

● O Sr. Murilinho Almeida cantando (ao lado do Sacha), para ser um dos melhores cantores da noite. E ao lado de Antônio Maria, para ser um dos dez mais simpáticos do ano.

● As empresas de ônibus pleiteando aumento nas passagens, o que pròvàvelmente ocasionará uma greve de motoristas. Que desejarão, também aumento de salário.

● A Cantareira exigindo também aumento nas passagens, enquanto os planos do túnel Rio-Niterói não ficam definitivamente assentados. Se êsse túnel não sair até 1930, as passagens da Cantareira estarão concorrendo com as passagens da Panair.

● O carteiro trazendo duas revistas: MÓDULO (arquitetura) e CAFÉ SOCIETY (social). A revista do Sr. Oscar Niemeyer, em seu terceiro número, atingiu um grau de qualidade equivalente ao das melhores do mundo, em seu gênero. Quanto à do Sr. José Mário Vilhena Soares, em seu quarto número, espero poder dizer o mesmo antes do ano 2.000.

● Moradores da Zona Norte assistindo com displicência a passagem da água para a Zona Sul. Águas casas que ainda estão a caminho.

● O IBOPE iniciando uma nova e importantíssima pesquisa: "Quantos buracos existem nas ruas do Rio de Janeiro?"

● O Sr. Roberto Vasconcelos, em edição de anteontem do "CORREIO", fazendo um vastíssimo elogio à minhas secretárias. Meu caro R. V., não cobiçai a secretária do próximo — já dizia Moisés aos cronistas sociais da época, no Monte Xangai.

● O Sr. Cavaca (Bate-Bola) revelando-se um dos melhores humoristas do País. Só o gerente da TRIBUNA não compreende isso.

● O Automóvel Clube, do qual sou sócio n.º 9.921, transformando as coisas simples em verdadeiras batalhas, e impondo as maiores dificuldades quando se precisa dêles. Com exceção do cobrador, que, justiça se lhe faça, é pontualíssimo.

● O Sr. Ernesto Simões Costa, meu fã há duas citações nesta coluna, me tornou seu fã com apenas um telefonema ao diretor de trânsito, Major Antônio João, liberando meu carro do emplacamento (em menos de 5 minutos). Agora, também sou fã do Major, tanto que nem vou falar em trânsito.

Leon Eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

INGRATO!

Êsse rádio que anda por aí tem coisas interessantes, mas muito mesmo! Em matéria de coincidência de grosso calibre, então nem é bom falar! É da gente se pinicar pro resto da vida, pra ter certeza de que ouviu mesmo! Te esconjuro!

Uma vez, por exemplo, a Tamoio apresentou uma novela "de" J. Silvestre, que era igualzinha, da primeira à última linha, a um romance de Cronin, intitulado "Três amores". Mas tudo, tudo era igualzinho, gente! Nenhum detalhe diferente! No romance, por exemplo, uma dona está no hospital muito mal. Sai, escondida, para passear no jardim e desmaia. Na novela "de" J. Silvestre, também uma cara está num hospital muito mal. Sai escondida pra passear no jardim e desmaia! (Carambolas!) No romance, depois disso, a senhora insiste para que a deixem partir, a fim de visitar o filho. E deixam. E ela parte. Na novela, a senhora, depois disso, insiste para que a deixem partir, a fim de visitar o filho. E deixam e ela parte. (Papagaio!). No romance, quando ela chega ao fim da viagem, cai e morre. Na novela, quando ela chega ao fim da viagem, cai e morre. (Misericórdia! ...)

Pois vão vendo só: no dia 10, mais uma pra coleção! E que coincidência! De calibre rombudo! Braberrima! Não vê que ligamos nosso caudinha quente pra Tupi. No ar, o programa "Falando de cadeira" (Bom, aliás). E um locutor falando assim mesmo:

"Um antigo sonho do empresário Luiz Iglésias vai tomar agora um grande impulso..."

Por coincidência, naquele instante, a gente olhou pra ULTIMA HORA do dia 9, que estava aberta, e leu, na "Hora H", de Luiz Alípio de Barros, uma nota, em primeira mão, que começava dêste jeito: "Um antigo sonho do empresário Luis Iglésias vai tomar agora um grande impulso..." (Cós diabos! Coincidência caprichada, pessoal! Passa fora!)

Enquanto isso, na Tupi, o locutor continuava: "...Há muito, o dinâmico e simpático empresário alimenta a idéia de realizar anualmente um grande baile de inauguração da temporada teatral..." E a gente continuando a ler, na "Hora H", "...Há muito, o dinâmico e simpático empresário alimenta a idéia de realizar anualmente um grande baile... (Com um milhão de cebolas! Foi assim mesmo, gente! E o danadinho do locutor, prosseguindo: "...Uma festa que reunisse..." E a gente lendo, na "Hora H": "...Uma festa que reunisse..." (Caramba!) E o locutor: "Segundo pensamento de Iglésias, a festa..." E a gente lendo, na "Hora H": "...Segundo pensamento de Iglésias, a festa..." (Virgem Maria!) É o locutor: "...Revertendo o resultado da noitada em benefício..." E, na "Hora H": "...Revertendo o resultado da noitada em benefício..." (Pelas barbas de Satanaz!) E o locutor: "...Não resta dúvida que a idéia de Iglésias é excelente..." E a gente lendo, na "Hora H": "...Não resta dúvida que a idéia de Iglésias é excelente..."

Com trezentos cabritos! Esta não! Pelo amor de Deus! Só se o Alípio está na Tupi e não disse nada a gente! Ingrato!

Onda e Ondas

MARIJO

TARDE DE MAIS!

No dia nove, na Rádio Nacional, foi até interessante. Não vê que um locutor ia nos nove pontos. Com a descarga aberta! Dava gôsto ouvir! As 7,25, porém, chegou sua horinha fatal, marcada pelo destino ingrato. E o pobre mergulhou no espaço lendo notícia, assim:

"...Haveremos de marchar, lado a lado, como dons amigos..."

Depois, bem que tentou corrigir para "bons amigos". Tarde de mais! Urubu já estava dando em cima! (Cruzes!)

PÓXA!

Na Continental, no dia nove, precisamente às 7,54, um locutor entrou de esguelha, lendo noticiário dêste jeito:

"...A entrevista poderia se realizar no aeropôrto de Londres..."

Póxa! Não deu nem pra saída!

GRACINHA!

Ih! Na "Jornal do Brasil", há um locutor que é uma gracinha! Carrega no "erre", uhm!... No dia nove, às 8,00, por exemplo, quando a gente ligou o caudinha quente pra PRF-4, lá estava o formosura falando desta maneira:

"...Na rrreunião norrrmal da tarrrde..."

Irrrra! Sai parrra lá!

UHM!...

No dia 5, na TV-Tupi, quando no ar o programa da Casa Titus, o animador da geringonça apresentava o cantor dêste modo:

"Temos aqui o suave cantor de suaves melodias..."

Uhm! Que animador mais suave, gente! (Mangaló três vêzes!)

☆ ☆ ☆

OUVIMOS E GOSTAMOS — (Dia 10): "Levertimentos" (Mayrink); "S. M. o Violão" (Mundial); Leny Eversong (Tupi).

☆ ☆ ☆

RECADO PARA O LOCUTOR DO "SEMPRE EM MEU CORAÇÃO" — Te esconjuro!

DISSE-ME-DISSE

☆ *O programa "DIPLOMACIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS", criação de Emmanuel Stumpf, para a TV-Rio, terá oportunidade de receber, hoje, às 20,50 horas, a visita de dois diplomatas brasileiros: o Ministro Carlos Alberto Gonçalves, e o Secretário Antônio Hovaiss, elaboradores do livro "Brasil 1955".*

☆ *Os concertos de música popular brasileira e estrangeira de Chiquinho e Sua Orquestra, na Rádio Nacional, são transmitidos às têrças-feiras, às 13,35. No concerto da próxima têrça-feira, 10, apresentará, como solistas vocais, Nuno Roland e Ester de Abreu. Em cada audição, Chiquinho apresenta as duas músicas mais solicitadas pelos ouvintes.*

Êste jovem é o Billy Davis, excelente cantor da Rádio Mayrink Veiga. Natural de São Paulo, Billy, que por muito tempo se especializou em melodias norte-americanas e boleros, está agora cuidando de aderir ao samba e já vai gravar o primeiro: "Eu sou o samba", de Castro Perrot e que aparecerá em próximo suplemento da "Mocambo". Dentre os novos, Billy Davis é um dos que mais futuro têm como cantor popular

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

Hoje

Nacional — Um milhão de melodias (20,35). Galeria Musical (Samba (21,38).

Mayrink Veiga — Da bôca pra fora (20,30). Teatro de comédias (21,30).

Rádio Tupi — Leny Eversong (18,30). Uma pulga na camisola (20,30). Cartazes da Taba (22,05).

TV-Tupi — Tia Lícia (18,30). Teatrinho de Fantoches (19,00). Espetáculos Tonelux (21,00). Sivuca e Tobias (21,50).

TV-Rio — Recreio Musical (19,00). Teatrinho Peteleco (19,45). Teatro do Rio (21,30).

Metropolitana — Trechos líricos (19,00).

Mundial — Waldir Amaral (20,25). Carroussel Colonial (21,00). Canção melódica (21,30).

M. Educação — Ao redor do mundo (20,00). Vida e fantasia (21,00).

Roquete Pinto — Opera experimental (21,00). Concêrto moderno (22,00).

PODEM OUVIR

TV-Tupi — Calouros (19,30).

Mayrink — Gravações (22,30).

Roquete — No palco da história (21,30).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã

TV-Tupi — Canções para crianças 13,30).

Rádio Tupi — Reino da bicharada (18,40).

M. Educação — Reino da Alegria (17,30).

TEATROS

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A FOLHA DE PARREIRA"
(Le Feuille de Vigne)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ à frente de um elenco de 15 artistas — Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra. Diàriamente às 21,30 horas — Vesperal às quintas-feiras (Preços Reduzidos) — Sáb. e Domingos às 16 hs. — Sábado, 2 sessões not., às 20 e 22,30 hs. - HOJE às 16 e às 21,30 hs.

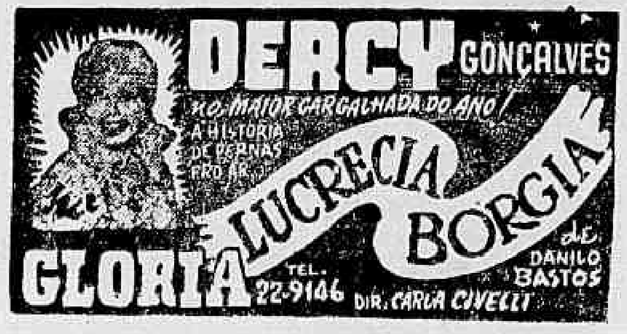
No TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER
— EM —
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajeon - Trad. M. Silva e R. Alvim
Com Ziembinsky, Luis Linhares, Fredi Kleman, Walmor Chagas, Leonardo Vilar, Silvia Orthof, Carminha Brandão, Jorge Chaia e Guilherme Corrêa
HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS

TEATRO DE BÔLSO

Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas
Hoje, às 21 horas
2.º MÊS DE CARTAZ
"Bife, Bebida e Sexo"
De H. Herbert — Trad. R. M. Júnior, com
NICETE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Dávila. Convidado especial: LUIZ TITO
Dir. Paulo Francis. Cenário Anísio Medeiros
(E' permitido o traje esporte)

HOJE AS 21 HORAS — APROVEITEM



HOJE — AS 16 E AS 21 HORAS

HOJE, às 16, às 20 e 22 hs. — Permitido traje esporte

HOJE — AS 16, AS 20,20 E AS 22,20 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

NA REVISTA
"NO PAIS DOS CADILLACS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
APENAS POR TRINTA DIAS
TELEFONE: 32-5817 — AR REFRIGERADO
ESTRÉIA HOJE ÀS 20 E 22 HORAS

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA O SHOW FOLCLÓRICO
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

NIGHT AND DAY

AGORA
2
SHOWS

1.º às 23 horas:
"A BRASILIANA"
2.º à 1 hora:
"BANZO-AIÊ!"

A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO
Reservas: 42-7118 e 32-9863
"Banzo-Aiê!" também é apresentado às 6.as-feiras no CHÁ

ULTIMA OPORTUNIDADE PARA VER
o MUSEU DE CÊRA
Dupuytren de Paris (único do mundo)
PROBLEMAS DO SEXO
DEFINITIVAMENTE, ATÉ O DIA
29 DE JANEIRO
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
Rua do Passeio, 90 — LAPA

TEATRO

ALDO CALVET

A Nova Gestão do 'Guayra' (2)

Crêmos que o sr. Orlando Soares Carbonar deseje não exatamente responder à nossas acusações, procedentes e fundamentadas, dirigidas contr no velh oviciado sistema de con damentadas, dirigidas contra o velho viciado sistema de cen tecessor, e sim, tenha em vista fazer uma advertência aos renitentes intermediários a respeito do modo pelo qual age sua administração, levando, por outro lado, ao conhecimento público os propósitos de retidão e honestidade de que se acha investido nas funções que exerce.

Tanto isto parece verdade que êle próprio reconhece em nossas críticas razões e motivos de justiça. Pois acredite o Superintendente do Teatro Guayra que refletimos, em nosso comentário dos primeiros meses do ano passado, tão somente as queixas que nos chegaram aos ouvidos, queixas amargas, decepções e desilusões melancólicas, de empresários e artistas, cujas compensações, de esforços e sacrifícios, ficavam em mãos dos privilegiados, que, à custa do Govêrno do Paraná, faziam negócio com aquêle próprio estadual. Não fomos reticentes em nossas denúncias. Citamos o nome do responsável pela exploração vergonhosa, tanto em Curitiba como em Florianópolis, em Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande, exercida pelo Sr. Nelo Brinati, italiano ou de origem italiana, o qual tem seu QG em São Paulo (capital). Houve tempo em que as praças citadas eram de exclusividade do sr. Brinati, cuja influência nos meios oficiais ou oficiosos lhe permitia o monopólio dos teatros, que pertencessem aos Estados, quer aos Municípios ou a particulares. Nenhuma companhia podia excursionar pelo Sul que não fôsse levada pelas mãos hábeis e sob o prestígio estranho dêsse "empresário" não empregador, livre, portanto, de responsabilidades contratuais, e isento de pagamento de impostos, mas participante ativo dos lucros, consoante as percentagens estabelecidas, não sòmente sôbre a renda dos espetáculos, vantagens de certo modo compreensível, pois era êle o concessionário, mas exigindo parte dos auxílios obtidos, dos tributos devolvidos, das facilidades auferidas.

E' possível que o sr. Orlando Soares Carbonar ignore êstes fatos, que se repetiram várias vêzes, tanto no Rio Grande do Sul como em Santa Catarina e no Paraná. Resta agora ratificar aqui a excelente impressão que nos causou a circular da Superintendência do Teatro Guayra, pois fomos o único jornal a divulgá-la, certo de que aquela sala de espetáculos já podia ser obtida sem o beneplácito dos intermediários.

Fóra do Palco

"O AUTO DA PAIXÃO"

Agostinho Olavo promove presentemente várias reuniões entre os poetas convidados Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade, Cecília Meireles, Augusto Frederico Schmidt e Murilo Mendes, na esperança de que êstes intelectuais componham, em verso, inspirados na vida dos apóstolos, aquilo que o teatrólogo já intitula de "O Auto da Paixão. A representação será realizada ao ar livre, no adro de uma igreja, devendo a êste respeito pronunciar-se D. Helder Câmara. Agostinho Olavo pretende ainda, pelo mesmo sistema de colaboração e no sentido de organizar uma dramaturgia de base nacionalista mais profunda, realizar O Auto de São João e O Auto de Natal.

VOLTA JACY CAMARGO

De sua recente estada nos Estados Unidos da América, em gôzo de um prêmio concedido pelo Departamento de Estado norte-americano, regressará, hoje, a esta capital, o ator Jacy Campos, portador de uma mensagem da Casa dos Artistas ao Screen Actors Guild, entidade máxima dos atores cinematográficos daquele país. Jacy Campos teve oportunidade de entrar em contato com várias personalidades de teatro, rádio, televisão e cinema, em Nova York e Hollywood.

Concurso Artur Azevedo

O Sr. Adonias Aguiar Filho, Diretor do SNT, acaba de confiar ao teatrólogo Agostinho Olavo o julgamento das peças apresentadas e concorrentes ao certame acima, instituído por aquêle órgão do Ministério da Educação, o ano passado, e sem solução até a presente data. Os premiados terão seus originais montados por companhias profissionais, conforme critério adotado.

ESTUDANTES DRAMÁTICOS EM PARIS

PARIS, 11 (AFP) — A direção das Relações Culturais do Ministério das Relações Exteriores, representada pelo Sr. Warnes, subdiretor, e pela Sra. Frede, deu, ontem, à tarde, na Casa Internacional da Cidade Universitária, uma recepção aos estudantes dramáticos brasileiros, por motivo da visita a esta capital. O grupo visitante se compunha de treze, cinco moças e oito rapazes, tendo sido recebido especialmente por Jean Louis Barrault, que os conhecera no Brasil. Os jovens se mostraram encantados por sua permanência nesta cidade, de onde partiram, hoje, com destino à Itália. Durante a permanência em Paris, os comediantes brasileiros apreciaram O Barbeiro de Sevilha, na Comédie Française; e O Cão do Jardineiro, no Teatro Marigny, onde Jean Louis Barrault organizara uma recepção em sua homenagem. Aplaudiram Jeanne au Boucher, na Ópera, tendo também entrado em contato com várias escolas de teatro e com seus correspondentes parisienses, "Les Theophiliens", e com o Teatro Antigo, da Sorbonne.

Reportagem de Bolso

OS CIGARRAS

Mocinhas, componham vossos trajes; velhotas, façam uma pose de dignidade aparente; rapazes, parem de dizer palavrões à guisa de vírgula; senhores, deixem de pensar em besteira; leitores universais, enfim, do mais vivo dos Ponte Preta, prestem a devida atenção, porque Stanislaw vai começar outra reportagem de bolso, para gáudio de vocês e cólicas renais dos cronistas menores.

Ontem, espiando três ou quatro cronistas mundanos (usamos o verbo espiar porque cronista mundano a gente não lê, espia), notamos que os mesmos falam em "cigarras", palavra que, anteriormente, servia para designar certo inseto hemíptero da família das cicadárias, determinado brinquedo de crianças que produz som semelhante ao que faz no estio o citado inseto hemíptero, e também para dar título a um livro de poesias inteiramente "demodées" do hoje Embaixador Olegário Mariano. "Cigarra", contudo, no linguajar "be bop" dêsses cronistas, serve para designar uma quarta coisa que não é nem inseto, nem brinquedo nem poesia borocochô — é marido. Ou melhor, marido cuja mulher vai pra fora no verão.

Eis como se pronuncia um dêles, desde já a um passo da glória, pois vai aqui citado pela flor dos Ponte Preta:

"Com a entrada do ano, já se nota-se (vocês desculpem o êrro de português, mas a transcrição é fiel) grande número de cigarras circulando na noite, muito felizes porque suas esposas subiram para Petrópolis e êles estão soltos para a boemia".

Irritado com a frase mal construída, mas feliz por ter encontrado um tema para suas reportagens fidelíssimas, Stan (ou Lalau, se preferem), vai explicar o que é um cigarra, como são os cigarras, seu nome científico, origem, habitat e até classificação geral.

NOMENCLATURA

O cigarra, como qualquer pessoa pode perceber (até o Ribeiro Martins), tem seu nome inspirado no inseto já mencionado, graças à semelhança de atitudes entre aquêles e êstes: ambos surgem no verão, ambos desaparecem no inverno, ambos exageram suas alegrias, ambos são espiroquetas, e ambos, quando não se cuidam, acabam entrando bem.

Cigarra-inseto vem do latim (cicada) e cigarra-marido vem do inglês (free husband).

HABITAT

O cigarra habita geralmente "boites", bares e clubes. Não canta nas árvores, como o inseto do mesmo nome. Prefere dar as cantadas numa pista de dança, numa mesa de "night club" ou no assento de seu automóvel, quando vai levar a vítima em casa. Isso se o cigarra fôr do tipo "pilantra".

Conforme as diversas classificações, os cigarras têm seus ambientes preferidos: o cigarra típico, do grupo dos "pilantras", quando está na "muda", torna-se tão audacioso que, muitas vêzes, passa as noites nos bastidores dos teatros de revista, escondido entre as cortinas de fundo das "boites", numa intimidade forçada com coristas e vedetes. Audaciosos demais, os "cigarra-pilantras" acabam não pegando ninguém, justamente porque querem pegar todo mundo. Ao contrário, porém com os mesmos resultados no fim da noite, os "cigarra-tímidos" vão ao cinema sòzinhos, dão uma passadinha na casa de um amigo cuja mulher ficou no Rio, e acabam subindo também para Petrópolis, fingindo cansaço mas, na verdade, inteiramente desarmados pela excessiva liberdade.

Mas isso é no capítulo das classificações e estamos nos antecipando a êle.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Os cigarras dividem-se nos seguintes tipos, a saber:

"CIGARRA TÍMIDO":

Pràticamente descrito no capítulo "Habitat". Perde completamente o rebolado quando se vê sòzinho no Rio. Fica zanzando de bar em bar, acaba se chateando e, em sua solidão, chega a comprar revistas de palavras cruzadas pra resolver na cama. Os "tímidos", no entanto, quando se juntam com os "cigarra-pilantras", são capazes dos maiores exageros, como, por exemplo: tomar um lotação, fantasiado de anjo, para ir a uma festinha pré-carnavalesca na Barra da Tijuca.

"CIGARRA-PILANTRA":

Completamente falso malandro, é muito encontradiço entre os grã-finos. Vestem-se de branco, jantam no Country, e saem para o "Sacha's" fingindo que vão só tomar um "drink" (como vocês todos não ignoram — inclusive o João Condé —, grã-fino não bebe, *drinka*). Na verdade, só vão "sachear" porque sabem que as "show-girls" do Night & Day, depois do espetáculo, costumam aparecer por lá para ceiar. O "cigarra-pilantra", como ficou dito, não pega ninguém e gasta um dinheirão fazendo *firulagem* (firulagem: palavra nova que serve pra designar o homem que sassarica). Aliás êsse tipo de cigarra não pega ninguém, justamente porque quer pegar todo o mundo e, em sua inexperiência, é dos tais que confundem sambista com sujeito que faz samba.

"CIGARRA MANCOMUNADO":

Raramente circula. O "cigarra mancomunado", como o nome indica, já tem sua bôca de véspera. Durante o ano inteiro, fica na moita, torcendo pra mulher subir. Quando ela sobe, êle vira cigarra, é verdade, mas não ganha a liberdade porque, justamente por ser mancomunado, fica prêso à outra.

"CIGARRA ALCANTILADO":

Êsse é de lascar. Não quer nada: não quer saber de mulher, não quer saber de rodas boêmias, não vai visitar ninguém, não almoça, não janta. Só pensa em encher a cara. Bebe da manhã até à noite, e sobe pra visitar a família, no fim de semana, com os bolsos recheados de "alka seltzer". Vai pra concentração, prá recomeçar o programa na segunda-feira.

"CIGARRA INTROSPECTIVO":

O introspectivo é um mau caráter. Basta a mulher botar o pé em terras fluminenses pra êle correr no armazém e comprar duas dúzias de velas e acender pro santo de sua intimidade. À noite, antes de dormir, êle se ajoelha e faz sua oração:

"O' São Fulano, faça com que ela fique por lá e nunca mais volte aqui".

Como vêem, o "introspectivo" é tão ruim quanto aquela marchinha do Ibrahim que a Marlene assassina com a conivência de Delfino Meu Bem.

"CIGARRA MISANTROPISTA":

E' o mais têso dos cigarras e anda nos mesmos ambientes do "cigarra-pilantra", só que não tem um tostão no bôlso e vive mordendo o próximo e bebendo o uísque dos outros. Chama-se "misantropista" porque não vai nem na mesa nem na pista. Senta-se no bar e finge-se de misântropo.

"CIGARRA VIVALDINO":

O mais malandro dos cigarras. Passa o ano inteiro circulando e, quando a mulher sobe pro veraneio, some completamente. Faz justamente o inverso dos outros cigarras. E' que o "vivaldino" conhece o mapa da mina, e não vai ficar ciscando por aí. Some, por saber onde se arrumar. Ninguém o encontra nem em casa, porque, aí, êle só vai de manhã, pra trocar de roupa.

"CIGARRA PONTEPRETA":

E' raríssimo. Na verdade, só se conhece um representante da espécie: Stanislaw Ponte Preta. Age com a maior discrição, e faz o inverso dos outros. Quando as esposas sobem para Petrópolis e os maridos ficam por aqui, o "cigarra ponteoreta" sobe também e fica por lá, fingindo que subiu por causa do calor.

Stanislaw Ponte Preta

CINEMA

LATTUADA NÃO DESISTIU DE "GOYA"

O diretor Alberto Lattuada, muito embora empenhado na preparação de seus dois próximos filmes, ainda não renunciou a levar para a tela, e, naturalmente, a côres, a biografia do pintor espanhol Goya. Sabe-se que a Titanus, produtora do filme, tinha entrado em entendimentos com alguns distribuidores norte-americanos, pois a venda do filme no mercado norte-americano se afigurava indispensável para cobrir os custos da produção; e desejava, para o papel do protagonista, um ator de Hollywood.

Mas o **box-office** norte-americano foi da opinião que o ator mais indicado para o papel, de acôrdo com as probabilidades de bilheteria, era Robert Mitchum. Lattuada opôs-se intransigentemente a essa solução, que não lhe parecia compatível com seu modo de ver artístico, e o filme, na ocasião, foi por água abaixo. Mas atualmente Lattuada e a Titanus têm esperanças fundamentadas de que o **box-office** de Hollywood possa mudar de opinião; e o filme sôbre **Goya** está novamente nas cogitações do diretor e da produtora.

Ingrid Bergman Num Filme Inglês

Assim que terminar, sob a direção de Jean Renoir, o filme "Eliena et les hommes" atualmente em filmagem na França, Ingrid Bergman realizará nova interpretação sem a direção de seu marido Roberto Rossellini, o segundo em que se separará artisticamente dêle depois do casamento. Trata-se de um filme inglês inspirado numa novela de Somerset Maugham, "Up in the villa" (lançada no Brasil pela Livraria do Globo, sob o título "Um casamento em Florença"), que se realizará em parte na Inglaterra e, em parte, na Itália, sob a direção de Rudolph Maté.

O CASO BRUNERI - CANELLA NA TELA

Ficou famoso nas crônicas o caso do "desmemoriado de Collegno", isto é, do homem desconhecido que, alguns anos antes da última guerra, apareceu no hospício de alienados de Collegno na Itália. A família do professor Giulio Canella, desaparecido em 1916, durante a primeira guerra mundial, após o combate de Nitsopole, na atual Iugoslávia, identificou no desconhecido, que dizia não recordar a própria identidade, o professor que fôra considerado morto. Mas a polícia italiana nele reconheceu um tipógrafo de Turim, Mario Bruneri, acusado de furto. Por quatro vêzes a Justiça italiana, chamada a pronunciar-se, manifestou-se a favor da tese dos "brunerianos", isto é, dos que afirmavam que o desconhecido era o tipógrafo, o qual se fingia de desmemoriado para escapar ao processo criminal. Mas a família do professor Canella, embora derrotada no terreno judiciário, continuou a reivindicar o desconhecido como sendo o desaparecido professor. Como se sabe, o ex-desmemoriado, assim que pode sair da prisão à qual fôra condenado, emigrou com a família Canella, para o Brasil, onde continuou a chamar-se Giulio Canella, e faleceu no Rio de Janeiro há cerca de dez anos. Agora, uma produtora italiana, tendo reunido novos documentos que podem, a seu aviso, esclarecer o caso, pretende levar a história tôda para a tela. O filme deverá intitular-se "44170 — o desmemoriado de Collegno", sendo 44170 o número com que o desconhecido fôra internado no hospício de Collegno. Sua realização deverá constituir mais uma co-produção ítalo-francesa.

Problema do Cinema Italiano: Reduzir o Custo de Produção

Num artigo que escreveu para o diário especializado "Arnaldo dello Spettacolo", de Roma, Goffredo Lombardo, presidente da União Italiana dos Produtores de cinema, salientou que o principal problema que a indústria italiana do filme deverá enfrentar é o do custo da produção, que tem continuado a aumentar de forma alarmante. Esclarece Lombardo que o fenômeno é determinado por vários fatores inevitáveis, tais como as inovações técnicas, a concorrência internacional, os longos prazos de filmagem exigidos pela mola dos filmes e outros; mas há outros que podem evitar-se e, entre êles, as improvizações despidas de caráter industrial, os elevados juros do capital obtido a crédito, os ordenados excessivos de muitos atores, a falta de racionalização de certos métodos de trabalho.

"Trata-se", escreve Lombardo, "de um complexo de problemas vitais a cuja solução se acha estreitamente ligado o futuro destino do nôsso cinema: problemas de organização, de métodos, de disciplina, problemas econômicos e financeiros, jurídicos e legislativos, de colaboradores internacional e de co-produção, que, aliás, também apoquentam, na mesma medida, as demais nações produtoras. Neste momento, especialmente diante da necessidade de abandonar um gênero de produção espetacular, que parece haver desapontado esperanças demasiado sumárias, a própria indústria de Hollywood está enfrentando energicamente o problema do custo da produção. Em Paris, o mesmo argumento foi amplamente examinado numa recente reunião dos produtores franceses; e a Inglaterra, não julgando prudente afastar-se dos limites de custo de uma modesta produção comercial, está se aproximando da possibilidade de colaborar com outros países para partilhar os riscos de uma produção de maior empenho. As próprias possibilidades das co-produções no plano europeu estão hoje ligadas ao problema do custo da produção. Também por isto, julgo ter chegado o momento de enfrentar todos os seus aspectos e encontrar soluções válidas e concretas".

Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

MARILYN MONROE AMEAÇADA DE PRISÃO

A loura de cadeiras desengonçadas acaba de assinar um novo contrato com a Twentieth Century-Fox, para a qual deverá fazer quatro filmes num período de sete anos, a 100.000 dólares por filme. Assim que essa notícia chegou ao Tribunal da Inspetoria do Trânsito de Los Angeles, o juiz do mesmo expediu uma ordem de prisão contra Marilyn, que há mais de um ano foi multada por dirigir um automóvel sem carteira de chofer, e chamada a comparecer a Juízo. Em vez de obedecer à lei, a estrêla mudou-se para Nova Iorque e seu caso foi julgado à revelia. Apesar de terem os advogados do estúdio e o advogado de Marilyn se movido para evitar que ela seja sujeita a tamanha inconveniência (?), o juiz despachou-os sumàriamente e declarou que, assim que a estrêla puser os pés em Los Angeles, será detida de acôrdo com a lei.

FILME EM FAMÍLIA

Um engraçadinho mandou uma carta para um dos jornais de Los Angeles sugerindo que Rita Hayworth fizesse seu próximo filme da seguinte maneira: com Raymond Hakim produzindo, Orson Welles dirigindo, Dick Haymes contracenando com a estrêla e Edward Judson fazendo a publicidade; e o "anjo", isto é, o financiador da produção seria Ali Khan. Os leitores reconhecerão nos quatro últimos nomes os ex-maridos de Rita, e no primeiro nome, Raymond Hakim, seu "próximo". Pelo menos, seria um filme em família, embora não necessàriamente um filme familiar.

Pensam que não seria possível? Bem, é que vocês não conhecem Hollywood.

STEWART GRANGER, COZINHEIRO

STEWART GRANGER e JEAN SIMMONS vieram para Hollywood e aqui se estabeleceram definitivamente, ao contrário da maioria dos atores e atrizes inglêses, que fica pulando de um lado para outro, entre a Inglaterra e a América e acaba sem tostão, como Laurence Oliver, Rex Harrison e outros. Stewart Granger e Jean Simons vivem felizes, trabalham constantemente e, até hoje, nenhum rumor de divórcio circulou a respeito dêles. Entrevistada recentemente, Jean Simons revelou a fórmula de sua felicidade conjugal: "Em casa", disse ela, "cada um faz o que quer. Eu, por exemplo, não gosto de cuidar da casa nem de cozinhar; por isso, empregamos uma pessôa para manter a casa em ordem, e Jimmy (como Jean chama o marido) cozinha para nós. Por sua vez, meu marido gosta de dormir com as janelas abertas, mas eu prefiro-as fechadas. Para evitar discussões, êle dorme num quarto e eu noutro". Quando perguntaram ao astro se êle cozinhava para satisfazer à espôsa, que odeia a cozinha, Stewart Granger respondeu: "Cozinho para satisfazer-me. Gosto de comer bem, e cozinhar é meu passatempo predileto".

Naturalmente, não ousei contar a Granger que seu último filme, justamente com Jean Simmons, terá no Brasil o título de "A Cruz de Meu Destino": aí, estou certo, a conversa degeneraria.

SIMMONS & GRANGER
De quem será a cruz?

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

Chefe da Censura dá Duro Nas Madrugadas Cariocas

O Tte. Coronel João Alberto da Rocha Franco, novo Chefe do SCDP (Censura) está dando um duro tremendo nas "boites" e nos cinemas desta cidade de São Sebastião. Tomando o pulso da situação, o jovem militar está funcionando com muita segurança à frente do Serviço de Censura, numa tentativa de pôr um pouco de ordem onde a desorganização e a insegurança de atitudes dominavam.

Artista que faltar agora aos espetáculos por motivos banais ou não justificados, tem que se ver com a Censura, que vem multando a turma sem dó nem piedade, num trabalho digno de atenção em prol da disciplina artística e da responsabilidade profissional, coisas que não são absolutamente o forte de algumas figuras de nosos espetáculos musicados.

Há pouco, o Chefe de nossa Censura andou impondo sua autoridade sôbre duas das mais conhecidas "boites" desta praça, o "Beguin" e o "Night-and-Day", multando, segundo nos informaram, a primeira delas por ter adicionado ao espetáculo "Brasil, de Pedro a Pedro" um quadro carnavalesco sem a necessária censura. Por outro lado, anteontem o Tte. Coronel Rocha Franco estêve pessoalmente no "Night-and-Day" pois desejava saber se a "boite" do Hotel Serrador incluíra, sem a Censura, no espetáculo "Banzo-Aiê", um monólogo de Mário Meira Guimarães, na interpretação de Consuelo Leandro. E, naquela noite, Consuelo Leandro não trabalhou, já que seu "Maria Xangai" não tinha o certificado de Censura, voltando a apresentar-se somente ontem, já com a situação legalizada.

CONSUELO LEANDRO está deslocada em "Banzo-Aiê!"

O próprio produtor Carlos Machado, ao suspender, naquela noite, a apresentação do quadro, dizia pùblicamente na "boite" que o Chefe da Censura tinha razão de agir, e criticava seus funcionarios por não ter mandado uma copia do "script" adicional de Mário Meira Guimarães, para a devida Censura, coisa muito comum em dias anteriores, quando se acrescentavam quadros e faziam-se modificações em "scripts" sem a prévia autorização da Censura.

E, já que falamos no [illegible] dialogomonologo do "Maria Xangai", achamos que sua introdução em "Banzo-Aiê" é injustificada. Não só o texto é pouco inspirado, repetindo tôda uma cansada terminologia de colunas sociais e exploradíssima nos textos de alguns quadros anteriores, como quebra a unidade e o ritmo do espetáculo, que, por seu dinamismo, não devia ter sido "parado" assim sem mais nem menos. Além do mais, o quadro joga em cena, sem sentido lógico, uma excelente artista, Consuelo Leandro, que luta com tôdas as fôrças para suprir uma "entrada" desproporcionada num espetáculo que absolutamente não lhe cabia a esta altura dos acontecimentos.

Consuelo é uma artista de muito valor para ser lançada assim sem apoio. Machado devia guardá-la, isto sim, para um espetáculo onde ela tenha um trabalho à altura de suas grandes possibilidades.

Não Morra Pela Bôca

Forçados pelas circunstâncias, fomos obrigados a almoçar no restaurante que funciona no aeroporto Santos Dumont. Oh, diazinho infeliz... E' inacreditável que um restaurante que devia aparecer como uma espécie de "sala de visitas" desta cidade de São Sebastião, para quem chega dos Estados dêste imenso Brasil, continua a ser uma casa onde se sirva uma comida de qualidade duvidosa, e se cobre preços tão altos.

Não é esta a primeira vez que daqui do "Não morra" nos insurgimos contra o tal restaurante. Casa que está incluída, por fôrça da sua localização, no plano turístico da cidade, o restaurante do aeroporto Santos Dumont exige uma supervisão direta do nosso Departamento de Turismo. Não é justo que nos chegam dos Estados tenha logo de cara uma tão grande decepção. E' preciso cuidar-se com mais carinho desta cidade de S. Sebastião.

ROSARIA MEIRELES EM NOVA YORK

Embarca no próximo dia 21 para Nova York a cantora portuguêsa Rosaria Meireles, que nos Estados Unidos vai cumprir um contrato de três meses para trabalhar em "boite", T-V e radio. Nas cidades de Nova York, Filadelfia e Los Angeles, Rosaria divulgará o seu vasto repertorio de melodias portuguêsas e brasileiras, estas últimas na sua maior parte do popular compositor Joubert de Carvalho.

A ESTREIA DE HOJE

Será a de "No país dos Cadillacs", na sua nova estrutura teatral. O **show**, que durante muitos meses (duas etapas) foi um sucesso autêntico na "boite" do Hotel Glória ("Beguin") volta agora à cena, mas na Cinelândia. Ou melhor, no Teatro Dulcina. Assim, logo mais à noite teremos oportunidade de encontrar novamente o Professor Napoleon Levy pronunciando na Sorbonne aquela conferência onde ilustra, ao vivo, tudo sôbre o folclore brasileiro que viu em sua viagem ao "país das cobras e dos cadillacs".

Basicamente Silveira Sampaio (produtor, diretor e ator) apresentará na forma teatral de "No país dos cadillacs" o mesmo elenco que funcionou quando o espetáculo foi apresentado em "boite".

Na foto, ilustrando esta nota, aparece a trepidante Vera Regina, que será uma das atrações de "No país do cadillacs" teatral. A bonita e simpática artista "colored" está funcionando também tôdas as madrugadas, em "Brasil, de Pedro a Pedro", no "Beguin".

NORMA VOLTOU

Norma Benguel, uma das mais bonitas "show-girls" das madrugadas cariocas, voltou ao elenco de "Banzo-Aiê!", depois de uma parada forçada de alguns dias. Como aconteceu a Blanche, Norma fraturou um dos pés em cena, e, com o dito engessado, passou vários dias no estaleiro. Mas quem vai ao "Night and Day" já pode encontrá-la mais bonita do que nunca, numa bela "Maria Escandalosa" e até mesmo nos quadros dançados.

Esta delícia é o melhor da festa...

Brahma Chopp

Você sempre foi o primeiro a reconhecer que Brahma Chopp é único... incomparável! Daí sua predileção... daí tôda sua satisfação! Realmente, Brahma Chopp satisfaz mais... muito mais... porque contém ingredientes selecionados: o melhor malte... o melhor lúpulo... o melhor fermento! E é essa qualidade insuperável que faz você... e todo Brasil preferir cada vez mais o saboroso Brahma Chopp!

BRAHMA Chopp

• não pode haver melhor!

OUÇA, numa oferta de Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RADIO NACIONAL e da RADIO MAYRINK VEIGA.

EM GARRAFAS E BARRIS

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

MADEMOISELLE DE PARIS — Musical francês em Cinemascope. Com Jean Pierre Aumont, Gisele Pascal e Jacqueline Françoise. Nos cinemas Azteca, Caruso e Imperator. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

A CARAVANA DA MORTE — "Western". Com Lex Barker e Mara Corday. Nos cinemas Odeon, Alaska, Leblon, Ipanema, América, Capitólio (Pet.). Horário: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20.

O GOLPE — Filme nacional. Com Oscarito. Nos cinemas Vitória, Rex, São Luiz, Copacabana, Rian, Miramar, Carioca, Santa Alice e Madrid.

• • •

VIOLETAS IMPERIAIS — Volta cartaz êste filme espanhol. Com Carmen Sevilla e Luis Mariano. No Cinema Rivoli. Horario: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

CHOQUE DE ODIOS — "Western" em Cinemascope. Com Joel MacCrea. Nos cinemas Nacional e Rio Branco. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

TRABALHOU BEM, GENIVAL — Filme nacional. Reapresentação. Com Ronaldo Lupo. Nos cinemas Pax e Iris. Horário: de 2 horas em diante.

• • •

ULISSES — Epopeia cinematográfica baseada na "Odisseia", de Homero. Com Kirk Douglas e Silvana Mangano. Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

O CADAVER ATÔMICO — Science-fiction-terrorífico. Com Richard Denning e Angela Stevens. Nos cinemas Império, Floriano, Botafogo, Avenida, Madureira, Bonsucesso, Odeon (Nit.). Horario: a partir de 2.

• • •

TRES HISTORIAS PROIBIDAS — dramática italiana. Direção de Augusto Genina. Com Eleonora Rossi Drago, Antonella Lualdi e Gabriele Ferzetti. Nos cinemas Pathé, Presidente, Art-Palácio, Eskye, Mauá, Palácio, Higienópolis, Paratodos, São Jorge. Horario: de 2 em diante.

• • •

AVENTUREIRO DE HONG-KONG — Filme de aventuras. Em Cinemascope. Com Clark Gable e Susan Hayward. Nos cinemas Palácio e Roxi. Horario: a partir de 2 horas.

• • •

O FILHO PRODIGO — Filme bíblico-espetaculoso. Com Lana Turner e Edmund Purdon. Nos cinemas metro (Passeio, Copacabana e Tijuca). Horário: 1.30; 3.45; 5.50; 8; e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início à 11.20.

A TORRES DO TERROR — História dramatico-terrorífico. Com Richard Carlson e Verônica Hurst. Nos cinemas Alvorada, Coliseu e São Jorge (Nit.). Horario: a partir de 2 horas.

• • •

A MORTE RONDA O ESPETACULO — Volta ao cartaz êste Cinemascope policial. No cinema São José.

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "Banzo Aiê", pelo elenco de Carlos Machado. E uma seleção da Brasiliana.

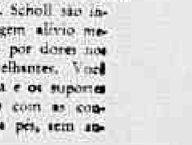
• • •

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

Pés Cansados, Doloridos, Dores nos Pés e nas Pernas, devidos a

Arcos Débeis...

Pronto e Extraordinário Alívio



Os Suportes de Arco Dr. Scholl são indicados nos casos que exigem alívio mecânico para pés castigados por dores nos arcos e sofrimentos semelhantes. Você será atendido com presteza e os suportes serão ajustados, de acôrdo com as condições dos arcos dos seus pés, sem aumento de preço.

IA 588

Lojas Dr Scholl
PARA CONFORTO DOS PÉS

Black tie

JOÃO DA EGA

PESCARIAS ILUMINADAS

Continuando nosso noticiário sôbre os últimos melhoramentos não apenas da cidade de Cabo Frio mas também noutras localidades proximas, voltamos hoje ao programa de festas de inauguração da Usina Elétrica de Cabo Frio.

Dois dias de festejos fartamente à altura do acontecimento. No sábado e no domingo, a 14 e 15 do corrente, o bravo povo de Cabo Frio homenageará o Governador Miguel Couto Filho e o Prefeito Nicanor Pereira Couto. Nos festejos, aparecem como figuras exponenciais, com dinamismo e entusiasmo, além do Prefeito, o Sr. Newton Novelino, Vice-Presidente da Câmara, e o Sr. Alfredo Fassim, Presidente do Legislativo local.

Ainda na tarde de quarta-feira, o Prefeito Nicanor Couto e o Vice-Presidente Newton Novelino estiveram no Rio, providenciando para a beleza da festa e proporcionando — daí por diante — a oportunidade de iluminadas pescarias.

O PROGRAMA

O PROGRAMA da festança está assim elaborado: Dia 14, sábado, ás 18 horas — Concentração popular nas imediações da Usina Elétrica. Às 19 horas — Inauguração da nova usina pelo Governador Miguel Couto Filho. Às 21 horas — Sessão solene na Câmara Municipal, em homenagem ao Governador e ao Prefeito; seguindo-se grande baile no Clube Tamoio. Grande retrêta na Praça Pôrto Rocha.

Dia 15 — Domingo — Alvorada às 6 horas. Às 9, Missa Campal. Às 10 horas — Inauguração da placa "Professor Miguel Couto" na Travessa Municipal. Às 12 horas — Churrasco Popular na Praça Tiradentes. Às 16 horas — Grande partida de futebol no Estádio Municipal, entre o América e o Botafogo do Distrito Federal. À noite, Retrêta na Praça Pôrto Rocha, com o concurso da Banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Por deliberação da Câmara Municipal, a Travessa Municipal passará a ter a denominação de "Professor Miguel Couto".

EDUARDA DUVIVIER

COMO pelo Natal, foi êste colunista agraciado com um presente de Eduarda Duvivier, a mais jovem poeta de que já teve conhecimento. E digo poeta, endossando, com respeito e convicção, as palavras de Manuel Bandeira: "Portanto, não tem dúvida, Eduarda é poeta".

Li e reli os poemas dessa menina em cuja cabecinha se juntaram simplicidade e pureza, requisitos que os poetas jamais deveriam dispensar, mesmo depois de grandes. E se alguma hesitação restasse sôbre o espírito criador de Eduarda, junto de suas produções poéticas estão seus desenhos, prova inconteste de sua autenticidade, de seu valor, de sua fôrça.

Temendo, por princípio, as crianças-prodígio, que parecem gente grande que não cresceu, ou que possam aparentar monstrinhos recitando ou, então, cantando coisas que não sentem, ou fazendo trajeitos de falsas vedetas, onde tudo é impropriedade e resulta aflição, li, prevenido, os poemas de Eduarda; mas minha prevenção era contra.

Só por isso, aqui estou para manifestar meu aplauso — longe de mim cometer crítica literária. Estou aqui apenas para expandir meu aprêço e minha exclamação de parabéns, enviando beijos para esta menina, que só se enganou em sua dedicatória, quando me chamou de "conhecido escritor". E se não é dos pais o equivoco, aí está mais uma ingenuidade da jovem artista, que aliás, é completa.

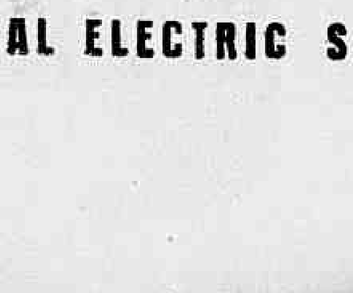
UMA TORRE DE PISA

SEUS desenhos, complemento admirável da obra, são deliciosos e, na mesma fôrma dos poemas, completamente libertos. Que Deus a conserve assim, e que para sempre possa definir e descrever as coisas com aquêle poder de síntese com que viu e nos contou sôbre a Tôrre de Pisa.

Nunca ninguém poderia imaginar que aquela obra de engenharia, que deve ter começado lá pelas alturas do Século XII e que veio a terminar duzentos anos depois, e da qual se diz ter começado a adernar — fora dos planos — quando ainda em seu terceiro pavimento, iria merecer de uma criança brasileira a melhor descrição poética, onde há arte, há verdade, filosofia e "humour".

Aqui fica, pois, a Eduarda Duvivier, meu agradecimento por êste presente de Natal de 1955, que veio a calhar em meu sapatinho velho, gasto, e cansado de passar por falsos talentos de não menos falsos poetas.

...mas as lâmpadas GE sempre brilham mais...



GENERAL ELECTRIC S.A.

UM GOVERNO...

(Conclusão da 8.a pág.)

obras sejam feitas, aos olhos de todo mundo, à margem da lei?

O que todo mundo vê, só os fiscais não vêem. Por que? São êles, vitimas de uma doença a que, um dia, os cientistas chamarão a miopia dos fiscais...

Quando o total de tais obras clandestinas atinge a alguns milhares, um vereador — que tanto pode ser o simpático Sr. Salomão Filho como outro qualquer — não tão simpático, faz aprovar um projeto de lei determinando o reconhecimento de tôdas elas pela Municipalidade. O projeto sobe ao Prefeito, o Prefeito o sanciona e grande regosijo se apossa dos beneficiados — falsos pobres, falsos "arigós", — exploradores e aproveitadores, isto sim, que burlam a lei deixando de pagar os impostos a que a lei os obriga, e que ficam, ainda, a rir dos trouxas ou melhor, dos que querem cumprir o que, no fim de contas, é o dever de cada um!

Está Faltando Alguma Coisa

Não, não merece o nome de Fiscalização o que existe como tal na Municipalidade. Seu nome verdadeiro é burla. Burla que irrita o povo e enriquece os velhacos. Burla que precisa ter fim — tanto para o bem do sacrificadíssimo e roubadíssimo povo carioca, como em favor dos servidores municipais que, não tendo vocação para gatuno, se vêem envolvidos pela mesma desconfiança, pela mesma antipatia, pela mesma fama que os maus funcionários, tanto grandes como pequenos, merecem pelo seu procedimento. É claro que a solução dêsse problema é complexa. A coisa já vai longe demais. Sempre e sempre, porém, os bateremos por uma reforma. Não para criar empregos ou aumentar a percentagem dos fiscais nas multas, mas para estabelecer o que falta na Prefeitura: moralidade, autoridade.

Nossa próxima reportagem se constituí de uma entrevista com o Sr. Júlio Catalano, Secretário Geral do Interior e Segurança. Nela, s.s. abordará tanto o problema da fiscalização, na parte que diz respeito à sua Secretaria, como problemas outros, de ordem geral — todos, porém, compreendidos em nossa afirmativa, de que há um govêrno contra uma cidade.

Objetos de Arte

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. — Ocasião — Rua do Rosário, 145, sobrado.

SINGER USADA

Vende-se ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia, Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTACIO DE SÁ, 165-A
Largo do Estácio — Telefone: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

"Cigarras" em Circulação — 1500 Convidados — Notícias "Quentes"

JOÃO REZENDE apresenta

Ronda Social

NOTAS A JATO

1 — Encontrei, na avenida Copacabana, a srta. Marilú Crespi, que me pediu para, por intermédio da "Ronda Social", reclamar ao Prefeito Sá Lessa a falta de água na rua Rodolfo Dantas. Está feita a reclamação, Marilú.

★ ★ ★

2 — O casamento de Maria Helena Morganti e Hélio Souto, reunirá cêrca de 1.500 convidados. Depois, receberão um pequeno grupo para um jantar íntimo. Acredito que o pequeno grupo tenha apenas umas quinhentas pessôas.

★ ★ ★

3 — Ontem, dia 10, estreou nova idade o sr. Lauro de Carvalho. Os cumprimentos desta coluna.

★ ★ ★

4 — A sra. Mucio Euvaldo Lodi está internada na Casa de Saúde Santa Lucia, onde foi operada de apêndicite. Está passando bem e sairá em breve.

★ ★ ★

5 — Foi muito comentado o discurso que o sr. Francisco Macedo fêz na Tribuna da Câmara. Provocou muita risada no Plenário.

★ ★ ★

6 — Seguiu anteontem para a Alemanha o Embaixador Fritz Oellers, a fim de receber o sr. Juscelino KubitscheK. E já que falamos no presidente eleito, o dia de ontem foi todo de apreensões — não para a U. D. N., é óbvio — com os insistentes boatos de que o avião do sr. KubitscheK havia caído em chamas.

★ ★ ★

7 — Segundo fui informado, os Jogos Olimpicos de Inverno, em Cortina D'Ampezzo, serão assistidos pelo casal Joaquim Monteiro de Carvalho.

★ ★ ★

8 — Estreou nova idade, anteontem, o deputado Nestor Just. Lembram-se daquela história que contei, a respeito do faturamento de Cr$ 400.000,00 mensais de uisque de sua fábrica, só para o Rio, e do trabalho que o sr. Just teve para encontrar o seu próprio uisque em uso, só vindo a reconhecê-lo, pelo gôsto, em garrafas de similar estrangeiro?

★ ★ ★

9 — O T. B. C. mudou de programa. Parece que " OSedutor" não agradou muito, resolveram convocar "Os Filhos de Eduardo", e Cacilda Becker também.

★ ★ ★

10 — A Princesa D. Esperanza de Orleans e Bragança e outras senhoras de nossa sociedade patrocinarão uma apresentação dos "Canarinhos de Petrópolis", no dia 22.

★ ★ ★

11 — A embaixatriz Joaquim Souza Leão irá à São Paulo por uma semana e depois seguirá para a Venezuela.

★ ★ ★

12 — Com bastante atraso, meus agradecimentos e retribuições aos votos do casal Ilka-Emilio Hidal.

★ ★ ★

13 — Deverão estar de volta, ainda êste mês, o sr. e a sra. Adolfo Claudio Graça Couto, que aproveitam o frio dos Estados Unidos da América.

★ ★ ★

14 — O casal Theodoro Eduardo Duvivier, depois daquela simpática "Ceia de Reis", seguiu para as Estâncias Duvivier, onde as crianças vão se deliciar com o leite puro daquele gado de "pedigree" que o sr. Duvivier cria com tanto gôsto.

★ ★ ★

15 — Ontem, estreou nova idade a sra. Carlos Eduardo de Souza Campos. "Ronda Social" cumprimenta e deseja milhões de felicidades à senhora mais elegante do ano.

★ ★ ★

16 — Anteontem, partiu para Paris, no avião especial que trará o sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Nelson Batista, juntamente com outros sete "felizardos"

★ ★ ★

Palavras de Carlinhos

Apesar da divulgação dos jornais, transcrevo aqui, novamente, as palavras com que Carlinhos Guinle, em seu testamento, ensina a seus filhos a lição da vida: "Como recomendação, digo aos meus filhos que façam da honestidade para consigo sua meta na vida, pois a única opinião que conta na vida é a própria consciência; que sejam bons para com o próximo, sem esperar dêles retribuição; quanto à ambição e falta de humildade, pensem que a vida pode ser comparada com a estrêla cadente e luminosa; pensando assim, verão que vale a pena viver".

Êle foi honesto consigo próprio, foi bom para com os amigos sem esperar retribuição e era evidente a sua falta de orgulho, pela maneira fácil de grangear e conservar amigos de tôdas as classes. Viveu como agora ensina a viver.

★ ★ ★

O sr. e sra. Fernando de Lamare e o sr. e sra. João Saavedra estão preparando uma viagem ao Uruguai (segundo publicou Jacinto de Thormes). Aproveito a notícia para publicar esta foto da srta. Sylia Supervielle, da sra. Adolfo Graça Couto e da simpática Baby Moraes Pinto, quando passaram lá o último verão

OS "CIGARRAS" CIRCULAM AOS DOMINGOS

Peço emprestado ao cronista e teatrólogo Henrique Pongetti a deliciosa expressão "cigarras", já agregada à mais autêntica gíria brasileira, para designar os maridos que sobem na sexta-feira para Petropolis ou Terezópolis, ou vão para Cabo Frio, a fim de juntar-se às caríssimas metadas, e voltam domingo à noite, em tempo ainda de pegar uma "boite", que se prolonga pelas outras noites da semana. O mais engraçado é que há maridos que vão para as "boites", e, depois de alguns uisques, ficam morrendo de saudades da espôsa. O remédio é voltar logo para casa e pedir uma telefonema para Petrópolis. Na Espanha, os "cigarras são chamados "Rodriguez". Porque não sei...

Vou pedir a alguém da embaixada que me explique, para eu apresentar relatório aos leitores. E, por aqui, já andam dizendo que as senhoras que vão para Petrópolis (Petrópolis aí é só um exemplo) são chamadas de "andorinhas", porque uma andorinha só não faz verão.

Pois é! Já há alguns "cigarras" circulando discretamente por aqui, mas acontece que não posso mencionar seus nomes, porque são velhos conhecidos e isso não se faz com velhos conhecidos. As senhoras que experimentem chegar de Petrópolis, de repente...

★ ★ ★

Notícias de Verão

Segunda-feira foi um dia calmo e muito quente, e a agitação de domingo não conseguiu arrefecer o ânimo de Diva Dolabela, Regina Malta de Campos, Ligia Coutinho e Vadinho Dolabela, que ainda saíram para um passeio de lancha.

★

O Sr. e a Sra. Gastão da Veiga pretendem, neste verão, organizar pequenos grupos para ir a seu sítio a assistir cineminha ao ar livre.

★

A Sra. Helene Matarazzo **tem ido dormir** cedo para poder acordar em horas próprias, a fim de levar sua filhinha à praia. Ermelina Matarazzo passa a semana em São Paulo e vem tôda sexta-feira para o Rio.

★

O Sr. e a Sra. Alfredo Thomé foram passar 10 dias em **Araxá**. Muito pouca gente tem ido para as águas êste verão.

Nas viagens marítimas, é muito conhecida a tradição do batismo para aquêles que atravessam a linha do Equador pela primeira vez. Mas a Aeronáutica também adotou a tradição, e aqui vemos a tripulação do Tuchava batizando a aeromoça Judith, em Macapá, pela primeira travessia do Equador. Os padrinhos são o radionavegador Vaske, o co-pilôto Oliveira, e o comandante Hasse

ENTREVISTA DE BOLSO

Srta. Gilda Maria Olga Ferreira — Estuda no 2.º ano ginasial do Colégio Anglo-Americano, quer formar-se em Filosofia, pratica esgrima, adora corridas de cavalos, considera uma das mais bonitas senhoras de nossa sociedade a Sra. Teresa Souza Campos, seu tipo preferido de rapaz é o moreno, alto, de olhos azuis, e seu artista é Farley Granger.

COMO SE CONSTRUIRAM AS MAIORES FORTUNAS DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

chegar ao centenário, como seu pai e como tantos outros arménios da mesma fibra.

Sua fortuna é imensa. Entre seus numerosíssimos tesouros, possui uma coleção de porcelanas da China que é uma das mais importantes do mundo.

Seu filho Nubar Sarkis — corpulento, barbudo e sempre de monóculo — tem 54 anos e vai pelo mesmo caminho financeiro do pai. Em 1939, produziu-se um escândalo nos meios econômicos e financeiros de Londres: Nubar Gulkenkian reclamava judicialmente do pai 30% de suas propriedades e valores. Depois, descobriu-se que a manobra tinha uma finalidade bem concreta: fazer pressão junto a certas companhias, alarmadas com as revelações surgidas no processo e que descobriam estranhos arranjos com rivais estrangeiras. A esperteza dêsses orientais, seu finíssimo instinto no aproveitamento de tôda e qualquer ocasião, ficou, assim, mais uma vez e cabalmente comprovada.

Fuga para Buenos Aires

Setembro de 1922. As tropas turcas de Mustafá Quemal haviam rechaçado a penetração grega pela Ásia Menor. Os restos do exército helênico, bem como gregos e arménios dispersos, concentravam-se na cidade de Esmirna. Os arrabaldes estavam em chamas, e no pôrto se aglomerava uma enorme multidão, lutando por conseguir um lugarzinho nos barcos preparados para a evacuação.

Sucediam-se cenas dantescas. Famílias se desagregavam. Os homens em idade militar tinham de permanecer em terra e entregar-se aos turcos, para ajudá-los na reconstrução. Terminada a trégua, as tropas otomanas entraram na cidade, produzindo-se atos de pilhagem e mortandade espantosas.

Num dos barcos, repleto de refugiados esfaimados e extenuados, que navegava rumo à Grécia, ia um rapazola de 16 anos, que conseguira fugir daquele inferno. Na confusão indescritível do embarque, perdera-se dos pais, de quem nunca mais soube. Sua fuga aterrorizada foi terminar em Buenos Aires, onde chegou como foguista de navio, depois de mil peripécias e mil pesadelos.

Como Enriquecer Com a Guerra

Em Buenos Aires, empregou-se como contínuo, lava-pratos e porteiro. Realizou os mais diversos trabalhos, que, pouco a pouco, foi acumulando com o tráfico e a venda de tabaco, o que era seu ofício, já que desde menino havia ajudado o pai em operações mais ou menos legais, transportando tabaco da Macedônia, da Turquia ou da Grécia.

Revelando imaginação vivíssima e instinto seguro para atrair dinheiro, cada vez estendia mais a trama de seus negócios. Tornou-se consignatário de navios e, mais tarde, cônsul de seu país na capital argentina. Em 1930, tinha juntado 180 mil dólares.

Em 1932, conseguia realizar sua aspiração de converter-se em proprietário de navios: adquiriu seu primeiro barco, um cargueiro canadense, por 12 milhões de dólares. No ano de 1936, comprava seu primeiro petroleiro.

Os augúrios de guerra pressagiavam um rio de divisas para uma frota neutra. E, de fato, a guerra, o após-guerra e o conflito coreano nada mais fizeram do que dilatar até extremos incalculáveis a fortuna do fugitivo de Esmirna. Atualmente, sua frota de navios petroleiros conta com cem unidades, dentre elas uma de 25 mil toneladas, a maior do mundo. Seus navios baleeiros também sulcam águas propícias, sob o impulso do ex-grego, hoje naturalizado argentino. Uns levam pavilhão panamenho, outros liberiano, e outros argentino, pois os negócios dêsse formidável forjador de riquezas têm âmbito universal.

Apoteose em Monte Carlo

Esta é a história de Aristóteles Sócrates Onassis, que, aos 48 anos, possui bens calculados muito por baixo, em 158 bilhões de cruzeiros.

Nos últimos anos, tem residido em Mônaco, ocupando o antigo Chateau de la Croé, ex-residência dos Windsor, da Rainha Elena da Itália e de Leopoldo III. Com as aquisições que fêz nas vizinhanças, transformou-se virtualmente no proprietário do principado. A sociedade que controla o famoso cassino levava uma vidinha lânguida, até que ao passar para Onassis, recebeu uma injeção de vitalidade. Seus projetos são vastíssimos: intensificação das linhas aéreas com a América do Norte, aviões especiais para o transporte de automóveis, facilidades sem conta para que Monte Carlo recobre o esplendor que conheceu na época compreendida entre as duas guerras.

Seu iate Cristina, lançado ao mar há pouco mais de um ano, é o mais luxuoso do mundo. Nêle, dispõe de um um gabinete ligado telefônicamente com qualquer lugar do mundo. Por um dispositivo eletrônico, Onassis pode saber também, a qualquer momento, num enorme mapa, onde se encontram todos os navios de sua frota.

Esse grego de nome peripatético é o último expoente, no momento, da raça dos caçadores de fortunas.

Ao aparecer as primeiras leis restritivas dos lucros e da chamada livre concorrência, o Comodoro Vanderbilt disse: "Não creio que lei alguma possa controlar indivíduos como os que forjaram a riqueza norte-americana". Se assim tem de ser, desejamos simplesmente que tempos fáceis e prósperos para todos permitam que olhemos com indiferença a afanosa busca dos que têm feito da acumulação de dinheiro o único móvel de sua existência.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

de ponta a ponta

a Amendoeira dá ao seu carro a assistência e o tratamento que êle merece

- Regulagem
- Eletricidade
- Mecânica geral
- Caixas hidramáticas
- Lanterneiro
- Pintura
- Vidraceiro
- Capoteiro

peças e acessórios

LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO

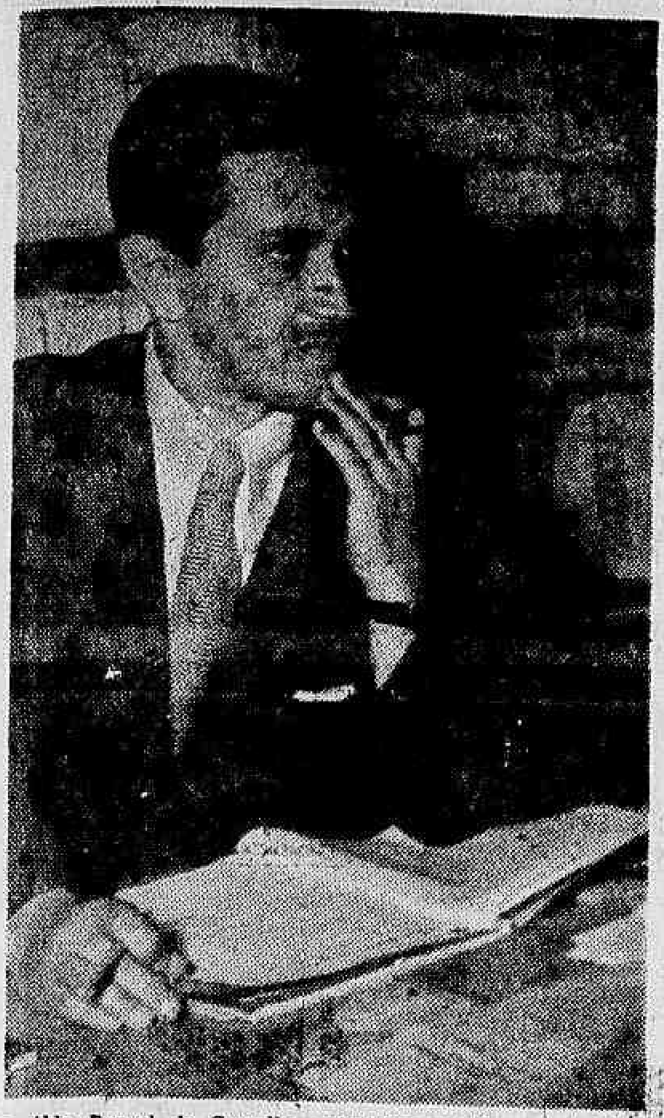
SERVIÇOS Amendoeira S.A.
Rua Gal. Polidoro, 316 — Botafogo

SERVIÇOS DE PRIMEIRA ORDEM

UMA CARTA QUE PRECISA SER LIDA PELO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA:

Aldo Rangel: "Impeça-se o Exercício Ilegal da Medicina Veterinária e Desaparecerá o "Dopping"

Importante e Oportuníssima Missiva do Conhecido Médico Veterinário à ULTIMA HORA — Uma Representação Aos Poderes Públicos, — Considerações Sôbre a Ação do Sr. José Mora no Turfe Carioca — Interessantes Revelações de Aldo Rangel Sôbre os Palpitantes Casos de Dopping Ultimamente Verificados



Aldo Rangel de Carvalho, prestigioso médico veterinário e que enviou à ULTIMA HORA uma oportuna carta sôbre os assuntos de "dopping" e o exercício ilegal da medicina veterinária

O Sr. Aldo Rangel de Carvalho, não é, apenas, um médico veterinário dos mais prestigiosos do País, mas, sobretudo, um estudioso dos problemas turfísticos a que êle tem dado, em inúmeras oportunidades, a colaboração de sua competência.

Ainda agora, quando tanto se discute os rumorosos acontecimentos recentemente verificados e que acabaram por levar à rua da amargura profissionais de comprovada honestidade em nosso turfe, eis que Aldo Rangel de Carvalho, com sua responsabilidade de veterinário oficial, funcionário que é do próprio Govêrno, envia-nos longa e oportuna carta, em que faz declarações da maior valia para estudo das autoridades que tem sôbre os ombros o contrôle do "esporte dos reis" e da criação nacional do puro-sangue de carreiras.

Vejamos o que nos diz Aldo Rangel de Carvalho:

Fatos de Suma Gravidade

Ilmo. Sr. Redator da
Seção de Turfe,
Saudações.

Cumpro, nesta oportunidade, o dever, na qualidade de veterinário clínico particular e oficial, de dirigir-lhe esta carta, com vistas aos Exmos. Srs. Presidente do Jockey Club Brasileiro, Presidente da Comissão de Corridas dêsse clube, Chefe de Polícia e Ministro da Agricultura, já que, farei das palavras que se seguirão, legítima representação a êsses poderes públicos, contra a ação criminosa de fraudadores das corridas de cavalos em nosso meio.

As denúncias veiculadas através da imprensa e as primeiras conclusões a que vêm chegando a polícia do 1.º Distrito Policial, fazem crer na existência de uma quadrilha de espertalhões agindo na intimidade das cocheiras do Jockey Club Brasileiro, aparecendo, entretanto, apenas um cavalariço e um jóquei aprendiz, como acusados, mas, evidentemente, as conclusões a que serão conduzidos os executores da investigação se resumirão, provàvelmente, em que apenas o cavalo Crisbam e o treinador Geraldo Morgado, responsável por aquêle, foram vítimas do "doping" e que êste foi praticado isoladamente.

Admitindo que se esclareça a existência de quadrilha, e que mais acusados venham aparecer, cumpre-me chamar a atenção de todos para fatos de suma gravidade que, ao que parece, vão sendo abandonados e que, no meu e no entender de colegas ilustres que militam no turfe, apresentam ligações e justificam no aparecimento de casos de "doping" em cavalos de corridas.

Conforme é do conhecimento geral, não apenas Crisbam apareceu dopado, mas Ibaiti e Bijou também se apresentaram estimulados fraudulentamente e, no caso que se deve admitir desde já, de não se vir a estabelecer ligação com o caso do primeiro, é necessário, obviamente, considerar no processamento criminal em curso, todos os elementos já apontados nas declarações dos respectivos treinadores, tais como, por exemplo, as do treinador da égua Bijou, que declarou, aos Srs. Comissários de Corridas do Jockey Club, que o seu animal havia, simplesmente, sido medicado em tempo oportuno, em caso de doença, por um veterinário estrangeiro de nome José Mora, o qual receitara uma droga contendo cafeína (Cliotropina?).

E o Sr. José Mora?

Este treinador foi suspenso na forma do Regulamento do órgão técnico do Jockey Club Brasileiro, entretanto, inexplicàvelmente, o nome de José Mora não apareceu em qualquer momento das apurações e do julgamento do caso "Bijou", quando êle devia ter precedido qualquer outro nas resoluções que culminaram com a punição do treinador.

A Comissão de Corridas do Jockey Club devia ter motivos para esquecer o nome de José Mora, mas o Ministério da Agricultura e a Chefia de Polícia não podiam ter os mesmos motivos de silenciar. (Não vão aqui, críticas a êsses órgãos que só podem agir mediante representação).

Além do fato do "doping" perfeitamente caracterizado (salvo melhor juízo), da solidariedade de José Mora no caso de Bijou, havia um outro aspecto da questão a ser apreciado que resultaria em agravante que, de direito, deveria inocentar Adair Feijó, treinador do animal medicado por aquêle cidadão chileno.

É o caso da apresentação das receitas escritas pelo veterinário chileno, a verificação da sua assinatura, a data da receita e na qualidade de que assinou estas receitas.

A falta de assinatura, a falta da data e de outras indicações legais nessas receitas indicariam falta grave, tal como o dolo no exercício da profissão, que se acentuariam no caso da falta de diploma devidamente reconhecido pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura.

Esta é uma situação que deverá ser devidamente apurada, porque ela representa, se confirmada como deverá ser, infração à Lei das Contravenções Penais combinada com o Decreto-Lei 23.133 de setembro de 1933 que regula o exercício da profissão veterinária no Brasil.

Pegado em Flagrante

As provas circunstanciais e testemunhais, na falta de receitas escritas, substituiriam plenamente estas, porque é do conhecimento geral, inclusive dos técnicos que fiscalizam o "doping" no Jockey Club, que o citado "veterinário" não só exerce a clínica como medica animais em dias de corridas (flagrante realizado por M. [illegible] Vieira nas cocheiras de Gonçalino Feijó quando êste era responsável pelos animais do "Stud" [illegible]), e que, em certa oportunidade, acompanhando aos Estados Unidos o animal brasileiro, forneceu à imprensa norte-americana entrevista que, transmitida por telegrafia para o Brasil, foi publicada pelo menos pelo "O Globo" e, segundo a qual, o veterinário chileno afirmava que no Brasil se dopava com cafeína e que, êle próprio, havia estudado o assunto. [illegible] Seria interessante rever essa entrevista [illegible] e que, mais ou menos nesta época, o Ministério da Agricultura através da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, autuou em infração o citado veterinário, pelo exercício ilegal de medicina veterinária, tendo sido, na Vara da Fazenda Pública, penhorados alguns bens móveis de escritório de sua propriedade para garantia do pagamento de multa (Cr$ 2.000,00).

Para interpretação dos fatos face à Lei, vejamos o que diz o Decreto Federal que regula o exercício da profissão veterinária no Brasil e a Lei das Contravenções Penais.

Diz a primeira, no artigo 2.º, que "O exercício da profissão de médico veterinário ou de veterinário em qualquer dos seus ramos, com as atribuições estabelecidas no presente Decreto, só será permitido no território nacional: a) além de aos nacionais diplomados em medicina veterinária por escolas oficiais nacionais; b) aos profissionais diplomados no estrangeiro, em estabelecimentos reputados idôneos pelo Govêrno Federal, que tenham legalmente obtido no país a revalidação de seus títulos, ou que, há mais de dez (10) anos, a contar da publicação dêste Decreto, venham exercendo com proficiência, em cargos públicos ou empresas particulares, a profissão no país"; no artigo 4.º, que "Para o exercício será obrigatório o registro do diploma de médico veterinário na Diretoria Geral [illegible] Indústria Animal [illegible] na forma da legislação em vigor, [illegible] Departamento Nacional de Saúde [illegible]"; e, no artigo 11, que "São funções privativas dos médicos veterinários: a) exame, diagnóstico e aplicações de terapêutica [illegible] e cirurgia veterinária [illegible] sôbre o estado dos animais em casos de acidentes e questões judiciais, etc."; no artigo 12.º, que "São deveres do veterinário ou médico veterinário no exercício de sua profissão: b) escrever as receitas por extenso, legìvelmente, em vernáculo, nelas indicando o uso interno ou externo dos medicamentos, a espécie a que se destinam, o nome e a residência do proprietário, bem como a própria residência ou consultório e a sua qualidade de veterinário ou médico veterinário"; [illegible] e, mais, no artigo 14.º em que "As associações, onde forem dadas consultas veterinárias ou fornecidos medicamentos, ficam sujeitas, nas pessoas de seus diretores ou responsáveis, às multas estabelecidas no Regulamento Sanitário e às penas previstas no Código Penal. Parágrafo 1.º — Se alguém, não se achando habilitado para exercer a medicina veterinária, se valer de uma dessas associações para exercê-la, ficará sujeito às mesmas penalidades em que incorrerem os diretores ou responsáveis aludidos".

Exercício Ilegal da Veterinária

Completando as disposições do regulamento aqui citado, esclarece a Lei das Contravenções Penais, aprovada pelo Decreto-Lei n. 3.688 de 3 de outubro de 1942, digo 1941, que (artigo 3.º) "Para a existência da contravenção, basta a ação ou omissão voluntária. Deve-se, todavia, ter em conta o dolo ou a culpa, se a lei faz depender, de um ou de outra, qualquer efeito jurídico" e, no artigo 47, diz que é contravenção punível, "Exercer profissão ou atividade econômica ou anunciar que a exerce, sem preencher as condições a que por lei está subordinado o seu exercício".

[illegible]

Não constitui título bastante para [illegible] exames, [illegible] médicos ou cirurgiões [illegible] de fato também é cirurgia) o título de treinador, ou de médico.

Considerando, pois, que, ao apurar o exercício ilegal da medicina veterinária, se terá obtido a eliminação do "doping" no hipódromo da Gávea, tendo concomitantemente, o Jockey Club, a Polícia e o Ministério da Agricultura, apontado um ou alguns indivíduos às penas da Lei, por práticas do "doping" ultimamente verificadas no turfe carioca.

Atenciosamente,

(ass.) Dr. Aldo Rangel de Carvalho
Médico veterinário

OLIA: NOVA TÁTICA NO SÁBADO!

Correrá Atrás, Agora, Para Atropelar Por Fora — Não Gosta da Cêrca Interna — Ullôa Avisará a Comissão de Corridas — Ganhando, Tentará o "Doublet"

Quando um favorito perde, o público que é, sempre, de excesso rigor, não deixa de apupar o pilôto, acusando-o de ter corrido mal ou de haver "puxado".

Mas convenhamos que bem poucas vêzes isso acontece. O cavalo de corridas, de um modo geral, tem suas vontades como todo ser humano. Uns não gostam de correr na frente, ao passo que outros só na ponta se empregam a fundo.

Há os que não gostam de apanhar e existem muitos que rendem mais quando surrados. Há os "cerqueiros", isto é, que junto à cêrca interna correm muito, enquanto outros preferem o meio de raia.

Enfim, todos êles têm suas manhas, suas vontades e o pilôto só pode conhecê-las com o tempo, na terceira ou quarta tentativa.

O Exemplo Olia

A égua Olia é um exemplo do que acima asseveramos. Tem sido dirigida por vários pilotos e todos êles não conseguiram conhecê-la senão depois de algumas corridas. Com o aprendiz Jorge Ramos, por sinal o mais fraco de todos que a montaram, foi que teve o batismo de vitória, pois saindo atrás teve de atropelar pelo meio de raia e derrotou **Brisque e Rive Gauche** que corriam na frente.

Montada, depois, pelo Castillo, a filha de Apuvo foi lançada para a frente e por maiores esforços que fizesse o famoso "Longines", não passou de medíocre 5.º lugar, perdendo para **Rupia**, **Lelia** e outras.

Experimentada com outro grande dirigente, Oswaldo Ullôa, foi para a ponta e acabou "chorando" na reta, sendo fàcilmente derrotada por Bijou e mantendo a duras penas o 2.º posto.

Sábado passado voltou a voluntariosa égua a público, com o "japonês" no dorso, novamente. E novamente foi obrigada a correr na posição de honra, deixando-se fàcilmente bater na reta, por **Aliança** e **Tina**.

Nova Tática

Compreendeu, depois do páreo, o inteligente Ullôa que não fizera o que sua pilotada gosta e daí, como irá conduzi-la novamente na sabatina próxima, ter deliberado que o fará desta vez. Irá fazer à vontade à **Olia**, dirigindo-a na expectativa, para atropelar por fora, na reta. Mas, para evitar confusões já que a filha de Apuvo não será favorita desta feita, o excelente piloto comunicará à comissão de corridas.

Isso tudo, aliás, já foi combinado "tim-tim" por tim-tim" com o treinador Plácido Campos, que ficou inteiramente de acôrdo.

E se der certo, se **Olia** ganhar o primeiro páreo, tentará o "doublet". Esperemos.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
VASCO	X	BONSUCESSO	
PORTUGUÊSA	X	FLAMENGO	
BANGU	X	FLUMINENSE	
BOTAFOGO	X	AMÉRICA	
OLARIA	X	MADUREIRA	
S. CRISTÓVÃO	X	CANTO DO RIO	
TOTAL DE PONTOS			

Nome ....

Endereço ....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
VASCO	X	BONSUCESSO	
PORTUGUÊSA	X	FLAMENGO	
BANGU	X	FLUMINENSE	
BOTAFOGO	X	AMÉRICA	
OLARIA	X	MADUREIRA	
S. CRISTÓVÃO	X	CANTO DO RIO	
TOTAL DE PONTOS			

Nome ....

Endereço ....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1958, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente o mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 17 de Janeiro p. v., às 19 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

Programa de Sábado

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 14,30 horas.

Ks.
1—1 Ventanero, P. Labre 55
2—2 Seu Macedo, D. Moreira .. 55
3—3 Buoyant, D. P. Silva 55
4—4 Tatui, A. G. Silva 55
5 Montanero, O. Ullôa 55

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,55 horas.

Ks.
1—1 Benguarda, J. Portilho .. 58
2—2 Grandeflora, A. Cardoso .. 58
3 Plume Dorée, O. Ullôa ... 52
3—4 Belle Epine, L. Diaz 56
5 Gerbera, M. Alves 54
4—6 Miss Cotia, A. G. Silva ... 52
" Bagatelle, J. Baffica 50

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 15,20 horas.

Ks.
1—1 Goyatta, B. Marinho 55
2—2 Impatiens, J. Ramos 55
3—3 Hotaper, O. Ullôa 53
4—4 L'Amiral, U. Cunha 55
5 Blast, A. G. Silva 55

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,50 horas.

Ks.
1—1 Garko, N. Pereira 56
2—2 Summard, W. Andrade ... 56
3 Grada, G. Calderano 58
3—4 Invertina, R. Martins 56
5 Neninha, J. Graça 56
4—6 Royal Crown, H. Lima ... 54
7 Bombéa, O. Fernandes ... 54

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,20 horas.

Ks.
1—1 Seta, A. G. Silva 56
2 Ripica, O. Ullôa 56
2—3 Difusora, L. Lima 56
4 Quarrel, P. Tavares 56
3—5 Herense, U. Cunha 56
6 Dumba, N. Pereira 56
4—7 Senda, M. Alves 56
8 Orlita, B. Marinho 56
9 Gilzinha, J. Ramos 52

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,50 horas — (Betting).

Ks.
1—1 Lapacho, A. G. Silva 56
2 Tunuyan, R. Martins 56
2—3 First Love, W. Andrade ... 56
4 Col. do Brejo, J. G. Martins 56
3—5 Capurro, D. Moreira 56
6 King Admiral, J. Portilho 56
4—7 Haralem, L. Lima 56
8 Sal Amargo, O. Ullôa 56
9 Deserto, B. Ribeiro 56

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,20 horas — (Betting).

Ks.
1—1 Holmio, R. Martins 56
2 Ilustrado, J. Graça 60
2—3 Nigromante, O. Ullôa 60
4 Heliópolis, XX 52
5 Barris, J. Ramos 58
3—6 Seu Pires, A. Reis 52
7 Franja, Não corre 58
8 Me Too, A. G. Silva 58
4—9 Vigilante, G. Donatto 52
10 Ouronegro, H. Lima 54
" Mimosa, S. Mazzala 54

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 17,50 horas — (Betting).

Ks.
1—1 Dourados, U. Cunha 58
2 Tucano, J. Graça 52
3 Pepita, J. Marinho 60
2—4 Refém, J. Ramos 56
5 Maranga, A. G. Silva 52
6 Quepi, D. Silva 54
7 Hollands, J. Baffica 50
3—8 Airflow, N. Pereira 52
9 Golden Gate, M. Alves 57
10 Marquês, Duvidoso correr . 52
11 Cadeado, B. Marinho 58
4-12 Orson, D. P. Silva 60
13 Garrana, L. Leite 50
14 Ike, J. Lopes 52
" Itaberaba, A. Marçal 60

Programa de Domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 14,30 horas.

Ks.
1—1 Tina, M. Henrique 55
2—2 Olia, O. Ullôa 55
3—3 Patrova, U. Cunha 55
4 Arrevila, N. Pereira 56
4—5 Bong Dei, D. P. Silva 55
6 Livádia, A. G. Silva 55

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,55 horas.

Ks.
1—1 Havaiana, N. Pereira 55
2—2 Miss Zageenie, E. Castillo 55
3 Ipera, L. Diaz 55
3—4 Luanga, D. P. Silva 55
5 Tenis, J. Ramos 55
4—6 Honi Soit, O. Fernandes .. 55
7 Estrêla do Oeste, J. Tinoco 55

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 15,20 horas.

Ks.
1—1 Ceres, A. Araujo 55
2—2 Raleigh, O. Ullôa 55
3—3 Gaiuta, J. Tinoco 55
4 Olia, XX 51
4—5 Redonia, A. Marçal 55
" Tarasca, W. Andrade 55

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,50 horas.

Ks.
1—1 Raffles, J. Portilho 55
2 Tinto, A. G. Silva 55
2—3 Cimbronaso, A. Araujo ... 55
4 Breville, XX 55
3—5 Hospodar, E. Castillo 55
6 Apetrecho, B. Marinho ... 55
4—7 Tell, J. Tinoco 55
8 Engano, W. Andrade 55
9 Jarazal, R. Urbina 55

5.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00 — Às 16,20 horas.

Ks.
1—1 Rialto, J. Portilho 52
" Silvestre, E. Castillo 54
2—2 Comandulo, R. Martins .. 52
3 Bazu, O. Macedo 56
3—4 Tabu, D. Azeredo 60
5 Néon, J. Ramos 52
6 G. da Serra, M. Henrique . 54
4—7 Demolidor, P. Labre 56
8 Nordestino, J. Marinho ... 52
9 Kantar, XX 52

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,50 horas — (Betting).

Ks.
1—1 Brusque, L. Meszaros 55
2 Estatística, J. Lopes 55
3 Berceuse, E. Castillo 55
2—4 Tuna, U. Cunha 55
5 Emirapã, J. Ramos 55
6 Ipônica, J. Portilho 55
3—7 Echapora, R. Martins 55
8 Tell, O. Moura 55
9 Evidência, N. Pereira 55
4-10 Topa, A. G. Silva 55
11 Kazrado, P. Coelho 55
" Desirée, J. Graça 55

7.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 17,20 horas — (Betting).

Ks.
1—1 Ibiaí, U. Cunha 58
2 Buckingham, L. Lena 54
3 Benzoon, A. Neri 52
2—4 Boca Calada, E. Castillo .. 56
5 Himeto, J. Marinho 52
6 Romantico, XX 52
3—7 Zic Zag, A. G. Silva 54
8 Eónio, XX 54
9 Hilandiza, S. Barbosa 58
4-10 Thank, A. Reis 52
11 Bread Bill, M. Alves 52
12 Monte Vernon, H. Oliveira 56

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 17,50 horas — (Betting).

Ks.
1—1 Bayard Prince, E. Castillo 54
2 Spitfireson, XX 58
3 Elgarboso, J. Marinho 56
2—4 Correl, A. Reis 52
5 El Garboso, XX 58
6 Revoltado, N. Pereira 56
7 El Negrito, D. P. Silva 54
3—8 Tio Pepito, P. Labre 58
9 Harval, U. Cunha 56
10 Ardéolo, J. Lopes 56
11 Alinhado, A. G. Silva 56
4-12 Vespão, A. Marçal 58
13 Stack, B. Marinho 52
14 El Guapo, A. Cardoso 56
15 Tremonti, A. Neri 52

Mangangá no Grande Prêmio "São Paulo"

O campeão Sul-Americano, **Mangangá** que acaba de vencer em Maronas o "José Pedro Ramirez", voltará ao nosso país, segundo declarações recentes dos seus proprietários.

Disputará primeiro o grande prêmio "São Paulo" e, depois, tentará novo sucesso no grande prêmio "Brasil".

Juan Marchante Impedido de Montar

Suspenso em São Paulo, não poderá o joquei Juan Marchant montar sábado e domingo aqui na Gávea, como pretendia.

Será substituído pelo seu colega Antonio G. Silva na direção dos animais do Stud Peixoto de Castro.

Montando Quiproquó, aquele piloto chileno foi acusado de haver prejudicado adversários e daí a penalidade.

Sabatino Volta ao Cartaz!

Brilhando Com um Punhado de "Cavalinhos" — Nordestino, a Última Façanha — Vinte Pensionistas — Sana e Josefina os Mais Novos da "Pensão"

Sabatino d'Amore não é velho mas é profissional antigo. Desde garôto que está no turfe, ao qual vem dando sua vida. Iniciando-se como todos.

Ràpidamente, graças à fôrça de vontade, capacidade de trabalho e inteligência, chegou a sub-gerente. E para subir mais um degrau pouco custou.

Fêz-se treinador e perfeito técnico na profissão espinhosa breve adquiria cartaz figurando honrosamente nas estatísticas. Ganhou inúmeras carreiras comuns e clássicas. Verdadeiros craques passaram pelas suas mãos. Depois, quando chegara ao apogeu, sofreu queda brusca. O turfe tem dessas coisas.

Perdeu o cartaz, perdeu os cavalos e foi se eclipsando aos poucos. Desapareceu da Gávea, procurando novo ambiente. Falaram-se coisas a seu respeito. Tempo de guerra, boato como terra. Tudo era falso e Sabatino aí está forte e firme como o Pão de Açúcar. Fazendo inveja com aquele seu corpo atlético.

Volta ao Cartaz

Como o "bom filho à casa torna", o consagrado treinador após temporada proveitosa nos hipódromos paulistas voltou à Gávea.

Com dois ou três cavalinhos, para recomeçar a [illegible] vindos do [illegible] Arranjou uma [illegible] parte vizinho, instalou seu novo batente, não tardando a obter a primeira vitória que foi o início de uma série. Porque, nem a todos passou desapercebido o seu valioso trabalho, evidenciando ser aquele mesmo hábil e trabalhador profissional e, assim os pensionistas foram aumentando gradativamente.

Enfiou vitórias sôbre vitórias com matungos e aleijados vindos de S. Vicente e Campinas. Parma, Capitão Mozart, Marengão, Aboé e alguns outros aí estão para atestar a competência de Sabatino. Pô-los em estado de correr e ganhar não é tarefa lá muito fácil.

Nordestino, Última Façanha

Sabatino não tem mais de vinte pensionistas atualmente. E com esse punhado de cavalinhos que vem brilhando. E nem todos estão em carreira. Baleados, quando um vai para o estaleiro, volta outro para a pista.

Assim, de grão em grão, os triunfos vão aparecendo para satisfação do Sabatino, que vê coroados seus esforços. Porque êle dá duro todo dia, ao sol ou à chuva.

Pode-se dizer que Sabatino tem feito algumas façanhas e a última foi com o cavalo NORDESTINO, no sábado, que venceu em estilo impressionante. Estava bonitão, denotando perfeito "entraînement".

Como dissemos acima, tem o hábil Sabatino cerca de vinte pensionistas. Tudo "cavalinho". E os mais novos da "pensão" são as éguas JOSEFINA do "Stud" América e SAIBA, recém adquirida pelo "Stud" S. Manoel.

a nova agência da Real-Aerovias

Para maior comodidade dos seus passageiros, a Real-Aerovias inaugura no Rio mais uma agência de passagens:

Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

Para tôdas as informações e reservas, consulte a nova agência da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior companhia brasileira de aviação
Loja Mauá — Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644
Loja Avenida — Av. Rio Branco, 277-L. G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia — Rua Sta. Luzia, 732 - Tel. 52-4931
Loja Copacabana — Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586

JMM 37.06

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 59
Rua Uruguaiana, 126
Av. Mal. Floriano, 6
Rua da Carioca, 29
[illegible] de Setembro, 20

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 24
CURITIBA
R. 15 de Nov., [illegible]
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

EXCLUSIVO!

RIO: *Cidade Maravilhosa*

CARIOCA: *Um Povo Que Sofre* IV

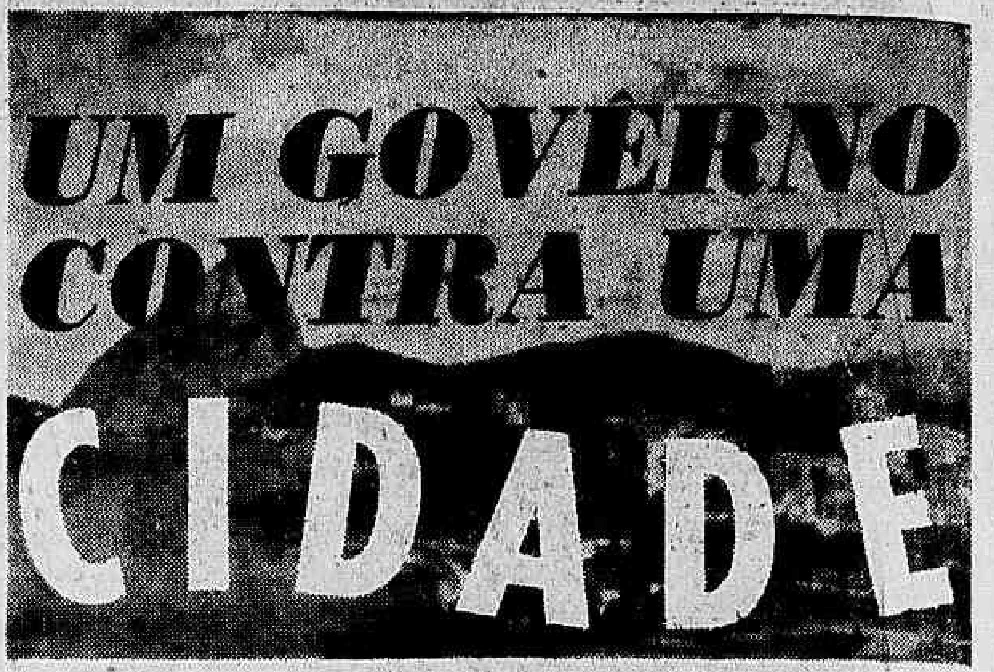
Em plena rua, fora das feiras-livres ou dentro delas, os camelôs e "clandestinos" negociam sem licença. Há, até, leprosos, vendendo doces às crianças, mas a fiscalização é cega

A Quase Totalidade Dos Açougues Funciona, no Rio, em Desacordo Ostensivo Com o Que Determina a Lei — Verdadeira Farsa a Presença de Fiscais Nas Feiras Livres - Milhares de Prédios São Construidos Sem Licença — Urge Uma Reforma de Base Nos Serviços da Municipalidade

Quarta de Uma Série de Reportagens de VICTOR MARIANO, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA

Ultima Hora

UM GOVÊRNO CONTRA UMA CIDADE



FISCALIZAÇÃO-PRETEXTO PARA EXTORSÕES E "CHANTAGENS"!

SE alguem se dispuser a organizar uma estatística dos açougues do Distrito Federal que trabalham com serra elétrica, sem machado, tendal ou cêpo, chegará a um resultado: *nihil*. Isto é, zero, zero açougues naquelas condições... Todavia, a Lei número 9.575 e o Código de Obras são absolutamente taxativos com referência à matéria: nada de cêpo, nada de machado, nada de tendal — mòrmente nos açougues instalados nas lojas dos prédios de apartamentos. Vale dizer: há um número elevadíssimo de açougues, nesta Capital, que funcionam em desacôrdo flagrante, gritante, ostensivo com a legislação e os regulamentos em vigor. A maioria, está localizada na Zona Sul. Seus proprietários, sem embargo, requereram e pagaram licença à Prefeitura, para funcionar... fora da lei!

Precisa Ser Revisto o Código de Obras

Como se explica semelhante abuso?

A resposta está no arcaico sistema burocrático a que as pessoas que têm *sense of humour* costumam apelidar de administração municipal.

O Código de Obras, aludido um pouco acima, é um instrumento legal absoleto, saturado de exigências cretinas, — ótimo para não ser obedecido, melhor ainda para ser utilizado por tratadores de papéis e cúmplices na tomada de dinheiro às partes que têm processo em movimento nas repartições locais.

Sua atualização se faz urgente e urgente já era há cinco anos. Até agora, entretanto, continua tal qual foi sancionado em 1934, pelo então prefeito Pedro Ernesto.

Por seu turno, a lei número 9.575 é um monstrego. Entrava as iniciativas úteis e beneficia os que fazem advocacia administrativa. O atual governante da cidade, se quiser formar idéia do que ambas as leis representam para a evasão da renda municipal, extorsões, etc., converse a respeito com o Sr. Júlio Catalano, Secretário do Interior e Segurança. Sairá sabendo coisas e coisas, dessa conversação...

A Herva Daninha do "Pistolão"

Ficará sabendo, por exemplo, que mesmo que os delegados fiscais — alguns são bonzinhos para o fogo, mas não é a êsses que nos referimos — queiram evitar irregularidades idênticas a dos açougues que funcionam contra a letra e o espírito da lei, esbarrarão em dois obstáculos intransponíveis: 1) — a impossibilidade total de cumprir o que dispõem certos artigos do Código de Obras, e 2) — a intromissão de *poderes que mais altos se alevantam* na vida administrativa da cidade, como sejam políticos empistolados forçando despachos ilegais sob a ameaça de que, não sendo atendidos, promoverão a derrubada de chefes de seção, diretores de departamentos, secretários gerais e por aí a fora.

Ora, senhores, lutar contra o pistolão político, o subôrno, a coação é coisa viável. Mas vencer nessa luta é quase impossível. Ai do funcionário alto ou modesto que, tendo recebido ordem para fechar os olhos a uma irregularidade qualquer, cai na tolice de resistir e permanecer fiel à lei! Pode ser transferido, rebaixado, perseguido de mil modos diferentes. Todos têm mêdo. Todos receiam assumir uma atitude de independência no exercício de suas funções. Tanto quanto possível, tratam, pois, de *não criar casos*, tendo em mente aquêle provérbio que manda viver primeiro e filosofar depois...

Não, não sejamos ingênuos! Nem tenhamos mêdo de dizer: os fiscais e guardas das feiras, em grande número, associam-se aos infratores, quer sejam barraqueiros quer sejam simples camelots não licenciados. E que a coisa é boa, não há dúvida: só trabalha em feira quem tem **ajuda de cima**. Sei que o que aqui escrevo pode suscitar falsos sentimentos de honra ofendida, mas não retiro uma linha do que escrevo porque é a verdade. Duvido que quem quer que seja possa explicar que tôdas as fraudes e infrações verificadas nas feiras-livres o sejam sem a conivência da fiscalização.

Milhares de Casas Construidas Sem Licença

Outro exemplo de como funciona a "guitarra", é dado pelo número de casas que se constroem, são reformadas ou ampliadas sem a respectiva licença da Prefeitura. Não nos referimos a barracões de favelados, nem às meias-águas dos emigrados do nordeste, mas a prédios onde se aplica bom capital, prédios que têm confôrto e beleza, e ainda a marquises de casas comerciais, fechamento de terrenos com muros de tijolos, etc. Tôdas essas coisas acontecem em bairros e subúrbios movimentados...

Como se explica que tais

(Conclui na 4.ª pág.)

Balanças viciadas, desrespeito à tabela e mercadoria nem sempre em condições de consumo, são fatos corriqueiros nos mercados e nas feiras. Só os guardas e fiscais "ignoram" o que todo mundo sabe

FISCALIZAÇÃO NAS FEIRAS, OUTRA FARSA

E', assim, a Prefeitura, em matéria de fiscalização, uma autêntica comédia. E não apenas no que diz respeito aos açougues cujos donos fazem o que bem querem mas em todos os sentidos.

Tome-se, para argumentar, a fiscalização das feiras. Que fiscalização é essa, meus senhores?

Os chamados fiscais, que ficam sentados à uma mesa, sob um pequeno toldo, nem fiscais são, na realidade, mas, quase todos, trabalhadores que racham os peitos e conseguem, com seus chefes políticos, servir na fiscalização. São, na maioria, cegos, surdos, mudos. Cegos, para verem as balanças e os pesos viciados, as infrações à tabela de preços, a mercadoria muitas vêzes estragada expostas nas barracas. Surdos, para não ouvirem as reclamações do povo contra os feirantes desonestos e mudos porque, do que poderiam ver e ouvir, nada relatam aos seus chefes — que também não querem criar casos...

Os guardas-municipais, dentro das feiras, tem, por seu turno, quase que apenas a finalidade de impedir que, aí, se instalem os vendedores clandestinos. Todavia, não há feira nesta cidade dentro da qual não se multiplique o número de clandestinos, que vendem, desde o estrume de boi ou de cavalo, anti-higienicamente depositado no chão, até peças finíssimas de cerâmica.

OS "CLANDESTINOS" E A VENDA DE MERCADORIA ROUBADA

Muitos dêsses vendedores — aparentemente dignos de pena — são ladrões fichados na polícia e a mercadoria que vendem é produto de roubos. Os guardas das feiras os conhecem de sobra. Porém, ao invés de prendê-los, deixam que cada qual se instale onde melhor lhe aprouver.

Criminosa Conivência

É por bondade que fazem isso? Duvidamos. Bondade demais, para ser real! Desinterêsse, — que chega ao ponto de os próprios guardas avisarem aos clandestinos da aproximação do rapa? Ou cumplicidade com os clandestinos, que ocupam ponto certo dentro das feiras, pontos indicados pela própria fiscalização?

Cêpo, tendal, machado — três infrações, ostensivas à lei. Não há, no Rio, pràticamente um único açougue que cumpra o decreto n.º 9575... Quem quiser saber do que se trata, trate de ler a presente reportagem

---

ENSAIO GERAL

CARNAVAL - Festa do Povo - CARNAVAL

DESFILE DOS PRÉSTITOS NO DOMINGO ANTES DO CARNAVAL

Durante a realização da solenidade comemorativa do 1.º centenário de fundação dos "Tenentes do Diabo", o Dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certame da Prefeitura, externou seu desejo de convidar os "Democráticos", "Tenentes do Diabo" e "Fenianos", para desfilarem com alegorias, no domingo que antecede ao tríduo de Momo

IMPRATICAVEL

Nesse domingo aliás, como já é tradicional, existe o cortejo que assinala a chegada da Rainha Momo, idealização do "Cordão da Bola Prêta". Não sabemos qual a aceitação que teve a idéia do diretor de turismo pela direção das Grandes Sociedades. Não acreditamos que encontre guarida mas, em caso contrário, o público na têrça-feira gorda apenas teria ensejo de assistir os préstitos com os "Embaixadores", "Socêgo", "Clube dos Cariocas" e "Pierrots da Caverna". Achamos a sugestão fraca e impraticável e até mesmo a possibilidade levantada no último carnaval pela Federação das Grandes Sociedades de algumas suas filiadas virem a público no domingo, dia consagrado tambem, por tradição, ao desfile do samba. No final de tôda essa conversa ficará mesmo estabelecido a têrça-feira como o dia preferido. Tudo isso é onda e nada mais...

"CAFÉ SOÇAITI" NA "IMPÉRIO SERRANO"

A Famosa "Verde e Branco" da "Serrinha" Receberá no Domingo Próximo Dia 15, às 22 Horas, a Presença de S. M. Rei Momo e Numerosos Astros do "Brodcasting" carioca — Também o "Café Soçaiti" Como Acontece Anualmente, Estará Assistindo às Evoluções da "Tetra-Campeã" e Ouvindo Suas Melodias Ecoaram Pelos Céus de Vaz Lobo — ULTIMA HORA, Convidada, Estará Presente a Essa Festividade Com Sua Equipe de Redatores Especializados

Concorrência de Orquestras

PARA OS BAILES DA A. C. C.

Será Encerrada, Impreterivelmente, Dia 15, o Prazo Para Entrega Das Propostas no Teatro João Caetano e Sede Própria

Continuam abertas, na secretaria da A.C.C., a concorrência para as orquestras que atuarão nos bailes promovidos por essa entidade, em sua sede e no Teatro João Caetano, assim distribuídos:

No Teatro João Caetano — "Noite do Cronista Carnavalesco", coroação da "Rainha do Carnaval" e durante o carnaval, sábado, domingo, segunda e têrça-feira, todos êsses bailes no horário de 22 às 4 horas da manhã. Quatro vesperais infantis, sábado, domingo, segunda e têrça-feira de carnaval, no horário de 14 às 18 horas.

Na Sede — Bailes nos quatro dias de carnaval, das 22 às 4 horas da manhã.

Para os bailes do Teatro João Caetano a orquestra deverá ser composta de dezesseis (16) figuras, dividida em dois grupos de oito músicos. Para a Sede, a orquestra será de oito figuras e para as vesperais infantis, constituida de sete músicos.

Os preços apresentados deverão abranger todos os bailes e vesperais programados.

As propostas devem ser entregues na secretaria da Associação de Cronistas Carnavalescos, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, ao diretor-social, Sr. Armando Santos, que se encontra à disposição dos interessados, diàriamente, das 17 às 19 horas.

A concorrência será encerrada, impreterivelmente, no dia 15 do corrente mês, às 19 horas.

G. R. E. "IMPÉRIO DA TIJUCA"

A simpática agremiação do Morro do Formiga, fará realizar sábado próximo, na sede do Clube Metrópole, na Rua Uruguaiana, 103-sobrado, a coroação de sua Rainha da Primavera, promovendo a seguir maravilhoso baile. A essa festividade deverão comparecer os dirigentes, da Associação Brasileira das Escolas de Samba.

CLUBE METRÓPOLE

Jorge, "Lorde Barrigudinho", dedicado presidente do grêmio da Rua Uruguaiana, fará realizar no próximo domingo, em sua sede, imponente batalha de confeti em homenagem ao seu quadro social.

UMA DAS TRÊS PODERÁ SER "RAINHA"... — Eis sôbre o bonito "Buick" que é o primeiro prêmio do concurso "Rainha das Atrizes de 1955", Suzy King, Angelita e Rosita Lopes, três candidatas do grandioso concurso promovido pela Casa dos Artistas e patrocinado por ULTIMA HORA. Angelita vem mantendo a ponta desde a primeira apuração, achando-se com 70.000 votos e caminhando segura para a conquista do título ora em poder de Janet Jane. A próxima apuração será realizada segunda-feira vindoura, na Casa dos Artistas, em Jacarepaguá, no curso de um almôço a ser oferecido à crônica de teatro. A coroação será no 24.º Baile das Atrizes, dia 9 de fevereiro, no Teatro João Caetano

HOJE, A FESTA DE ANIVERSÁRIO DA A. C. C.

O Programa Elaborado Pela Entidade Dos Cronistas Especializados em Comemoração ao 13.º Aniversário de Sua Fundação — Baile a Rigor

Os Cronistas Carnavalescos comemoram, na data de hoje, o seu 13.º aniversário de fundação, tendo a diretoria da A.C.C. promovido interessante programa.

BAILE A RIGOR

O programa comemorativo está organizado da seguinte maneira: às 11 horas, missa solene na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, em memória dos sócios falecidos; às 12 horas, haverá a solenidade de hasteamento da bandeira, em sua sede própria à Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar. O programa de festas será encerrado às 22 horas, com a realização do tradicional baile de gala, que se prolongará até às 4 horas da manhã. O traje para esta festa será a rigor, sendo permitido o branco, também a rigor.

O FADO ADERE AO SAMBA — Há alguns anos a "carioquíssima" Gilda Valença conversou com o repórter: "Meu sonho é gravar música brasileira. Não sei como, meu caro, mas garanto que esconderei o sotaque e, se Deus quiser, farei sucesso num Carnaval!". Gravando duas interessantes marchinhas a intérprete de ritmos portugueses realiza o que ela chama "meu sonho dourado". A foto mostra a atriz-cantora numa de nossas "boites". Desta vez, vestida à moda, ela estará cantando, nas batalhas, nos bailes e na radio, suas duas "bombas para o Carnaval.

Nos "Democráticos" a turma sob a direção de Paulo Teixeira, o popular "Lord Viramundo", vem proporcionando momentos inesquecíveis aos convidados. A alegria contagiante, faz o sangue ferver e ninguém pode ficar inativo nas cadeiras, prefere, mesmo cansado, a ficar em pé contemplando as folionas

BANHO DE MAR A FANTASIA

Uma das festas pré-carnavalescas que maior sucesso tem obtido é sem dúvida o banho de mar à fantasia, na Ilha do Governador, organizado por nossos Confrades do "Diário da Noite". Este ano, como não podia deixar de acontecer, já está programada esta magnífica parada carnavalesca, a qual será levada a efeito no último domingo dêste mês.

Haverá um grande desfile de escolas de samba, blócos, ranchos e fantasias avulsas, todos concorrendo à valiosos prêmios que serão oferecidos aos melhores colocados. O grande desfile abrangerá toda extensão da praia da Freguesia que será artisticamente ornamentada.